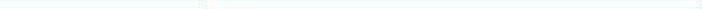




RELATÓRIO DE GESTÃO

2019



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



RELATÓRIO DE GESTÃO

2019

Relatório de Gestão da Universidade Federal do Piauí do exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal de 1988. Elaborado de acordo com as disposições da [Instrução Normativa TCU n. 63 de 1 de setembro de 2010](#), [Instrução Normativa TCU n. 72 de 15 de maio de 2013](#), [Decisão Normativa TCU n. 178, de 23 de outubro de 2019](#), [Decisão Normativa TCU n.182, de 19 de março de 2020](#), [Decisão Normativa TCU n. 180, de 11 de dezembro de 2019](#), [Portaria TCU n. 378, de 5 de dezembro de 2019](#), do [Guia para elaboração na forma de Relatório Integrado](#) e das orientações contidas no sistema e-Contas.

TERESINA, 2020

Administração Superior da UFPI

Reitoria

José Arimatéia Dantas Lopes
Reitor

Nadir do Nascimento Nogueira
Vice-reitora

Pró-Reitorias

André Macedo Santana
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento
(Proplan)

Lucas Lopes de Araújo
Pró-Reitor de Administração (Prad)

Romina Julieta Sanchez Paradizo
Pró-Reitora de Ensino de Graduação (Preg)

Regina Lucia Ferreira Gomes
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação (PRPG)

João Xavier da Cruz Neto
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação (Propesqi)

Cleânia de Sales Silva
Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PREXC)

Adriana de Azevedo Paiva
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e
Comunitários (PRAEC)

Diretores dos Campi Fora de Sede

Edmilza Santana de Araújo
Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)

Stélio Bezerra Pinheiro de Lima
Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE)

Francisco Gleison da Costa Monteiro
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
(CSHNB)

Diretores das Unidades de Ensino do Campus Sede

Paulo Roberto Ramalho Silva
Centro de Ciências Agrárias (CCA)

Luís Carlos Sales
Centro de Ciências da Educação (CCE)

Edmilson Miranda de Moura
Centro de Ciências da Natureza (CCN)

Viriato Campelo
Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Carlos Sait Pereira de Andrade
Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL)

Gildásio Guedes Fernandes
Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD)

Nícia Bezerra Formiga Leite
Centro de Tecnologia (CT)

Diretores dos Colégios de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Francisco Edinaldo Pinto Mousinho
Colégio de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
(Teresina)

Raimundo Falcão Neto
Colégio de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
(Bom Jesus)

Ricardo de Castro Ribeiro Santo
Colégio de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
(Floriano)

Superintendências

Jacqueline Lima Dourado
Superintendência de Comunicação Social (SCS)

Francisco de Assis Sinimbu Neto
Superintendência de Ensino Básico, Técnico e
Tecnológico (SEBTT)

Lauro Oliveira Viana
Superintendência de Recursos Humanos (SRH)

Euclides Gregório de Melo
Superintendência de Tecnologia da Informação
(STI)

Órgãos Suplementares

Gabriela Celso Melo Soares de Vasconcelos
Prefeitura Universitária (Preuni)

Rigoberto Veloso de Carvalho
Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello
Branco

Lista de Siglas e Abreviações

Apec	Apoio à Participação em Eventos Científicos
Audin	Auditoria Interna
BAE	Bolsa de Apoio Estudantil
BCCB	Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco
Caac	Coordenação de Administração Acadêmica Complementar
Cacom	Coordenação de Assistência Comunitária
CAD	Conselho de Administração
Cafs	Campus Amílcar Ferreira Sobral
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCHL	Centro de Ciências Humanas e Letras
CCN	Centro de Ciências da Natureza
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CD	Conselho Diretor
Cdac	Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular
Cead	Centro de Educação Aberta e a Distância
Cepex	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CGE	Coordenadoria Geral de Estágio
CGU	Controladoria Geral da União
CMPP	Campus Ministro Petrônio Portella
CCE	Centro de Ciências da Educação
Consun	Conselho Universitário
Copese	Coordenadoria Permanente de Seleção
CPCE	Campus Professora Cinobelina Elvas
CSHNB	Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
CSPE	Coordenadoria de Seleção e Programas Especiais
CT	Centro de Tecnologia
CTBJ	Colégio Técnico de Bom Jesus
CTF	Colégio Técnico de Floriano
CTT	Colégio Técnico de Teresina
DAA	Diretoria de Administração Acadêmica
DGA	Divisão de Gestão e Avaliação
DGOV	Diretoria de Governança
EBC	Empresa Brasileira de Comunicação
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Edufpi	Editora da UFPI
Fadex	Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação
Fufpi	Fundação Universidade Federal do Piauí
Grafufpi	Gráfica Universitária da UFPI
HU-UFPI	Hospital Universitário da UFPI
HVU-UFPI	Hospital Veterinário Universitário da UFPI
IES	Instituições de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAP	Museu de Arqueologia e Paleontologia
NAU	Núcleo de Acessibilidade
PAD	Processo Administrativo
PAC	Plano Anual de Contratações
PCTIC	Plano de Contratações e Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDU	Plano de Desenvolvimento da Unidade
PGC	Planejamento e Gerenciamento de Compras
Pibex	Programa Institucional de Bolsa de Extensão
Pibic	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
Pibit	Programas de Iniciação Científica e Tecnológica
Pnaes	Plano Nacional de Assistência Estudantil
Prad	Pró-Reitoria de Administração
Praec	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
Preg	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Preuni	Prefeitura Universitária
Prexc	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Proap	Programa de Apoio à Pós-Graduação
Propesqi	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Proplan	Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
PRPG	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação
RU	Restaurante Universitário
SAPSI	Serviço de Apoio Psicológico
SCS	Superintendência de Comunicação Social
SEBTT	Superintendência do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
SIBi	Sistema de Biblioteca
Sigaa	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
Sisu	Sistema de Seleção Unificado
SRH	Superintendência de Recursos Humanos
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
TCU	Tribunal de Contas da União
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UFDPAr	Universidade Federal do Delta do Parnaíba
UFPI	Universidade Federal do Piauí
USC	Unidade Seccional de Correição

Lista de Ilustrações

Figura 1 – Campi da UFPI.....	12
Figura 2 – Fluxograma do Processo de Elaboração do Relatório de Gestão 2019.....	13
Figura 3 – Missão, Visão e Valores da UFPI.....	14
Figura 4 – Principais Indicadores Sociais e Econômicos do Piauí.....	15
Figura 5 – Organograma da UFPI.....	17
Figura 6 – Modelo de governança da UFPI de acordo com o Referencial Básico de Governança do TCU.....	18
Figura 7 – Cadeia de valor da UFPI.....	19
Figura 8 – Mapa Estratégico da UFPI.....	20
Figura 9 - Contrato de Gestão da UFPI-EBSERRH.....	21
Figura 10 – Processo de Financiamento de Programas e Projetos com Recursos Externos.....	21
Figura 11 – Modelo de Planejamento UFPI.....	23
Figura 12 – Fontes de arrecadação própria.....	24
Figura 13 - Projetos de Extensão e Ensino.....	28
Figura 14 – Levantamentos de Governança do TCU, anos 2017-2018.....	29
Figura 15 – Destaques da mitigação de riscos.....	34
Figura 16 – Riscos e Oportunidades da UFPI.....	34
Figura 17 - Evolução da quantidade de programas de pós-graduação stricto sensu por nota da CAPES.....	38
Figura 18 – Indicadores relacionados a Empresas Incubadas em 2019.....	46
Figura 19 – Indicadores relacionados a Empresas Juniores em 2019.....	47
Figura 20 – Principais Resultados da Internacionalização Na UFPI, em 2019.....	51
Figura 21 – Receitas do HVU em 2019.....	52
Figura 22 – Atendimentos realizados pelo HVU em 2019.....	52
Figura 23 – Despesa de Pessoal – 2016-2019.....	57
Figura 24 – Pregões, Inexigibilidade e Dispensas em 2019.....	61
Figura 25 - Contratações Mais Relevantes Realizadas pela UFPI.....	61
Figura 26 – Principais Dificuldades, melhorias da Comissão de Pregoeiros e Membros de Apoio e da Divisão de Compras da UFPI.....	62
Figura 27 – Plano de Ação Regularização Patrimonial – 2019.....	62
Figura 28 – Modelo de Governança de TIC.....	65
Figura 29 – Transferências Financeiras e RPNP.....	75
Gráfico 1 – Preenchimento das Vagas Ofertadas – 2016-2019.....	36
Gráfico 2 – Alunos Matriculados na Graduação – 2016-2019.....	37
Gráfico 3 – Taxa de Evasão na Graduação – 2016-2019.....	37
Gráfico 4 – Alunos Concluintes – 2016-2019.....	37
Gráfico 5 – Evolução do IGC Contínuo da UFPI.....	37
Gráfico 6 – Evolução do número de matriculados nos cursos de especialização da UFPI, quinquênio 2015-2019.....	39
Gráfico 7 – Número de alunos diplomados no ano de 2019.....	39
Gráfico 8 – % de artigos publicados por pesquisadores da UFPI por Qualis /CAPES (avaliação quadriênio 2013-2016), nos anos de 2013 a 2018).....	41
Gráfico 9 - % de discentes atendidos por benefício, em 2019.....	42
Gráfico 10 – Recurso do PNAES por Campus.....	42
Gráfico 11 – Comparativo de Números de Atendimentos Psicológicos em 2018 e 2019.....	43
Gráfico 12 – Número de Atendimentos em 2019.....	43
Gráfico 13 – Evolução da Demanda de Refeições e Investimentos nos RUs nos Campi da UFPI - 2015 a 2019.....	44
Gráfico 14 – Atividades Desenvolvidas pelo NAU em 2019.....	44
Gráfico 15 – Acervo das Bibliotecas da UFPI.....	47
Gráfico 16 – N. de Matérias Publicadas, em 2019.....	50
Gráfico 17 – Principais Resultados da Ouvidoria da UFPI em 2019.....	50
Gráfico 18 – Despesas Correntes, em 2019.....	54
Gráfico 19 - % de Servidores.....	56
Gráfico 20 – Faixa Etária dos Agentes Públicos.....	56
Gráfico 21 – Sexo dos Servidores da UFPIs.....	56
Gráfico 22 – Servidores por Unidades Acadêmicas.....	56
Gráfico 23 – Cargo de Confiança por Função Gratificada.....	58
Gráfico 24 – Servidores por Categoria em Estágio Probatório.....	58
Gráfico 25 – Qualificação do Corpo Docente.....	59
Gráfico 26 – Perfil do Corpo Docente da UFPI.....	59
Gráfico 27 – Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo.....	59
Gráfico 28 – Perfil do Corpo Técnico.....	59
Gráfico 29 – Gastos com TIC.....	66
Gráfico 30 – Investimentos em TIC.....	66
Gráfico 31 – Gastos com TIC.....	66
Gráfico 32 – Variações Patrimoniais.....	74
Gráfico 33 – RPNP em 2018 e 2019.....	75

Quadro 1– Instrumentos celebrados e montantes transferidos pela UFPI de 2017 a 2019	27
Quadro 2 – Principais Iniciativas e Resultados na TI	67
Tabela 1 - Comparação da Arrecadação de 2016 – 2019	25
Tabela 2 - Distribuição a Dotação Orçamentária da Fonte Própria na Loa (Previsão de Receitas Para 2019).....	25
Tabela 3 - Execução Orçamentária UFPI 2019.....	26
Tabela 4 – Indicadores de Desempenho do TCU	30
Tabela 5 – Impacto X Probabilidade	33
Tabela 6 – Classificação Acumulada dos Riscos.....	33
Tabela 7 - Quantitativo de Programas e Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu por Modalidade, 2015 a 2019	38
Tabela 8 – Relação do número de matrículas na pós-graduação stricto sensu da UFPI, quinquênio 2015-2019	38
Tabela 9 - Número de bolsas de estudos ofertadas pela CAPES e CNPq para os Programas de Pós-graduação da UFPI em 2019	38
Tabela 10 - Quantitativo de cotas e recursos desembolsados (R\$) por editais das modalidades de Programas Institucionais de Bolsas à discentes	40
Tabela 11 - Programa Institucional de Bolsa Produtividade da UFPI (PQ UFPI) destinados a docentes nos anos de 2017 a 2019	40
Tabela 12 – Projetos de pesquisa cadastrados na Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPESI) da UFPI, de acordo com as instituições de apoio e/ou fomento, nos anos de 2017 a 2019	40
Tabela 13 – Nº de Alunos Atendidos, em 2019, por Campus e Modalidade de Auxílio	43
Tabela 14 - Comparação dos indicadores gerais dos RUs nos cinco campi da UFPI, entre os anos de 2018 e 2019	44
Tabela 15 - Quantitativos de programas, projetos, equipe envolvida, participantes, relatórios e certificados de extensão cadastrados na CPPEC, no geral e por Campus/Centro/Órgão	45
Tabela 16 - Distribuição de cotas de bolsas e demonstrativo de pagamento do PIBEX no ano de 2019 por Campus/Centro/Órgão. Teresina, Piauí, Brasil, 2019	45
Tabela 17 - Demonstrativo de pagamento de Bolsas de extensão no ano de 2019. Teresina, Piauí, Brasil, 2019	45
Tabela 18 - Quantitativos de programas e projetos, equipe envolvida, participantes, relatórios e certificados de extensão cadastrados na CPPCEL, no geral e por Campus/Centro/Órgão	45
Tabela 19 – Indicadores relacionados aos cursos de extensão na UFPI em 2019.....	46
Tabela 20 – Indicadores relacionados ao PET/UFPI em 2019.....	47
Tabela 21 – Evolução do número de vagas no ensino básico, técnico e tecnológico, quinquênio 2015-2019	48
Tabela 22 – Resultados consolidados, em 2019, dos Colégios Técnicos.....	49
Tabela 23 - Programas institucionais atendidos com o orçamento	53
Tabela 24 - Execução orçamentária das ações 2080.4002, 2080.2994 e 2080.20GK	53
Tabela 25 - Execução orçamentária das ações 2080.20RK, 2080.20RL e 2080.8282	54
Tabela 26 – Evolução Global do Orçamento da UFPI de 2015 a 2019.....	55
Tabela 27 - Execução por Grupo de Despesas – UFPI, em 2019	55
Tabela 28 – Imobilizado – Composição	63
Tabela 29 – Bens Móveis – Composição	64
Tabela 30 – Bens Imóveis – Composição	64
Tabela 31– Bens de Uso Especial	64
Tabela 32 - Investimentos em TIC na UFPI em 2019	66
Tabela 33 – Custos por Item.....	68
Tabela 34 – Balanço Patrimonial Ativos da UFPI.....	72
Tabela 35 - Balanço Patrimonial Passivos da UFPI.....	72
Tabela 36 - Índice de Liquidez Imediata em 2019.....	72
Tabela 37 - Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes	73
Tabela 38 - Demonstração das Variações Patrimoniais.....	73
Tabela 39 – Receitas Orçamentárias	74
Tabela 40 – Despesas Orçamentárias	74
Tabela 41 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não-Processados.....	75
Tabela 42 - Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.....	75
Tabela 43 - Resultado Financeiro do Período 2019.....	76
Tabela 44 – Balanço Financeiro: Ingressos	76
Tabela 45 - Balanço Financeiro:Dispêndios.....	76
Tabela 46 - Fluxos de Caixa das Atividades das Operações.....	76
Tabela 47 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo Inicial e Final.....	77

Sumário

1	Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	11
	Quem Somos?	12
	Estrutura do Relatório	12
	Ambiente Externo	14
	Estrutura Organizacional e de Governança	16
	Organograma e Modelo de Governança da UFPI	16
	Cadeia de Valor	18
	Plano de Ação	19
	Mapa Estratégico	19
	Contratos de Gestão	20
2	Governança, Estratégia e Alocação de Recursos	22
	Planejamento em Curto, Médio e Longo Prazo	23
	Planejamento de Recursos	24
	Alocação de Recursos em Áreas Relevantes	26
	Avaliação da Estrutura de Governança	28
	Indicadores de governança e gestão levantados pelo TCU	29
	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	30
3	Riscos, Oportunidades e Perspectivas	32
4	Resultados e Desempenho da Gestão	35
	Resultados das Principais Áreas de Atuação	36
	Ensino de Pós-Graduação	37
	Pesquisa e Inovação	39
	Extensão e Cultura	44
	Bibliotecas	47
	Atividades de Correição e Apuração de Processos Ilícitos Administrativos	49
	Canais de Comunicação	49
	Ouvidoria	50
	Internacionalização	51
	Serviços Hospitalares Veterinários	51
	Avaliação, Monitoramento e Plano de Metas	52
	Resultados Orçamentários e Financeiros	53
	Recursos Humanos	55
	Compras e Licitações	59
	Patrimônio e Infraestrutura	62
	Tecnologia da Informação	64
	Custos e Sustentabilidade	67
5	Informações Orçamentárias, Financeira e Contábeis	70
	Declaração da Contadora Geral	71
	Diretoria de Contabilidade e Finanças da UFPI	72
	Balanço Patrimonial	72
	Balanço Orçamentário	74
	Balanço Financeiro	75
6	Anexos	79
	Anexo I – Projetos e Programas Vigentes Financiados com Recursos Externos	80
	Anexo II – Avaliação das Metas do Exercício 2019	87
	Anexo III - Propostas Plano de Trabalho 2020	91

Bem-vindos!

Este é o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Piauí do Exercício 2019. Este Relatório apresenta às comunidades interna e externa os resultados obtidos pelos órgãos da estrutura organizacional da Universidade (Unidades de Ensino e Administrativas) no desenvolvimento de suas ações e programas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, desenvolvimento institucional, assistência estudantil e gestão de pessoas. Desta forma, os dados e as informações aqui compilados são de responsabilidade das diversas unidades/subunidades que compõem a UFPI.

Esse relatório refere-se ao ano de 2019 e segue a nova estrutura baseada no modelo de Relato Integrado desenvolvido pelo *International Integrated Reporting Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado, ou IIRC na sigla em inglês). O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Piauí do Exercício 2019 foi aprovado pelo Conselho Diretor (CD) e Conselho Universitário (Consun) por meio da Resolução Conjunta n. 01/2020 , órgão máximo deliberativo da Instituição e está estruturado de acordo com a [Decisão Normativa TCU n. 178, de 23 de Outubro de 2019](#) e [Portaria TCU n. 378, de 5 de dezembro de 2019](#).

- ❖ Mensagem do Dirigente Máximo;
- ❖ Visão geral organizacional e ambiente externo;
- ❖ Governança, estratégia e alocação de recursos;
- ❖ Riscos, oportunidades e perspectivas;
- ❖ Resultados e desempenho da gestão;
- ❖ Informações orçamentárias, financeiras e contábeis;
- ❖ Anexos e apêndices.

Boa leitura!

Tem alguma dúvida ou sugestão para a próxima edição do Relatório de Gestão da UFPI?



Mande um e-mail para dgov@ufpi.edu.br

Mensagem do Dirigente Máximo



Prof. Dr. José Arimateia Dantas Lopes
Reitor

O Relatório de Gestão da UFPI referente ao exercício de 2019, mantém a observância do novo modelo para o Relatório de Gestão: o Relato Integrado (RI), disposto, inicialmente, na Decisão Normativa TCU n. 178/2019. No nosso entendimento, este novo formato, além de apresentar a retrospectiva do que foi realizado no ano de 2019, permite uma aproximação maior da Universidade com a sociedade. Portanto os dados aqui apresentados são resultantes de uma construção participativa, com a contribuição de todos os setores da universidade, sendo que este dirigente assegura a integridade das informações

contidas neste relatório. Neste sentido, o Relatório de Gestão é um importante instrumento de prestação de contas, no qual a UFPI oferece uma visão clara de suas estratégias, governança, desempenho e perspectivas, anualmente, tanto para a sociedade quanto para os órgãos de controle.

No que se refere ao ano de 2019, é relevante ressaltarmos que, embora o contexto político e econômico tenha sido de grandes mudanças, a UFPI conseguiu superar as adversidades, realizando seu papel e cumprindo sua missão como Instituição Federal de Ensino Superior. A limitação no orçamento apresentou-se como a principal dificuldade, impactando diretamente na distribuição das verbas para o avanço pretendido, o funcionamento e a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Mesmo nesta situação, a UFPI manteve suas atividades e cumpriu com seus pagamentos e compras, embora se tenha privado no investimento em novas obras e infraestrutura. Destaca-se ainda, que a UFPI foi cuidadosa em atender prioridades na expansão de infraestrutura, sem iniciar obras que não pudessem ser concluídas. E reconhecendo a necessidade de atender a comunidade discente vulnerável, as ações de apoio ao discente foram mantidas ou mesmo, em alguns casos, ampliadas para garantir a permanência desses alunos nos bancos acadêmicos.

Neste relatório, constata-se que a UFPI reafirmou a seu papel dentro da sociedade, oferecendo **ensino** básico, técnico, tecnológico, de graduação e de pós-graduação de excelência e consolidando ou mesmo expandido suas ações de **pesquisa e extensão**. Quanto a **gestão de pessoal**, houve preocupação com a evolução em seu quadro pessoal, e na **gestão e governança** algumas ações foram destaque no ano de 2019.



Percurso da Via Universitária no Centro de Ciências da Educação (CCE)



Fonte: SCS/UFPI

Ainda em 2019, como forma de ampliar a acessibilidade, tivemos a inauguração da **Via Universitária** para pedestre e ciclistas. A via ao todo são 2km e 300m de extensão, comprimento correspondente à interligação entre o Setor de Esportes e o Restaurante Universitário Central.

Na graduação, tivemos melhoria nos indicadores de qualidade, no último ciclo divulgado, de 2018 em relação à avaliação de 2015 (na UFPI, cursos nas áreas de bacharelado em ciências sociais aplicadas, humanas e áreas afins). Os cursos apresentaram em sua maioria conceito faixa satisfatório, sendo 20% com

conceito máximo "5", 26,67% com conceito "4"; 33,33% com conceito "3" e 20% com conceito insatisfatório. Em consequência, ocorreu um pequeno incremento no último Índice Geral de Curso contínuo (IGC) em 2018 (2,91) em relação a 2017 (2,87), permanecendo com IGC faixa 3. Apesar de aparentemente pequena, esta diferença aproximou mais o IGC da faixa 4, pois o IGC contínuo a partir 2,94 é atribuído IGC faixa 4.

Embora tenha ocorrido uma pequena diminuição na taxa de sucesso dos cursos de graduação em 2019 comparada a 2018 (gráfico abaixo), as taxas de evasão e de retenção foram menores e a taxa de ocupação maior, o que projeta uma melhoria da taxa de sucesso para os próximos anos.

Indicadores Acadêmicos da UFPI



Fonte: DGOV/Proplan

■ 2018 ■ 2019

Desta forma, observa-se que mesmo diante de condições difíceis, com restrições orçamentárias na educação e na pesquisa, os avanços são constantes. A gestão e administração da UFPI, tendo como base a responsabilidade e racionalidade, e fortalecida pelo comprometimento dos alunos, docentes, técnico-administrativos e demais colaboradores, tem a cada dia contribuído para uma formação cidadã e relevante no desenvolvimento social e econômico do país. Tendo como parâmetros as diretrizes para inclusão, diversidade, pluralidade e transparência, esta universidade não para de crescer, de se atualizar e de buscar novas formas de se reinventar.


José Arimateia Dantas Lopes
Reitor

Visão Geral
Organizacional
e Ambiente Externo

Quem Somos?

Figura 1 – Campi da UFPI



Fonte: SCS

A Universidade Federal do Piauí (UFPI), código e-MEC nº 5, é uma instituição pública federal de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela Fundação Universidade Federal do Piauí (código e-MEC nº14054), e organizada conforme os princípios de gestão democrática, descentralização e racionalidade organizacional, com base na autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

Sua comunidade universitária é constituída por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, diversificados em suas atribuições e funções, unidos na realização do tripé: ensino, pesquisa e extensão, em prol do alcance da missão e visão institucionais, pautados nos princípios e valores da Universidade.

Tem sede e foro na capital do Estado do Piauí, sendo o campus sede na capital, Teresina e possui, também, três outros *campi* nas cidades de Picos (Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, código do endereço no e-MEC nº102559), Bom Jesus (Campus Profª. Cinobelina Elvas, código do endereço no e-MEC nº1002562) e Floriano (Campus Almirante Ferreira Sobral, código do endereço no e-MEC nº1002561) (Ver Figura 1). Desde 2018, o Campus Ministro Reis Velloso, no município de Parnaíba, foi desmembrado da UFPI, por meio da Lei n. 13.651 de 11 de abril de 2018, para formar a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPa). A UFPI também está presente em 48 polos de apoio presencial, distribuídos no Piauí e na Bahia.

A UFPI foi instituída pela [Lei n. 5.528 de 12 de novembro de 1968](#), assinada pelo presidente Costa e Silva que autorizou seu funcionamento sob forma de Fundação. Foi credenciada pelo MEC por meio do [Decreto n. 17.551 de 09 de janeiro de 1945](#). Em 2012, por meio da [Portaria MEC n. 645 de 18 de maio de 2012](#), foi recredenciada pelo prazo de 10 (dez) anos.

Oferta e ministra cursos de graduação nas modalidades presencial e à distância – bacharelados e licenciaturas – e, cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrados e doutorados). Também, oferta cursos de ensino básico, técnico e tecnólogo em seus 03 (três) colégios técnicos situados nas cidades de Teresina, Floriano e Bom Jesus.

Atualmente, oferta 71(setenta e um) cursos de graduação presenciais e 15(quinze) cursos na modalidade à distância, totalizando 86 (oitenta e seis) cursos de graduação oferecidos. Oferece 67(sessenta e sete) cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 46(quarenta e seis) de mestrado e 21(vinte e um) de doutorado, e na pós-graduação *lato sensu*, 28(vinte e oito) especializações, 16(dezesseis) residências médicas, 03(três) residências médicas veterinárias e 10(dez) residências multiprofissionais. No ensino básico, técnico e tecnológico oferta 09(nove) cursos.

Estrutura do Relatório

O Relatório de Gestão consiste em um importante instrumento de gestão, transparência e prestação de contas aos órgãos de controle e à sociedade. Integrante do processo de prestação de contas anual, possui

a finalidade de informar, esclarecer e justificar os resultados alcançados pelos órgãos e entidades da administração pública frente aos objetivos estabelecidos para o exercício. Assim, constitui-se na análise de como as estratégias institucionais, a governança e a alocação de recursos contribuíram para o alcance desses resultados, além das justificativas para os objetivos ou metas não atingidas.

A UFPI procura atender às legislações e normativas dos Órgãos de Controle, Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU), na produção anual do Relatório de Gestão. A estrutura do relatório é adaptada ao máximo possível às recomendações e exigências, tanto em estrutura, quanto em conteúdo, incluindo as informações necessárias para mostrar o que de fato a UFPI é e realizou em cada ano. Cada tema, de forma geral, está relacionado a uma ou mais unidades hierárquicas que contribuem de forma integrada na construção e elaboração do documento.

O Relatório de gestão da UFPI do exercício de 2019, foi construído estruturalmente com base na [Instrução Normativa TCU n. 63 de 1 de setembro de 2010](#), na [Instrução Normativa TCU n. 72 de 15 de maio de 2013](#), na [Decisão Normativa TCU n. 178, de 23 de outubro de 2019](#), na [Decisão Normativa TCU n.182, de 19 de março de 2020](#), na [Decisão Normativa TCU n. 180, de 11 de dezembro de 2019](#), na [Portaria TCU n. 378, de 5 de dezembro de 2019](#), no [Guia para elaboração na forma de Relatório Integrado](#) e nas orientações contidas no sistema e-Contas.

Além disso, este relatório baseia-se nas diretrizes para elaboração, determinadas pelo TCU: abordagem estratégica; conectividade da informação; Relações com partes interessadas; materialidade; concisão, confiabilidade e completude; coerência e comparabilidade; e clareza.¹

Atualmente, a compilação e análise das informações e avaliações solicitadas, é realizada pela Diretoria de Governança (DGOV), órgão subordinado à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan), criada por meio da Resolução CAD n. 08/2017. A DGOV coordena e acompanha todo o processo, desde a coleta de dados, compilação, elaboração e avaliação interna do conteúdo organizado até o envio do documento ao TCU. Na Figura 2 tem-se o fluxograma do processo, desde sua concepção até sua finalização.

Figura 2 – Fluxograma do Processo de Elaboração do Relatório de Gestão 2019



Normas Direcionadoras de Atuação

As principais normas que direcionam a atuação da UFPI são o [Regimento Geral da UFPI](#), o [Estatuto da UFPI](#) e o [Estatuto da Fundação Universidade Federal do Piauí \(FUFPI\)](#).

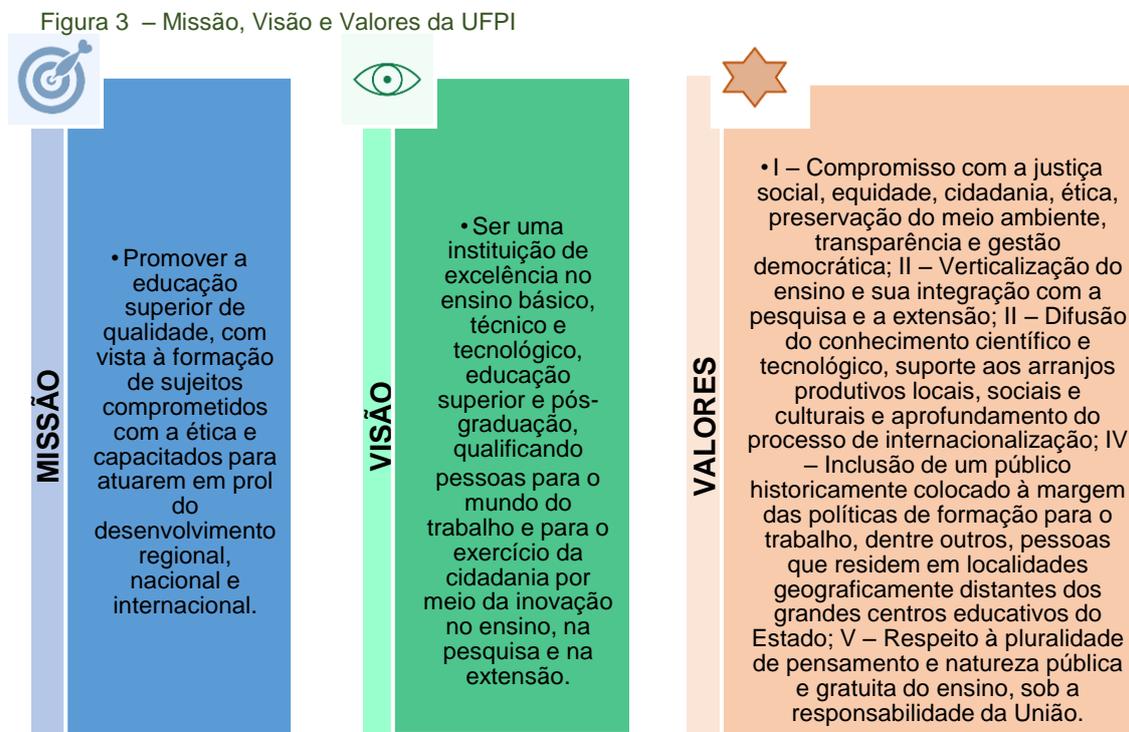
Outras normas que direcionam a atuação da UFPI

- ❖ [Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão \(Cepex\)](#);
- ❖ [Regimento do Conselho de Administração \(CAD\)](#);
- ❖ [Regimento do Conselho Universitário \(Consun\)](#);
- ❖ [Regimento do Conselho Diretor \(CD\)](#);
- ❖ [Resolução Cepex n. 177/2012](#), que estabelece as Normas de Funcionamento dos cursos de graduação da UFPI.

¹ BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Relatório de gestão**: guia para elaboração na forma de relato integrado: evolução da prestação de contas. Brasília: TCU, Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo (Semec), 2 ed., 2019.

Princípios, Missão e Valores

São princípios da UFPI, estabelecidos no [PDI 2020-2024](#): autonomia universitária; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e gestão; pluralidade e democracia; respeito à dignidade da pessoa humana e seus direitos fundamentais; excelência; compromisso social; e valorização de seus docentes, técnico-administrativos e discentes. A missão, visão e valores da UFPI estão descritos na Figura 3.



Fonte: DGOV/Proplan

Ambiente Externo

No ambiente externo, foram considerados como oportunidades: mercado de trabalho em expansão e pesquisa científica. Foram consideradas como ameaças: retração da economia, limitando os investimentos, crise econômica e social que comprometeu o financiamento para a Universidade; aumento do número de egressos do ensino médio sem um objetivo claro, o que pode estar afetando o índice de sucesso da UFPI; maior competição por recursos em pesquisa e desenvolvimento entre as instituições de ensino para as agências de fomento; dificuldades na captação de recursos junto às agências de fomento e iniciativa privada; diminuição de investimentos em pesquisas pelos órgãos de fomento.

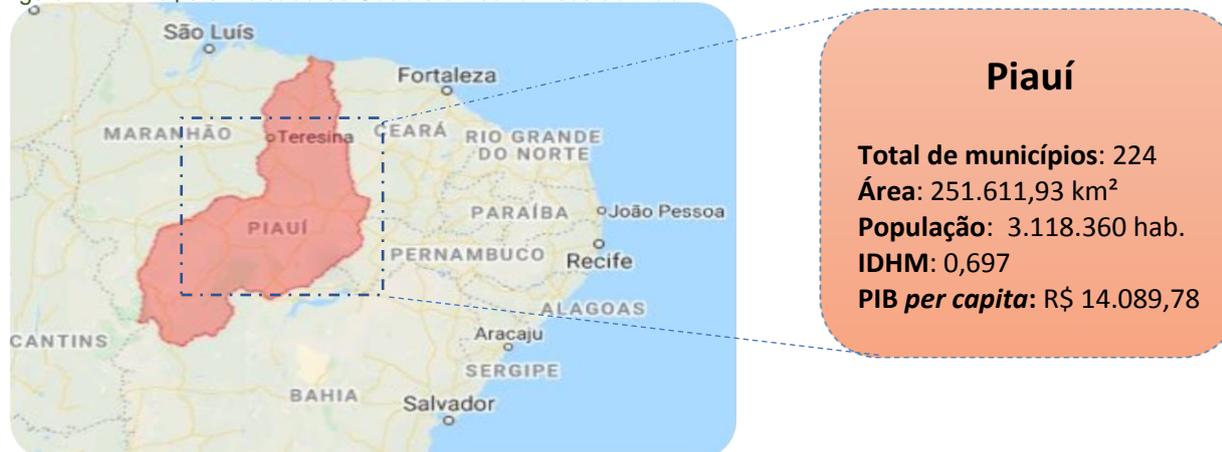
No contexto estratégico da UFPI, destacam-se como pontos fortes no ambiente interno, ao se analisar os relatórios de autoavaliação e avaliação externa dos cursos de graduação e pós-graduação: o elevado nível do corpo docente e servidores; o acompanhamento da execução do orçamento; qualificação dos servidores; relação entre professores, técnicos, alunos e pesquisadores; bons laboratórios; administração democrática; histórico; inserção regional; relação com a sociedade; comunicação com a comunidade externa; apoio discente, em especial por meio das políticas afirmativas.

O cenário econômico e social nacional no qual se insere a Universidade Federal do Piauí tem acarretado desafios e oportunidades crescentes à instituição. A economia brasileira, desde 2014, está inserida em uma crise econômica. O cenário de 2019, segundo o DIEESE (2019) foi de semiestagnação, com PIB abaixo do esperado, queda da atividade produtiva, com inflação baixa, mas custo de vida alto e informalidade

e precariedade crescentes². Este quadro reflete-se direta e negativamente na arrecadação tributária federal, traduzindo-se em limitações orçamentárias. Apesar do cenário econômico e social nacional desfavorável, o papel das universidades públicas brasileiras destaca-se, pois vai muito além da formação de cidadãos aptos e qualificados para o mercado trabalho, mas também, busca torná-los conscientes de seu compromisso social e preparados para lidar com os desafios/eventos regionais, nacionais e/ou internacionais.

No cenário regional, a UFPI está inserida no Estado do Piauí. Na Figura 4, tem-se os principais indicadores sociais e econômicos do Estado. A UFPI no cenário regional, tem se firmado como a principal instituição de ensino superior do estado, sendo referência no ensino, pesquisa e extensão.

Figura 4 – Principais Indicadores Sociais e Econômicos do Piauí



Fonte: Google Maps (2020)³ e Cepro (2019)⁴.

Nos últimos anos, o número de universidades federais públicas vem crescendo demonstrando sua importância e necessidade no contexto educacional brasileiro. Em 2019, o número de universidades públicas federais já supera o número de 69 instituições⁵ no país, sendo a maioria dessas concentrada na região Nordeste. Essas instituições são, portanto, o berço da produção da ciência e tecnologia do nosso país, ao desenvolvimento econômico e à formação das nossas futuras gerações.

As universidades públicas federais são atualmente bem mais inclusivas, atendendo às demandas sociais e a legislação vigente. Nesse cenário inclusivo, a UFPI já oferta 50% das vagas dos cursos presenciais de graduação às cotas. Assim, em 2019, ingressaram 5.752 alunos, sendo que 4.033 dos ingressantes são provenientes de escolas da rede pública de ensino básico, 75 são pessoas com necessidades especiais, 1.332 com renda social ou familiar baixa, o que demonstra mais diversidade socioeconômica e cultural dentro da IES, acompanhando o cenário atual. No ensino básico, técnico e tecnológico, a UFPI já oferta 80% das vagas às cotas. Na medida em que esses números se expandiram, cresceram, também, os desafios para a oferta de auxílios a esse público. Dessa forma, nesse aspecto, mesmo com a diminuição dos recursos advindos do governo federal, que tem afetado, sobretudo, as políticas estudantis, a UFPI teve em média, em 2019, 2.320⁶ alunos atendidos com um ou mais tipos de apoio social (Ver detalhamento no tópico [Resultados e Desempenho da Gestão](#)).

Em 2019, a UFPI teve restrições orçamentárias, agravadas pela [Emenda Constitucional n. 95 de 15 de dezembro de 2016](#), que instituiu o teto dos gastos públicos. Nesse cenário, a Administração Superior da Universidade realizou ajustes em algumas áreas priorizando suas atividades finalísticas (ensino, pesquisa e extensão).

² DIESE. Departamento Intersindical de estatística e estudos Socioeconômico. Boletim de Conjuntura. N. 20, dez. 2019. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/boletimdeconjuntura/2019/boletimConjuntura020.html>. Acesso em: 17 ago. 2020.

³ GOOGLE, INC. Google Maps. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/preview>. Acesso em: 19 ago. 2020.

⁴ CEPRO. Secretaria de Estado do Planejamento. Piauí em números 11 ed. Teresina, 2019. Disponível em: http://www.cepro.pi.gov.br/download/202001/CEPRO24_45c78f659a.pdf. Acesso em: 19 ago. 2020.

⁵ INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopses Estatísticas do Censo da Educação Superior. Disponível em: <http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>. Acesso em: 19 ago. 2020.

⁶ Dados do SIGAA-UFPI.

Estrutura Organizacional e de Governança

A administração da universidade realiza-se nos planos de deliberação e execução, tanto em nível superior, como em nível de unidades de ensino. Em conformidade com os documentos oficiais, os órgãos da administração têm jurisdição no âmbito de sua competência sobre toda a universidade, sendo descentralizada a execução das atividades administrativas sem prejuízo da integração, que se opera por meio da supervisão, da coordenação e do controle exercido pelos órgãos da administração superior, em qualquer nível, e da articulação entre os órgãos do mesmo nível.

Atualmente a UFPI, está sediada no Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP) na cidade de Teresina, e em 03(três) *campi* sediados no interior do Piauí. No campus sede existem 06 (seis) unidades de ensino convencionalmente denominadas de centros de ensino, que são os Centros de Ciências: [da Educação \(CCE\)](#), [da Natureza \(CCN\)](#), [Humanas e Letras \(CCHL\)](#), [Agrárias \(CCA\)](#), [Saúde \(CCS\)](#), [Tecnologia \(CT\)](#), e [Centro de Educação Aberta e a Distância \(Cead\)](#). Integram, também, a estrutura da UFPI três Colégios de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, sendo um localizado em Teresina e dois no interior do Estado, nos municípios de Floriano e de Bom Jesus, cujas estruturas acadêmico-administrativas localizam-se nas proximidades do CAFS e CPCE. A UFPI adota decisões colegiadas, exercendo os princípios da democracia e justiça social.

A administração central é composta pela Reitoria, Vice-Reitoria e por 07 (sete) Pró-Reitorias: [de Ensino de Graduação \(PREG\)](#); [de Ensino de Pós-Graduação \(PRPG\)](#); [de Pesquisa e Inovação \(PROPESQI\)](#); [de Extensão e Cultura \(PREXC\)](#); [de Administração \(PRAD\)](#); [de Planejamento e Orçamento \(PROPLAN\)](#); e [de Assuntos Estudantis e Comunitários \(PRAEC\)](#). Os princípios básicos que norteiam os rumos da gestão e governança da UFPI são a transparência, a equidade, o cumprimento das leis, a prestação de contas e a conduta ética; sendo as principais diferenças entre os termos gestão e governança, é que a gestão fundamenta-se nos conceitos de planejar, executar e controlar, e a governança de avaliar, direcionar e monitorar.

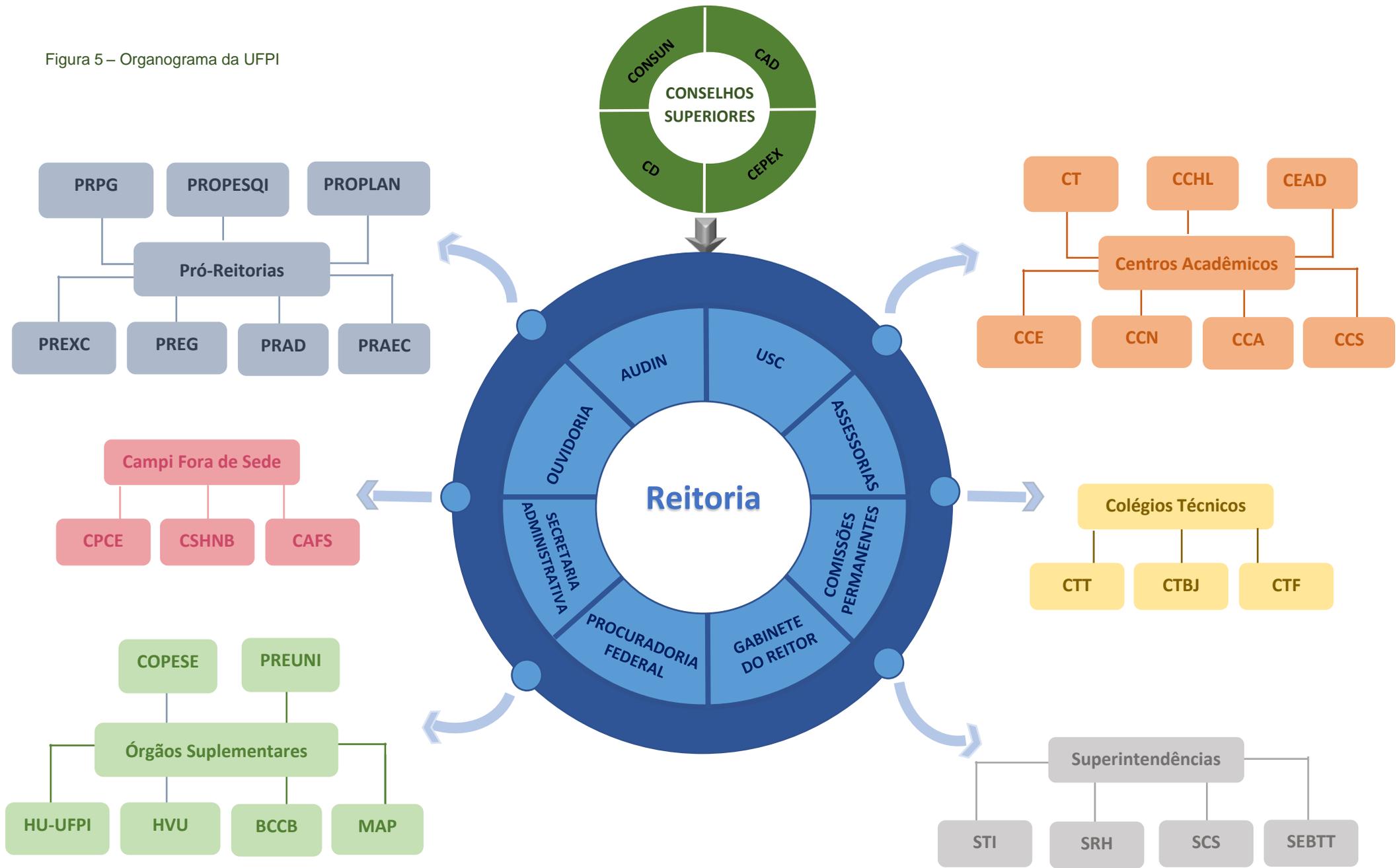
A transparência e a visibilidade das ações da universidade, ocorre pelo fortalecimento da comunicação com as comunidades interna e externa. A SCS executa ações de divulgação das ações desenvolvidas pela UFPI, em todas os setores: científico, cultural e artístico, com participação de docentes, discentes e técnico-administrativos. Por seu lado, a Ouvidoria utiliza os meios tecnológicos disponíveis, ferramentas e infraestrutura necessárias para o atendimento às demandas de forma mais eficiente e eficaz, permitindo a integração entre as diversas áreas e da comunidade em geral.

As políticas de gestão e governança da UFPI estão pautadas, ainda, nos princípios do serviço público (legalidade, publicidade, impessoalidade, moralidade administrativa e economicidade), de forma a dar sustentabilidade aos processos administrativos desenvolvidos pelos seus órgãos colegiados executivos, consultivos e de assessoramento. O fortalecimento das práticas de governança tem se consolidado nestes últimos anos com a criação da Diretoria de Governança (vinculada à Proplan) e a implantação do Comitê de Governança. Estas ações possibilitam o desenvolvimento de uma gestão estratégica auxiliando no direcionamento dos esforços e de recursos para otimizar os resultados, além de ser um instrumento capaz de reduzir as incertezas na gestão da instituição como um todo, no curto, médio e longo prazo. Portanto, uma gestão estratégica (eficiente, eficaz e efetiva) é aquela que consegue administrar e produzir bons resultados sem que isso demande muito tempo, custos e recursos.

Organograma e Modelo de Governança da UFPI

As Figuras 5 e 6 apresentam, respectivamente, o organograma e o modelo de governança da UFPI.

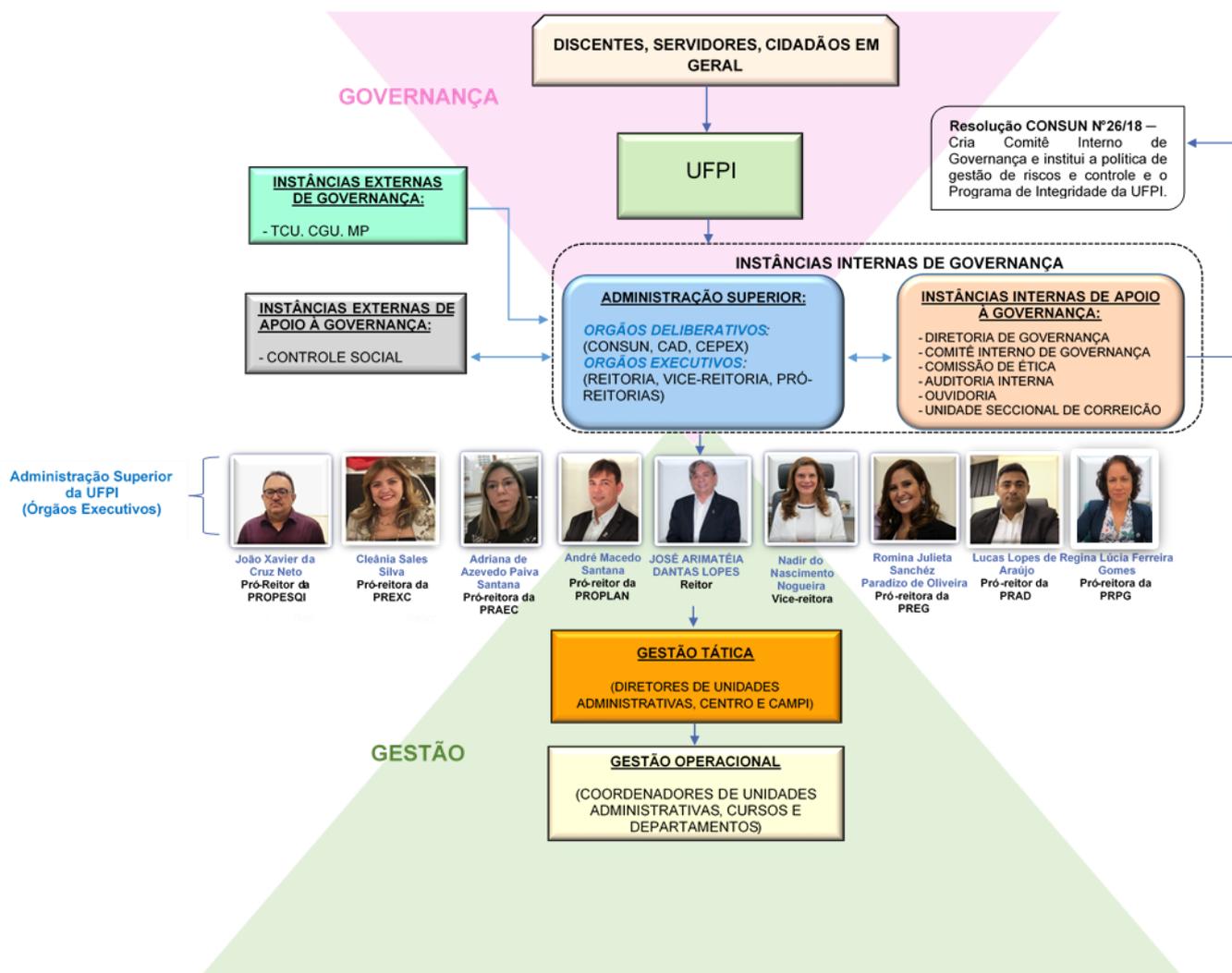
Figura 5 – Organograma da UFPI



Fonte: DGOV/Proplan

Clique [aqui](#) para consultar todas as unidades organizacionais da UFPI

Figura 6 – Modelo de governança da UFPI de acordo com o Referencial Básico de Governança do TCU



Fonte: DGOV/Proplan

Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor de uma organização traduz suas atividades criadoras de valor, desde os insumos (matérias-primas) básicas até a entrega de produtos e/ou serviços para os clientes/destinatários. Deste modo, a cadeia de valor é um modelo estratégico que descreve os insumos, atividades, produtos, impactos, valor gerado e seus destinatários, favorecendo o conhecimento do funcionamento das organizações.

Na UFPI, a cadeia de valor volta-se a dinamizar os resultados no ensino, pesquisa e extensão por busca na excelência da formação acadêmica (UFPI, p.173)⁷.

Na Figura 7, é possível compreender como os processos de trabalho da UFPI estão estruturados, como perpassam entre as áreas e a relação entre eles. É importante destacar que a cadeia de valor é um instrumento de gestão dinâmico que permite alterações, a qualquer momento, conforme o surgimento de novos serviços ou, novas diretrizes institucionais.

Basicamente, a estrutura de uma cadeia de valor apresenta três elos básicos, conforme Brasil (2013, p.9)⁸:

⁷ UFPI. Universidade Federal do Piauí. **Plano de desenvolvimento institucional 2020-2024**. Disponível em: https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI_2020_2024_UFPI_vf.pdf. Acesso em: 16 jul.2020.

⁸ BRASIL. Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, **Cadeia de valor TCEMG**, 2016. Disponível em: https://www.tce.mg.gov.br/img/AF_Cartilha_Cadeia_Valor2.pdf. Acesso em: 16 jul.2020.

- **Processos primários (Finalísticos):** são frequentemente referenciados como processos essenciais ou finalísticos, pois representam as atividades essenciais que uma organização executa para cumprir sua missão. Esses processos constroem a percepção de valor por estarem diretamente relacionados à experiência de consumo de um produto ou serviço.
- **Processos de gerenciamento (Estratégicos):** têm o propósito de medir, monitorar, controlar atividades e administrar o presente e o futuro do negócio. São necessários para assegurar que a instituição opere de acordo com seus objetivos e metas de desempenho (operacionais, financeiras, etc.).
- **Processos de suporte (Sustentação):** dão suporte aos processos primários, mas também podem dar sustentação a outros processos de suporte (processos de suporte de segundo nível, terceiro nível e sucessivos) ou processos de gerenciamento. Os processos de suporte podem ser fundamentais e estratégicos na medida em que aumentam sua capacidade de efetivamente realizar os processos primários.

Figura 7 – Cadeia de valor da UFPI



Fonte: DGOV/Proplan

Plano de Ação

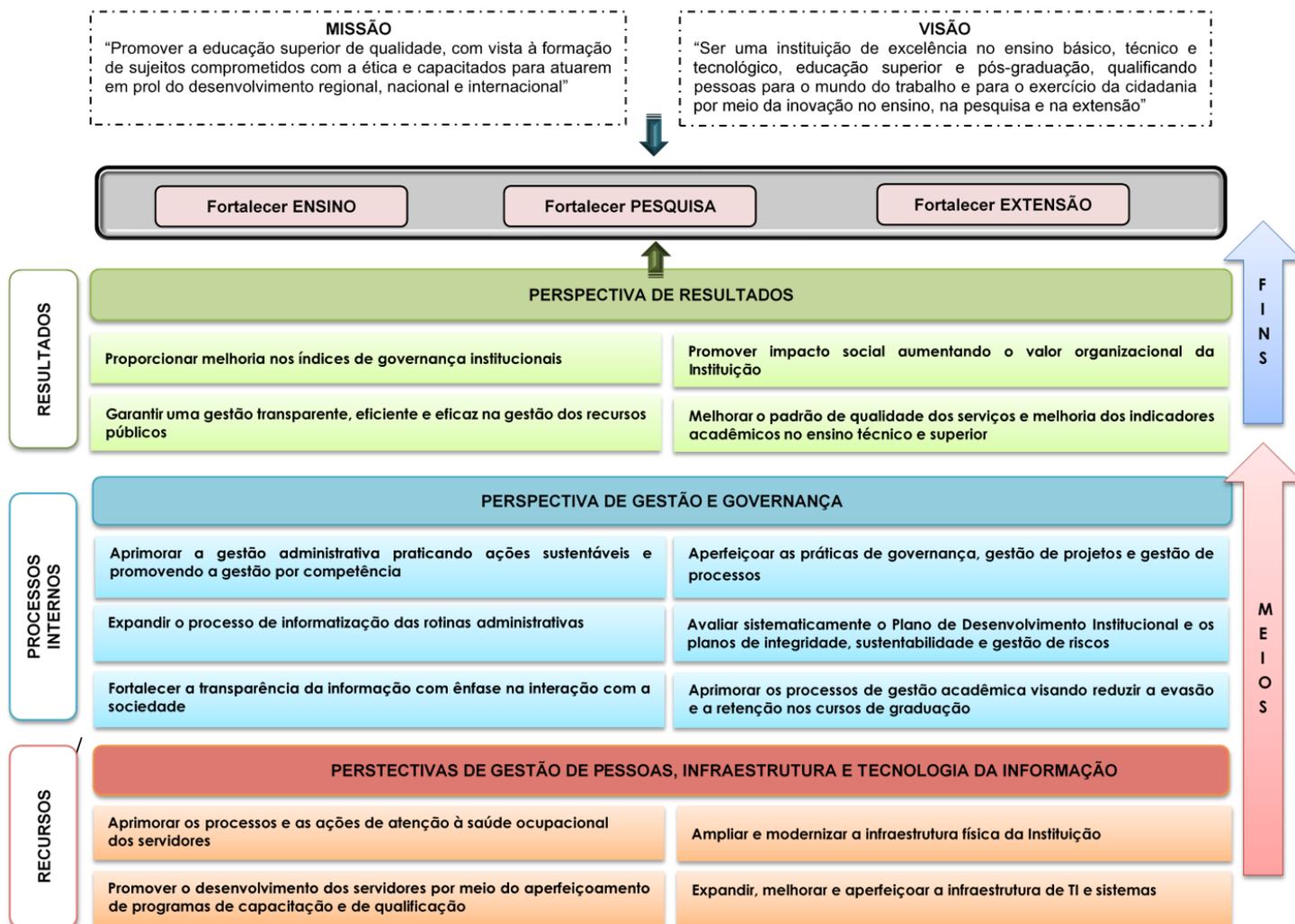
No ano de 2019, a UFPI iniciou os trabalhos para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com vigência a partir do ano de 2020 até o ano de 2024. Este Plano, seguiu, em sua estrutura, o art. 21 do [Decreto n. 9.203/2017](#), bem como orientações do Inep/Ministério da Educação. Teve também o envolvimento efetivo de todas as unidades administrativas e acadêmicas da instituição na sua elaboração, com o esforço de avaliar o PDI anterior (2015-2019) e pensar nos anos vindouros, de forma técnica, consciente e integrada. Todo esse processo de construção está disponível na [página de acompanhamento](#).

Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico representa graficamente a missão, visão e estratégia da instituição e se desdobra em objetivos que direcionam o comportamento e o desempenho institucional. Os principais objetivos do mapa estratégico são definir e comunicar, de forma clara e transparente, para todos os servidores e níveis gerenciais o foco, as estratégias de atuação da organização e a forma como suas ações impactam os

resultados almejados (Brasil 2015)⁹. Desta forma, o mapa estratégico da UFPI 2020-2024, Figura 8, está estruturado em 03 (três) perspectivas: perspectiva de resultados; de gestão e governança e, de gestão de pessoas, infraestrutura e tecnologia da informação.

Figura 8 – Mapa Estratégico da UFPI



Fonte: UFPI (2020, p. 174).¹⁰

Tanto a Cadeia de Valor (Figura 7), quanto o Mapa Estratégico (Figura 8), representam instrumentos estratégicos que demonstram de forma clara, objetiva e integrada, os principais insumos, atividades, produtos, objetivos e o público-alvo da UFPI, com a finalidade de alcançar a missão e visão da Instituição. Como informado, anteriormente, a construção destes instrumentos foi planejada para um período de tempo determinado, vigência do PDI 2020-2024, porém de acordo com as circunstâncias internas e/ou externas podem haver alterações com o fim de alcançar os resultados esperados.

Contratos de Gestão

O Contrato n. 01/2013, Figura 9, firmado entre a UFPI e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), em 08 de abril de 2013, com base na [Lei n. 12.550 de 15 de dezembro de 2011](#), trata da administração, pela EBSERH, do Hospital Universitário da UFPI, compreendendo também a oferta,

⁹ BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Portaria TCU n.141, de 1 de abril de 2015**. Aprova o Plano Estratégico do Tribunal de Contas da União para o período 2015-2021 (PET 2015-2021). Disponível em:

<https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A14DD929E4014DD9C76363739C>. Acesso em: 29 jul. 2020.

¹⁰ UFPI. Universidade Federal do Piauí. **Plano de desenvolvimento institucional 2020-2024**. Disponível em:

https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI_2020_2024_UFPI_vf.pdf. Acesso em: 16 jul.2020.

à população, de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do SUS, além do apoio ao ensino, pesquisa e extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública. Esta parceria foi ratificada pelo Conselho Diretor da UFPI, em reunião de 21 de maio de 2013, através da Resolução n. 083/13, sendo fundamental para a gestão e gerenciamento das ações e atividades desenvolvidas pelo Hospital Universitário.

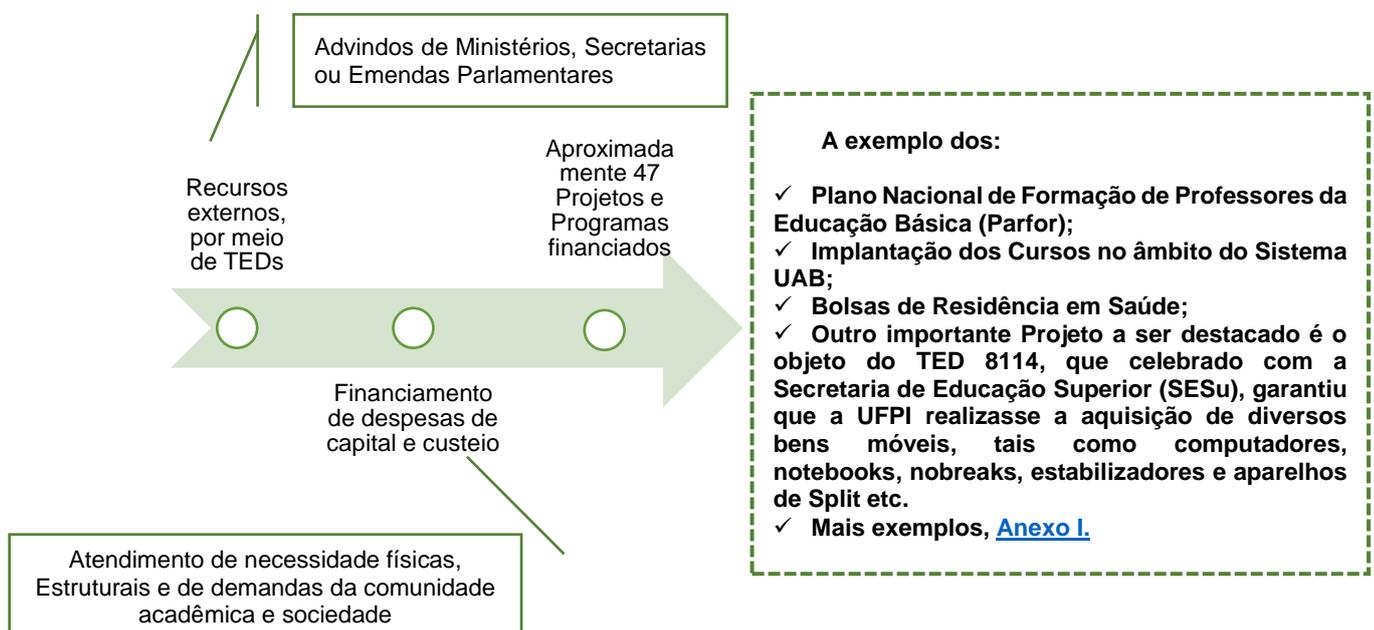
Figura 9 - Contrato de Gestão da UFPI-EBSERH



Fonte: DGOV/Proplan

No que se refere às informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos, até o fim de 2019, a UFPI, tinha em torno de 47 Projetos e Programas vigentes financiados com recursos externos, oriundos da celebração de Termo de Execução Descentralizada (TEDs) com Ministérios e/ou Secretarias Federais ou de Emendas Parlamentares, como pode ser observado na Figura 10 que descreve o processo desses financiamentos.

Figura 10 – Processo de Financiamento de Programas e Projetos com Recursos Externos



Fonte: DGOV/Proplan

**Governança,
Estratégias e
Alocação de
Recursos**

Planejamento em Curto, Médio e Longo Prazo

O Planejamento Estratégico da UFPI é orientado pela [Instrução Normativa n. 24, de 18 de março de 2020](#). É definido como um conjunto de mecanismos sistêmicos que utiliza processos metodológicos para contextualizar e definir o estabelecimento de objetivo, metas e ações, conforme processo de tomada de decisões, objetivando os melhores resultados institucionais.

Para o quinquênio 2020-2024, a UFPI estruturou seu planejamento institucional fortalecendo Temas Estratégicos e operacionalizando Objetivos e Metas (ver [Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024](#)), sendo as Estratégias definidas posteriormente a nível tático-operacional por cada unidade hierárquica no [Plano de Desenvolvimento da Unidade \(PDU\)](#), o qual terá duração máxima de três anos (neste caso, 2020 a 2022) e seguirá as diretrizes estabelecidas nesse PDI.

Destaca-se que estes PDUs estão sendo elaborados no decorrer do ano de 2020 por cada unidade. Assim, tratam-se de instrumentos inovadores de planejamento dentro da UFPI, demonstrando mais um passo da instituição para agregar valor em curto, médio e longo prazo.

Os Temas Estratégicos foram definidos seguindo o modelo *Top Down*, onde a alta gestão prioriza as diretrizes institucionais e define o cenário de abordagem, sendo eles: Ensino; Pesquisa; Extensão e Cultura; Gestão e Governança; Tecnologia e Comunicação; Infraestrutura; Sustentabilidade; Gestão de Pessoas; Internacionalização; e Assistência Estudantil. Os objetivos e metas são orientados conforme o conceito *Bottom Up* (REIS, 2019¹¹; VILLAS BOAS FILHO, 2017¹²), onde as bases, ou seja, as unidades administrativas, estimam seus planos de trabalho, conforme priorizadas as diretrizes institucionais, conforme demonstra a Figura 11.

As unidades administrativas e acadêmicas estabeleceram os critérios de priorização; metas e ações; identificaram os fatores críticos de sucesso; planejaram as ações de recursos humanos e aspectos orçamentários; de infraestrutura física; do processo de controle e monitoramento e consolidação dos resultados.

Figura 11 – Modelo de Planejamento UFPI



Fonte: DGOV/Proplan

¹¹ REIS, TIAGO. **Top down: o que é e como funciona esse conceito?** Julho 2019. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/top-down/>. Acesso em: 08 fev. 2020

¹² VILLAS BÔAS FILHO, Orlando. A governança em suas múltiplas formas de expressão: o delineamento conceitual de um fenômeno complexo. **Rei - Revista Estudos Institucionais**, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 670-706, fev. 2017. ISSN 2447-5467. Disponível em: <https://estudosinstitucionais.com/REI/article/view/64/120>. Acesso em: 20 jun. 2020.

Planejamento de Recursos

A Lei Orçamentária Anual 2019 (n. 13.808, de 15 de janeiro de 2019) previu o orçamento da Fundação Universidade Federal do Piauí no valor de R\$ 813.260.120,00 (Oitocentos e treze milhões, duzentos e sessenta mil e cento e vinte reais) distribuídos da seguinte forma: R\$ 658.319.064,00 (Seiscentos e cinquenta e oito milhões, trezentos e dezenove mil e sessenta e quatro reais) (80,95%) para pagamento de Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 146.245.165,00 (Cento e quarenta e seis milhões, duzentos e quarenta e cinco mil e cento e sessenta e cinco reais) (17,98%) para as Despesas Correntes e R\$ 8.695.891,00 (Oito milhões, seiscentos e noventa e cinco mil e oitocentos e noventa e um reais) o que perfaz (1,07%) para Investimento. O Orçamento Global evoluiu em 2,75%, no entanto, este aumento global está associado ao pagamento de pessoal já que no grupo de Despesas Correntes houve redução de 4,76% e no grupo de investimento também houve redução de 57,53%.

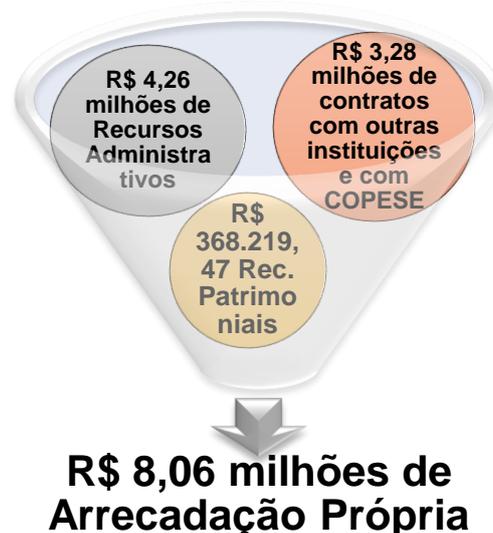
A gestão orçamentária da UFPI vem desde 2018 fazendo a descentralização de parte dos recursos de custeio para cada Unidade de Ensino. A intenção foi de agregar à gestão os Diretores das Unidades na tomada de decisão, já que estes são os principais atores para priorização das demandas.

Os critérios de distribuição dos recursos para as Unidades foram feitos utilizando os mesmos critérios de distribuição utilizados pelo Ministério da Educação que leva em consideração o valor do **aluno equivalente**¹³. A experiência foi considerada exitosa pela Administração Superior e foi aprimorada em 2019.

Cabe ressaltar que foram apresentados vários projetos ao Ministério da Educação objetivando captação de mais recursos de investimento. Desta negociação foi autorizado R\$ 2.207.352,00 (dois milhões, duzentos e sete mil e trezentos e cinquenta e dois reais) por meio de descentralização de crédito que foram executados para construção da usina fotovoltaica a qual produzirá energia elétrica para manter o funcionamento de diversos setores da UFPI, diminuído significativamente essa despesa que é a terceira maior despesa de custeio da Instituição.

A Universidade Federal do Piauí busca a captação de recursos de diversas formas, seja por meio de arrecadação própria, por meio de projetos de pesquisa firmados por meio de convênios, TED ou instrumentos congêneres, bem como mediante parceria com a Fundação de Apoio da UFPI (Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação - FADEX). No que se refere à arrecadação própria, a Figura 12 abaixo, descreve de que forma se deu em 2019.

Figura 12 – Fontes de Arrecadação Própria



Fonte: DGOV/Proplan

¹³ A forma de cálculo do aluno equivalente pode ser conferida no [Manual de Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão - Decisão TCU n. 408/2002-Plenário](#).

Na Tabela 1, tem-se a comparação da arrecadação na série histórica de 2016 a 2019. Além disso, o Tabela 2, dispõe de como foram distribuídos esses recursos. Observa-se que esses montantes arrecadados pela UFPI representam apenas 7% dos recursos discricionários da universidade.

Tabela 1 - Comparação da Arrecadação de 2016 – 2019

RA - CÓD. RECOLHIMENTO	ANO		2016	2017	2018	2019
	FONT	E				
28802	Alugueis	50	R\$ 284.740,74	R\$ 238.318,05	R\$ 335.003,82	R\$ 368.243,02
28824	Serviços Hospitalares	50		R\$ -	R\$ -	R\$ 1.684,31
28829	Serviços Tecnológicos	50		R\$ 232.848,00	R\$ 115.351,09	R\$ -
28830	Serviços Administrativos	50	R\$ 1.073.864,70	R\$ 1.011.143,95	R\$ 844.471,90	R\$ 1.361.026,75
28832	Serviços Educacionais	50	R\$ 645.357,62	R\$ 646.491,43	R\$ 405.542,19	R\$ 147.573,12
28837	Serviços de Hospedagem e Alimentação	50	R\$ 1.166.978,65	R\$ 1.188.314,85	R\$ 1.176.361,28	R\$ 1.203.949,15
28838	Serviços de Estudos e Pesquisas	50	R\$ 12.089,85	R\$ 11.327,25	R\$ 13.320,23	R\$ 30.585,23
28840	Outros Serviços	50	R\$ 4.338,76	R\$ 3.076,64	R\$ -	R\$ 1.234,03
28848	Outras Multas	50	R\$ 147.283,83	R\$ 160.958,60	R\$ 1.098,50	R\$ -
28852	Outras Restituições	50	R\$ 1.183.149,78	R\$ 1.168.068,59	R\$ 973.103,97	R\$ 409,54
28855	Serviços Veterinários	50	R\$ 1.658.206,42	R\$ 1.800.579,38	R\$ 1.692.281,80	R\$ 1.517.249,08
28867	Multas e Juros Previstos em Contratos	50	R\$ 86.433,24	R\$ -	R\$ 258.486,40	R\$ 135.705,93
28872	Outras Indenizações	50	R\$ -	R\$ 66,05	R\$ 108,00	R\$ -
28883	Taxa de Inscrição em Concurso Publico	50	R\$ -	R\$ 207.775,40	R\$ 96.575,84	R\$ 135.575,95
28886	Outras Receitas Próprias	50	R\$ 2.600,00	R\$ 7.000,00	R\$ 3.823,33	R\$ 9.100,00
28900	Taxa De Inscrição em Vestibular	50	R\$ 2.960.558,30	R\$ 2.159.461,47	R\$ 678.635,00	R\$ 3.145.600,00
28955	Outros Ressarcimentos	50	R\$ -	R\$ 66,05	R\$ 1,00	R\$ 2.344,97
78830	Intra-Serviços Administrativos	50	R\$ 5,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
78840	Outros Serviços-Intra	50	R\$ 25,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL			R\$ 9.225.631,89	R\$ 8.835.495,71	R\$ 6.594.164,35	R\$ 8.060.281,08

Fonte: Codeor/Proplan

Tabela 2 - Distribuição a Dotação Orçamentária da Fonte Própria na LoA (Previsão de Receitas Para 2019)

GND	GRUPO DESPESAS	DOTAÇÃO
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 8.642.168,00
4	INVESTIMENTOS	R\$ 3.000.000,00
TOTAL		R\$ 11.642.168,00

Fonte: LOA 2019 (28.01.2020)

O desempenho da arrecadação das receitas no ano de 2019, em relação ao ano de 2018, ocorreu conforme demonstrado na Tabela 1 houve um incremento da arrecadação no total de R\$ 1.466.116,73, isso se deve ao aumento no valor arrecadados com concursos públicos em 2019 em relação a 2018.

Cabe ressaltar que o Superávit Financeiro 2018 foi definido na [Portaria n. 191 STN/SOF/ME de 28 de março de 2019](#), publicada no DOU em 29 de março de 2019. A UFPI cadastrou em 28 de maio de 2019 a alteração orçamentária dos recursos do superávit financeiro de 2018 no montante de R\$ 2.412.851,00 (dois milhões, duzentos e sete mil e trezentos e cinquenta e dois reais) através do pedido de mudança de Fonte 160126, Tipo 600 - Remanejamento de fontes de recursos, mantidos os demais atributos da programação, essa solicitação foi inserida no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) nas fontes constante da Portaria n. 191. Em 24 de julho de 2019, após essa solicitação passar em várias instâncias processuais, o pedido foi efetivado, ou seja, aprovação pela SOF, com isso, nossos recursos próprios gerou um montante total de R\$ 10.473.132,08 (dez milhões, quatrocentos setenta e três mil, cento e trinta e dois reais e oito centavos) com a suplementação de R\$ 2,41 milhões do superávit, recursos esse que foram utilizados em sua totalidade para pagamento de parte da despesa de energia elétrica da instituição.

Alocação de Recursos em Áreas Relevantes

A LOA-2019 apresentava o montante de R\$ 8.695.891,00 (oito milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, oitocentos e noventa e um reais) para Investimento dividido da seguinte forma: R\$ 4.360.891,00 (Quatro milhões trezentos e sessenta mil e oitocentos e noventa e um reais) o qual correspondeu (50,15%) da ação de funcionamento da Universidade (20RK), R\$ 500.000,00 (quinhentos mil) que equivaleu a (5,75%) em emenda parlamentar individual e R\$ 3.000.000,00 (três milhões) correspondendo a (34,50%) para a fonte de arrecadação, R\$ 435.000,00 (quatrocentos e trinta e cinco mil reais) equivalendo a (5,00%) da ação de Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica (20RL) e R\$ 400.000,00 (4,60%) para a ação de Assistência ao Estudante de Ensino Superior (4002). Deste montante, R\$ 3.923.166,00 (três milhões, novecentos e vinte e três mil e cento e sessenta e seis reais) que equivaleu a (19,16%) fora executado, o restante não chegou a ser autorizado pela União. Do total executado, 72,19% fora para aquisição de equipamentos e material permanente e 27,18% em obras e instalações (ver Tabela 3, orçamento 2019 da UFPI considerando cortes e suplementações).

Tabela 3 - Execução Orçamentária UFPI 2019

DEMONSTRATIVO DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS			
CÓDIGO	NATUREZA DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS
GRUPO DE DESPESA 1 - PESSOAL			
319001	Aposentadoria RPPS, Reservas Remuneratórias e Reforma Militar	R\$ 158.466.183,12	R\$ 157.578.176,04
319003	Pensões do RPPS e do Militar	R\$ 27.812.941,39	R\$ 27.719.793,23
319004	Contratação por Tempo Determinado	R\$ 16.498.910,05	R\$ 16.488.936,76
319007	Contribuições aa Entidades Fechadas de Previdência	R\$ 1.568.046,00	R\$ 1.151.886,34
319011	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	R\$ 403.264.749,28	R\$ 396.522.667,56
319016	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	R\$ 734.450,03	R\$ 734.450,03
319091	Sentenças Judiciais	R\$ 2.863.066,02	R\$ 2.453.621,26
319092	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 4.729.563,72	R\$ 4.725.563,72
319113	Obrigações Patronais – Operações Intra-Orçamentárias	R\$ 77.639.793,00	R\$ 76.036.636,60
319192	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 34.906,00	R\$ 26.587,68
GRUPO DE DESPESA 3 - CUSTEIO			
335041	Contribuições	R\$ 120.000,00	R\$ 101.961,59
339004	Contratação por Tempo Determinado	R\$ 1.684.606,87	R\$ 1.630.621,85
339008	Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	R\$ 2.205.856,37	R\$ 2.128.620,37
339014	Diárias - Pessoal Civil	R\$ 572.545,73	R\$ 571.711,35
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 16.772.829,65	R\$ 16.772.829,33
339020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	R\$ 674.800,00	R\$ 501.800,00
339030	Material de Consumo	R\$ 12.709.267,15	R\$ 12.707.717,03
339033	Passagens e Despesas Com Locomoção	R\$ 2.537.393,43	R\$ 2.537.393,43
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 3.200.311,24	R\$ 3.158.129,82
339037	Locação de Mão-de-Obra	R\$ 46.402.858,93	R\$ 46.402.858,93
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 28.455.899,27	R\$ 28.452.887,21
339040	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – PJ	R\$ 2.154.108,50	R\$ 2.154.108,50
339046	Auxilio Alimentação	R\$ 16.085.221,05	R\$ 15.582.032,44
339047	Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$ 21.012,85	R\$ 21.012,85
339049	Auxilio Transporte	R\$ 163.242,00	R\$ 152.630,39
339059	Pensões Especiais	R\$ 59.922,00	R\$ 59.880,00
339091	Sentenças Judiciais	R\$ 1.007,76	R\$ 1.007,76
339092	Despesas De Exercícios Anteriores	R\$ 245.394,89	R\$ 230.323,89
339093	Indenizações E Restituições	R\$ 7.473.882,27	R\$ 7.289.941,60
339139	Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica (Intra)	R\$ 793.643,02	R\$ 793.643,02
339147	Obrigações Tributárias e Contribuições – Operações Intra-Orçamentárias	R\$ 4.385.789,47	R\$ 4.385.789,47
GRUPO DE DESPESA 4 - INVESTIMENTOS			
449039	Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	R\$ 124.000,00	R\$ 124.000,00
449051	Obras e Instalações	R\$ 2.589.035,97	R\$ 2.589.035,97
449052	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 5.209.824,91	R\$ 5.122.701,12
TOTAL		R\$ 849.408.306,61	R\$ 836.910.957,14

Fonte: Codeor/Proplan

Os recursos do Tesouro sofreram restrições orçamentárias em 2019 desde o início de maio, sendo liberados 64% do orçamento de custeios e 13% de investimento relativo aos limites orçamentários destinados para a UFPI dar início às ações institucionais programadas para o exercício de 2019.

Em 2019, a Administração Superior da UFPI realizou vários cortes de despesas em virtude do contingenciamento de despesas e bloqueio de créditos no orçamento da UFPI, porém, também desenvolveu esforços conjuntos no sentido de manter o funcionamento e manutenção da universidade.

Foi realizado pelo Governo Federal um bloqueio de crédito orçamentário, no valor de R\$ 34,7 (Trinta e quatro vírgula sete milhões), em decorrência do [Decreto n. 9.741, de 28 de março de 2019](#), contingenciamento de despesas discricionárias, publicado no dia 29 de março de 2019 em edição extra do Diário Oficial da União. Assim, há restrição orçamentária imposta a toda Administração Pública Federal por meio do [Decreto n. 9.741/2019](#), e da [Portaria n. 144, de 2 de maio de 2019](#).

Diante desse contingenciamento orçamentário foram priorizadas a aplicação dos recursos em serviços de contratos continuados, que afetam diretamente o funcionamento da instituição como: água, energia, segurança, limpeza, manutenção de equipamento, de laboratórios e salas de aulas, auxílio financeiro a estudantes, monitorias, aquisições de material permanente, equipamentos, obras e instalações. Diante dessa situação orçamentária para 2019, houve a necessidade de rever e priorizar as ações de ensino, pesquisa e extensão, não somente quanto à manutenção de bens móveis e imóveis, como também em recursos para manutenção e aquisição de equipamentos e obras. Cabe ressaltar que o governo federal não contingenciou os recursos do PNAES: Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior.

Quanto aos convênios e contratos, a Universidade Federal do Piauí (FUFPI), nos últimos três exercícios (2017, 2018 e 2019), celebrou em torno de **125 instrumentos** (Quadro 1) em parceria com diversas instituições públicas e privadas, em especial, a sua Fundação de Apoio (Fadex). Esta parceria é fundamental para o apoio no gerenciamento e execução de diversos projetos acadêmicos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico e de Inovação aprovados pelos órgãos financiadores, e coordenado por docentes das mais diversas áreas do conhecimento. Sem o apoio da Fadex, sua única Fundação de Apoio existente atualmente, certamente, a UFPI encontraria muitas dificuldades no gerenciamento e execução desses projetos, de modo a não conseguir atender todas as demandas da comunidade acadêmica e respectivas necessidades sociais a nível local e estadual.

Quadro 1– Instrumentos celebrados e montantes transferidos pela UFPI de 2017 a 2019

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI)					
CNPJ:	06.517.387/0001-34					
UG/GESTÃO:	154048/15265					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Convênio	00	00	01	0,00	228.458,04	228.458,04
Contrato Acadêmico	21	48	51	7.560.341,33	6.234.140,77	8.190.159,26
Termo de Cooperação	01	00	03	226.790,00	691.008,00	1.412.743,49
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	21	48	55	7.787.131,53	7.153.606,81	9.831.360,79

Fonte: CCC/Proplan

Os impactos dessa parceria foram positivos para a comunidade ufpiense nesses últimos três anos, visto que foi possível realizar inúmeros Projetos de Extensão e Ensino, que envolveu a realização de Cursos de Pós-graduação Lato Sensu, Eventos de Extensão e Cultura, Cursos e Programas de Capacitação para docentes, discentes e demais segmentos da sociedade piauiense, ver (Figura 13).

Figura 13 - Projetos de Extensão e Ensino

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, Eventos de Extensão e Cultura, Cursos e Programas de Capacitação	Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional
<ul style="list-style-type: none"> • Curso de Especialização em Gestão de Pequenas e Médias Empresas • Curso de Especialização em Enfermagem Obstetrícia - Rede Cegonha; • Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em Gestão Hospitalar e Qualidade em Serviços de Saúde; • Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em Logística e Distribuição - 3ª Turma; • Curso de Educação de Jovens e Adultos Privados de Liberdade; • Programa Terceira Idade em Ação - PTIA; • Evento da "VII Semana de Biologia: Desafios da profissão de Biólogos nos dias atuais; • Evento "I Fórum da Rede de Gestão Pública do Piauí; • Evento "I Congresso Norte-Nordeste de Tecnologias em Saúde; • 4ª Edição da Olimpíada Nacional de Ciências - ONC 2019. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Externa da Atenção Básica no 3º ciclo do Programa de Melhoria do acesso e da qualidade da AB (PMAQ); • Agricultura familiar e PNAE: desafios e conquistas na comercialização de alimentos saudáveis no Piauí; • Práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão em Medicina Veterinária para Atendimento à Comunidade; • Desenvolvimento de uma Plataforma Modular de Armazenamento de Dados Biológicos Relacionados a Transplante - PMADT.

Fonte: CCC/UFPI

Além dos programas e projetos financiados com recursos externos, conforme descreve o [Anexo I](#), os demais programas, projetos e iniciativas serão detalhados nos tópicos [Resultados e Desempenho da Gestão](#), dentro do subitem avaliação dos resultados da gestão orçamentária e financeira.

Avaliação da Estrutura de Governança

As políticas de gestão e governança da UFPI estão pautadas nos princípios do serviço público (legalidade, publicidade, impessoalidade, moralidade administrativa e economicidade), de forma a dar sustentabilidade aos processos administrativos desenvolvidos pelos seus órgãos colegiados executivos, consultivos e de assessoramento.

A universidade deve desenvolver novos modelos de trabalho entre as áreas de atuação e as áreas administrativas, caminhando para uma maior institucionalização e integração das suas atividades e serviços. É fundamental institucionalizar o processo de gestão em diversos níveis, iniciando pelo processo de planejamento amplo e integrado, a partir do nível estratégico até o nível operacional. A avaliação do processo de gestão e governança deve ser contínua e permanente de forma a permitir adequações e alterações, se necessárias. Dessa forma, a avaliação institucional deverá englobar os indicadores de desempenho internos e externos, seguindo sempre as exigências legais em vigência.

Para o desenvolvimento institucional, a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) desempenha um papel fundamental devido seu papel transversal, atuando em atividades acadêmicas e administrativas. Assim, a universidade deve fortalecer esse setor, em consonância com o que estabelece o seu [Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PDTIC\)](#).

A comunicação com as comunidades interna e externa, são realizadas por meio da divulgação das ações por meio da Superintendência de Comunicação Social (SCS) e também pela ouvidoria. A SCS direciona o incremento das ações de divulgação das ações desenvolvidas pela UFPI, em todas os setores: científico, cultural e artístico, com participação de docentes, discentes e técnico-administrativos. Por seu lado, a Ouvidoria utiliza os meios tecnológicos disponíveis, ferramentas e infraestrutura necessárias para o atendimento às demandas de forma mais eficiente e eficaz, permitindo a integração entre as diversas áreas e da comunidade em geral.

O fortalecimento das práticas de governança tem se consolidado nestes últimos anos com a criação da Diretoria de Governança (vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento) por meio Resolução CAD n. 26/2018 e a implantação do Comitê de Governança por meio da Resolução Consun n. 26/2018. Estas ações possibilitam o desenvolvimento de uma gestão eficiente, eficaz e efetiva.

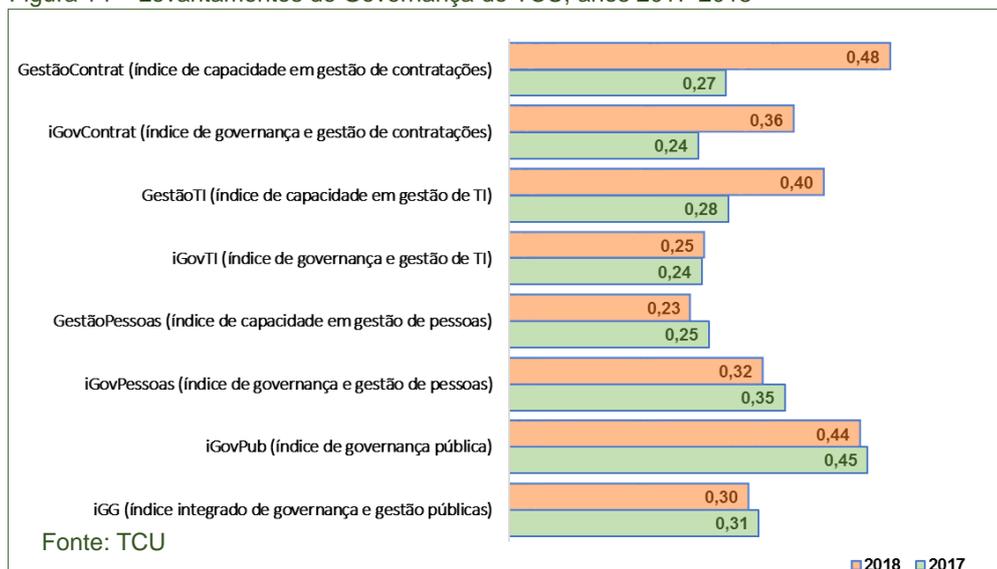
O planejamento estratégico auxilia no direcionamento dos esforços e de recursos para otimizar os resultados, além de ser um instrumento capaz de reduzir as incertezas na gestão da instituição como um todo, abrangendo o longo prazo. A gestão da eficiência, eficácia e efetividade é a forma de usar adequadamente os instrumentos disponíveis para tornar viável uma boa governança.

Indicadores de Governança e Gestão Levantados pelo TCU

A Resolução CAD n. 08/2017 que institucionalizou a Diretoria de Governança na UFPI, e a Resolução Consun n. 26/2018 que criou o Comitê Interno de Governança e instituiu a política de gestão de riscos e controle e o Programa de Integridade da UFPI foram essenciais para o direcionamento da instituição para um aprimoramento no seu nível de governança e gestão, atendendo precipuamente as determinações do Poder Executivo Federal, por meio da [IN Conjunta MP/CGU n. 01/2016](#), que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal e, em consonância com o [Decreto Presidencial n. 9203/2017](#) que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

A disseminação das boas práticas de governança e os levantamentos de gestão e governança realizados pelo TCU (Figura 14) demonstram o importante papel desta Corte de Contas na melhoria dos serviços públicos, sendo, portanto, fontes relevantes para o amadurecimento no nível da governança das organizações públicas como um todo. Conseqüentemente, além de uma gestão mais eficiente a sociedade, também, é beneficiada com a melhoria da Política de Governança das Organizações Públicas. A Figura 12, faz a comparação dos resultados da UFPI, nos dois últimos levantamentos realizados pelo TCU.

Figura 14 – Levantamentos de Governança do TCU, anos 2017-2018



Por meio da análise SWOT elaborada para o PDI 2020-2024, verificou-se que, embora as boas práticas de governança venham se fortalecendo dentro da instituição ainda se tem uma baixa aderência institucional a estas práticas (UFPI, p.169)¹⁴. Assim, entendendo essa realidade e o interesse de mudanças inovadoras e efetivas, a UFPI elaborou seu Planejamento Estratégico 2020-2024 com objetivos e metas

¹⁴ UFPI. Universidade Federal do Piauí. **Plano de desenvolvimento institucional 2020-2024**. Disponível em: https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI_2020_2024_UFPI_vf.pdf. Acesso em: 16 jul.2020.

orientadas a temas estratégicos, sendo as metas compostas de indicadores, prazos, critério de evidência e um modelo de acompanhamento anual, conforme especificado no [PDI 2020-2024](#).

A UFPI no ano de 2019 objetivando alcançar melhores resultados nos indicadores de governança avaliados pelo TCU nas áreas Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação, Contratações e Governança Pública, para este último, concentrou seus esforços em implementar o Plano Anual de Contratações (PAC), conforme instruído pela [IN n. 1 de 10 de janeiro de 2019 – Ministério da Economia](#), consolidando esse esforço com a utilização do sistema de Planejamento e Gerenciamento de Compras (PGC), que é uma ferramenta eletrônica de planejamento de compras voltado a aperfeiçoar a governação e gestão de contratações; em utilizar das melhores práticas de gestão de projetos para elaboração do planejamento estratégico da UFPI (PDI 2020-2024) fundamentando-o na [IN n. 24 de 18 de março de 2020 - Ministério da Economia](#), que dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal; e no alinhamento das estratégias institucionais definidas no PDI com o desenvolvimento do planejamento tático e operacional a ser realizadas unidades administrativas da UFPI mediante elaboração do [Plano de Desenvolvimento da Unidade \(PDU\)](#).

Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho Conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União

Analisando os indicadores da UFPI, conforme dispõe a Tabela 4, observa-se que o Custo Corrente da Universidade teve um aumento de 5,4%. Porém, de forma geral, todas as Universidades Federais tiveram aumento, visto que a média do custo corrente variou positivamente em 5,89%, logo a UFPI seguiu o comportamento da média nacional.

Analisando a variável “número de alunos equivalentes”, observa-se uma variação negativa, porém muito pequena de (-0,8%). A média nacional também teve uma alteração pequena, mas foi positiva de (0,7%).

De forma ampla, a UFPI não teve grandes alterações nos números que compõem os seus indicadores, no entanto, alguns indicadores merecem comentários, quais sejam: o aumento de 7,4% na taxa de sucesso, reagindo a queda que tivemos no ano anterior, número de funcionários em tempo integral incluindo os do HU, teve um incremento de 8,2% enquanto o número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço do HU apresentou uma redução de 7,9%, isto ocorreu pelo incremento na contratação de funcionários terceirizados para os dois Hospitais veterinários que a UFPI possui em seus campi, Teresina e Bom Jesus, e como no segundo indicador estes funcionários terceirizados não entra evidenciou-se uma redução que tivemos no quadro de servidores e terceirizados a serviço da universidade sem ligação com as unidades hospitalares.

Ao observar a Tabela 4, o Custo corrente /aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do HU), conclui-se que a UFPI ainda é uma das Universidade com o custo de formação por aluno mais barato de todo o Brasil, dentre o período analisado, pois a média apresentada no ano foi de R\$ 20.857,93, e a custo da UFPI foi 18.583,24, ficando entre as 14 universidades Federais com o menor custo por aluno.

Trazendo o conceito de eficiência, a UFPI encontra-se com o custo abaixo da média e apresenta a Taxa de Sucesso acima da média, onde a taxa de sucesso está em 49,62% e a média nacional ficou em 45,31%, logo, a UFPI está entre as 25 melhores Taxas de Sucesso dentre as 63 IFES.

Tabela 4 – Indicadores de Desempenho do TCU

Indicadores Primários	Exercícios			
	Descrição	2016	2017	2018
Custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) - HU(s)	541.957.959,17	566.832.110,34	590.821.622,03	622.609.829,54
Custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	535.772.162,34	564.859.144,63	588.869.648,41	620.818.057,73
Número de alunos tempo integral	19.837,27	21.398,00	20.615,88	20.387,10

Número de alunos equivalentes	32.951,86	316.535,90	33.767,04	33.503,83
Número de professores equivalentes	1.761,00	17.815,00	1.756,50	1.721,50
Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	2.404,00	2.445,50	1.980,75	2.143,00
Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	1.989,00	22.997,50	1.808,75	1.665,25
Indicadores Primários			Exercícios	
Descrição	2016	2017	2018	2019
Custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	16.446,96	17.907,40	17.496,99	18.583,24
Custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))	16.259,24	17.845,00	17.439,18	18.529,77
Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	11,26	12,00	11,74	11,84
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	8,25	8,70	10,41	9,51
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	9,97	9,30	11,40	12,24
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,37	1,37	1,13	1,24
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,13	1,29	1,03	0,97
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,83	0,84	0,81	0,78
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,07	0,07	0,08	0,07
Conceito CAPES	3,55	3,64	3,66	3,63
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,84	3,90	3,99	4,07
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em % com duas casas decimais, exemplo 54,56	50,90%	54,60%	46,18%	49,62%

Fonte: SIMEC

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A Gestão de Riscos na UFPI, teve seu início com a criação do Comitê Interno de Governança, institucionalização da política de gestão de riscos e controle, e o Programa de Integridade da UFPI de Governança, por meio da [Resolução Consun n. 26/2018](#). Nesta Resolução, consta as normas gerais, os princípios, composição, competências do Comitê como orientação para a Gestão de Riscos, [Plano de Integridade](#), [Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PDTIC\)](#) e Plano de Contratações e Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações (PCTIC).

Por meio da mudança e criação de instâncias internas e de apoio à governança na UFPI, conforme mostra a [Estrutura de Governança](#), juntamente com o apoio das Instâncias Externas de Governança, buscou-se institucionalizar a política de Gestão de Riscos e Controle desta IES.

Inicialmente, para a execução do Plano de Riscos, houve um diálogo com todas as áreas da Universidade, para determinar dentro de cada macro produto, quais os riscos associados, os riscos inerentes e as medidas de tratamento. Esse diálogo deu-se por meio de reuniões compostas por representantes das câmaras temáticas específicas, com o apoio e assessoramento da Diretoria de Governança, Auditoria Interna e Procuradoria Federal da UFPI. Na avaliação dos contextos (interno/externo) que envolvem os riscos observou-se que a maioria são causados por:

Ausência de servidores qualificados para a atividade; necessidade de contratação de serviço ou obras; ausência de recursos tecnológicos para automatizar as rotinas e atualização de processos e rotinas, ou seja, as categorias (pessoal, financeira/ orçamentaria, operacional e tecnológica).

Ao final desse trabalho foram mapeados mais de 120 (cento e vinte) riscos, inicialmente, e com a revisão, em 2019, foram consolidados os riscos para um total de 94 (noventa e quatro). Os riscos mapeados podem ser consultados detalhadamente por meio do link: [clique aqui](#). Alguns foram desconsiderados por não serem mais riscos, outros foram consolidados em um risco apenas. A distribuição dos riscos quanto a análise de impacto X probabilidade, está discriminada na Tabela 5.

Tabela 5 – Impacto X Probabilidade

		Probabilidade				
		1	2	5	8	10
Impacto	10		1		1	
	8	2	9	20	12	3
	5		9	18	9	3
	2	1	1	1	1	
	1	3				

Fonte: CPAD/Proplan

Após a identificação, análise, avaliação e plano de tratamento dos riscos, segue o acumulado:

Tabela 6 – Classificação Acumulada dos Riscos

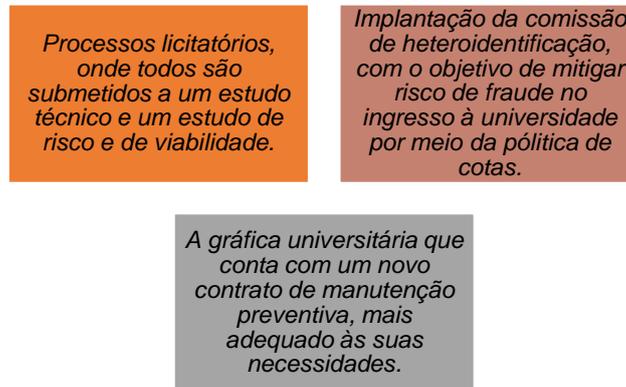
Classificação dos Riscos	Quant.	%	% Acumulado
Risco Baixo	31	33%	33%
Risco Médio	47	50%	83%
Risco Alto	16	17%	100%
Total Geral	94	100%	

Fonte: CPAD/Proplan

Na UFPI, em conformidade com o Relatório de Gestão de Riscos, a primeira unidade de reconhecimento e tratamento de riscos é o setor onde o risco é percebido ou originário. A segunda instância é a DGOV, em sequência o Comitê de Governança, Auditoria Interna, e na última instância tem-se os Conselhos Superiores.

No ano de 2019, foi revisado o levantamento dos riscos, e considerou-se este levantamento no PDI. Alguns avanços foram conquistados na mitigação de riscos, com destaque para a Figura 15:

Figura 15 – Destaques da mitigação de riscos

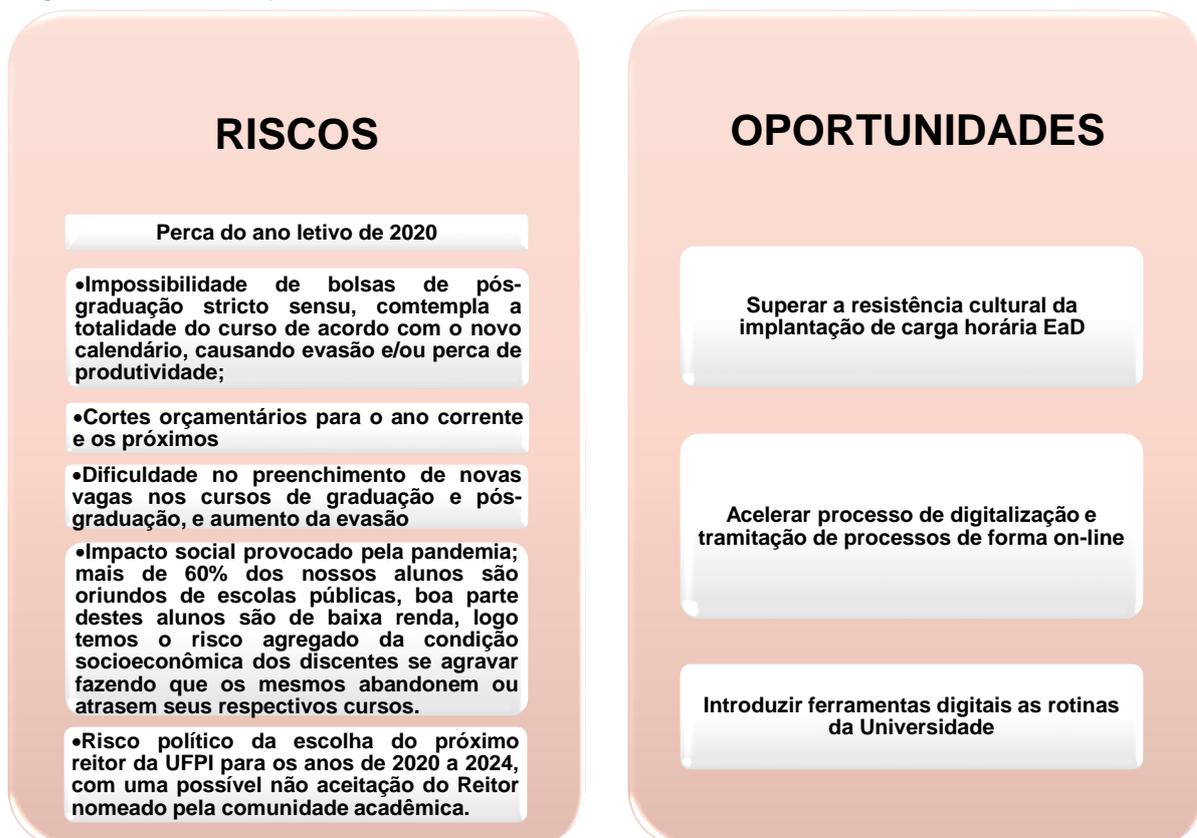


Fonte: CPAD/Proplan

Para o ano de 2020, tem-se o desafio de revisar novamente em conjunto com todo o Comitê de Governança e instituir mecanismo de monitoramento mais ágeis e práticos para os riscos institucionais da UFPI.

Quanto aos riscos provocados pela pandemia de covid-19, apesar do relatório de gestão ser referente ao exercício de 2019, sua confecção é realizada nos primeiros meses de 2020 e este ano teve seu prazo estendido para 31 de agosto, assim, não se pode deixar de falar sobre os riscos relacionados à pandemia. Da mesma forma, na Figura 16 abaixo, são destacadas as oportunidades vistas diante desta pandemia.

Figura 16 – Riscos e Oportunidades da UFPI



Fonte: DGOV/Proplan

Resultados e Desempenho da Gestão

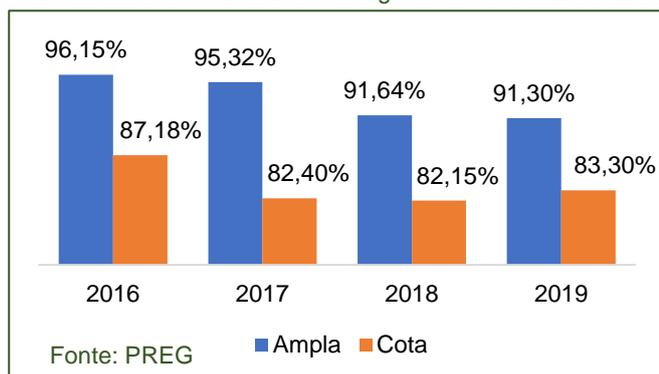
RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Os resultados das áreas mais relevantes da UFPI encontram-se dispostos neste tópico. Complementarmente a este conteúdo, no [Anexo II](#) consta a avaliação das metas e as justificativas correspondentes ao grau de execução de cada uma delas. Vale lembrar que nem todas as ações da UFPI dependem exclusivamente de aporte financeiro, o que permitiu que a UFPI superasse obstáculos e avançasse sob muitos aspectos em 2019, como será descrito a seguir.

Ensino de Graduação

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) é o órgão da Universidade Federal do Piauí encarregado do planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades do ensino de graduação. Divide-se em Diretoria de Administração Acadêmica (DAA), Coordenadoria de Administração Acadêmica Complementar (Caac), Coordenadoria Geral de Estágio (CGE), Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular (Cdac), Coordenadoria de Seleção e Programas Especiais (CSPE), as quais são conjuntamente supervisionadas pela Coordenadoria Geral de Graduação e pelo Gabinete da Pró-Reitoria. Os principais indicadores da graduação, em 2019, estão demonstrados nos Gráficos 1 a 14.

Gráfico 1 – Preenchimento das Vagas Ofertadas – 2016-2019



Para o ensino de graduação presencial, a UFPI ofertou 6.382 (seis mil, trezentas e oitenta e duas) vagas no ano de 2019. Do total de vagas, 50% são ofertadas aos alunos que realizaram seu ensino médio em escolhas da rede pública de ensino, em conformidade com a [Lei n. 12.711, de 2012](#), e [Lei n. 13.409, de 28 de dezembro de 2016](#); e o restante é ofertado para a ampla concorrência.

Observa-se, no Gráfico 1, que o preenchimento das vagas vem caindo, principalmente, para as vagas destinadas às cotas após a alteração da [Lei de Cotas](#), segundo a qual alterou-se o número de modalidades de cotas de 4(quatro) para 8 (oito). Nota-se, entretanto, que embora tenha havido diminuição ao longo da série histórica, no ano 2019, houve um ligeiro aumento. Algumas ponderações sobre o preenchimento das vagas destinadas às cotas precisam ser feitas: a) no que se refere especificamente às cotas para pessoas com deficiência, é preciso lembrar que essas apenas são garantidas àqueles alunos que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas, no entanto, sabe-se que, em busca de melhores condições de atendimento educacional, muitos desses alunos acabam estudando em escolas da rede privada; b) algo a ser salientado é que em 2019.2 tivera início o processo de validação das autodeclarações de pretos, pardos e indígenas por Comissões de Heteroidentificação, fato que também pode ter coibido o ingresso de alunos em cotas PPI sem que estes de fato a elas pertencessem.

A UFPI, no ano de 2019, Gráfico 2, teve **31.247 (trinta e uma mil, duzentas e quarenta e sete)** matrículas ativas vinculadas à graduação, deste total, 77,9% , 24.352 (vinte e quatro mil, trezentos e cinquenta e dois) são de alunos vinculados ao ensino presencial e 22,1% , 6.895 (seis mil, oitocentos e noventa e cinco) são alunos matriculados na modalidade a distância - EaD. Os ingressos nos cursos de graduação são realizados principalmente por meio de [Processos Seletivos](#) e o [Sisu](#) (Sistema de Seleção Unificado – MEC).

Para a modalidade de ensino presencial, temos processo seletivo de forma regular, todos os semestres; já para a modalidade a distância, a seleção é feita sob demanda.

Gráfico 2 – Alunos Matriculados na Graduação – 2016-2019

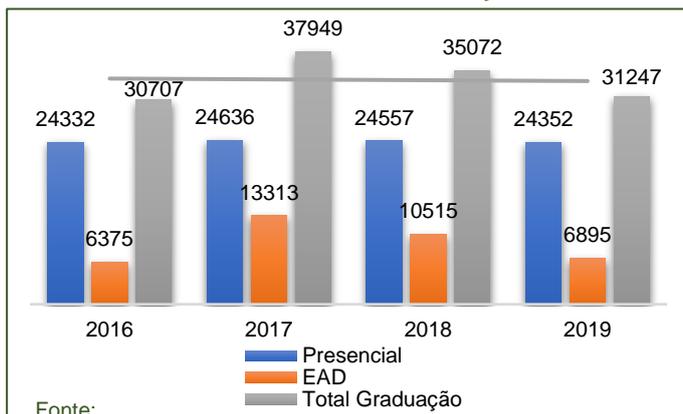


Gráfico 3 – Taxa de Evasão na Graduação – 2016-2019



Sobre a evasão na UFPI, Gráfico 3, observa-se uma redução, considerando-se uma série histórica, nesse indicador de ensino de graduação, a saber: no ano de 2016, a taxa era de 13,89% e, em 2019, atingimos uma taxa de 12,17%. Essa redução se deve ao trabalho em conjunto de todas as instâncias da UFPI, que procuram proporcionar um ambiente favorável à formação do aluno. Dentre as ações realizadas, podemos destacar: revisões curriculares, bolsas de apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, acompanhamento dos alunos por parte dos coordenadores de curso, dentre outras atividades. Quanto ao número de concluintes, Gráfico 4, em 2019, foram 3.304 (três mil, trezentos e quatro). Observa-se abaixo a série histórica da evolução do número de concluintes. A educação a distância, como não possui entradas regulares e anuais, apresenta forte variação no que concerne ao número de alunos concluintes/ano.

Gráfico 4 – Alunos Concluintes – 2016-2019

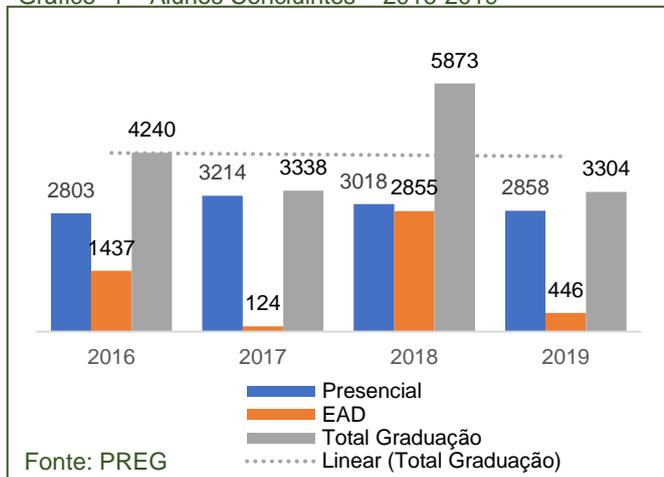
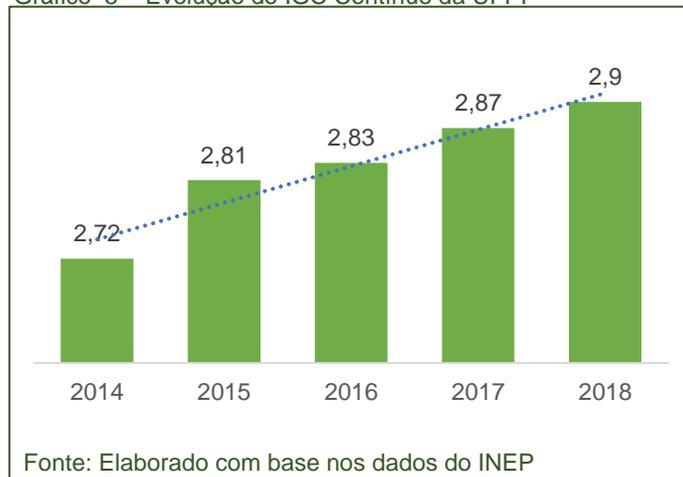


Gráfico 5 – Evolução do IGC Contínuo da UFPI



O IGC Contínuo, Gráfico 5, que corresponde à média ponderada dos conceitos dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, cresceu na última avaliação, realizada em 2018, atingindo a marca de 2,90769.

Ensino de Pós-Graduação

A UFPI oferece Programas de Pós-Graduação nas modalidades *Lato Sensu e Stricto Sensu*, visando à qualificação de profissionais para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e atendimento das demandas de pessoal qualificado pela sociedade. São operacionalizadas todas as atividades relativas à capacitação de docentes e técnicos de interesse institucional. Na condição de encarregada de propor políticas de ensino de pós-graduação, viabiliza ações em consonância com as

exigências sociais, com o desenvolvimento científico, econômico, cultural, tecnológico e artístico do mundo atual. Seu papel voltado para o controle da qualidade e produtividade dos programas de pós-graduação e estimulação de uma cultura de ensino e pesquisa tem sido reforçado nos últimos anos.

A Tabela 7, apresenta a evolução do número de programas e cursos de pós-graduação por modalidade.

Tabela 7 - Quantitativo de Programas e Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu por Modalidade, 2015 a 2019

Ano	STRICTO SENSU			LATO SENSU		
	Mestrado	Doutorado	Especialização	Residência Médica	Residência Médica Veterinária	Residência Multiprofissional
2015	39	10	4	*	3	5
2016	43	10	4	*	3	11
2017	46	10	13	*	3	10
2018	44	11	27	3	3	10
2019	46	21*	28	16	3	10

*Sendo 16 programas em funcionamentos e 5 programas aprovados para início a partir de 2020. Fonte: UFPI, (2020, p. 73)¹⁵.

Houve um incremento considerável nos conceitos 04 e 05 atribuídos pela Capes. Ressalte-se que o conceito máximo atribuído por essa agência de fomento é 07. Na Figura 17, a seguir, tem-se a evolução da quantidade de programas de pós-graduação *stricto sensu* por nota da Capes.

Figura 17 - Evolução da quantidade de programas de pós-graduação stricto sensu por nota da CAPES



*Aprovados em 2019 (novos)
Fonte: UFPI (2020, p. 75)¹⁶.

Destaca-se o crescimento ocorrido, nestes últimos 5(cinco) anos, de forma sustentável e contínua, atingindo um patamar superior a 60% no número de alunos matriculados em programas de Mestrado e Doutorado (Tabela 8). Embora o número de Bolsas Demanda Social – Capes de Mestrado tenha praticamente se mantido, houve um incremento considerável de Bolsas para Doutorado. Segue os números de bolsas da Capes e CNPq na Tabela 9.

Tabela 8 – Relação do número de matrículas na pós-graduação stricto sensu da UFPI, quinquênio 2015-2019

ANO	MESTRADO	DOCTORADO
2015	1.292	413
2016	1.385	464
2017	1.600	503
2018	1.825	503
2019	1.626	557

Fonte: UFPI (2020, p. 76)¹⁷.

Tabela 9 - Número de bolsas de estudos ofertadas pela CAPES e CNPq para os Programas de Pós-graduação da UFPI em 2019

TITULAÇÃO	CAPES	CNPQ
Mestrado	373	21
Doutorado	118	1
Total	496	22

Fonte: PRPG

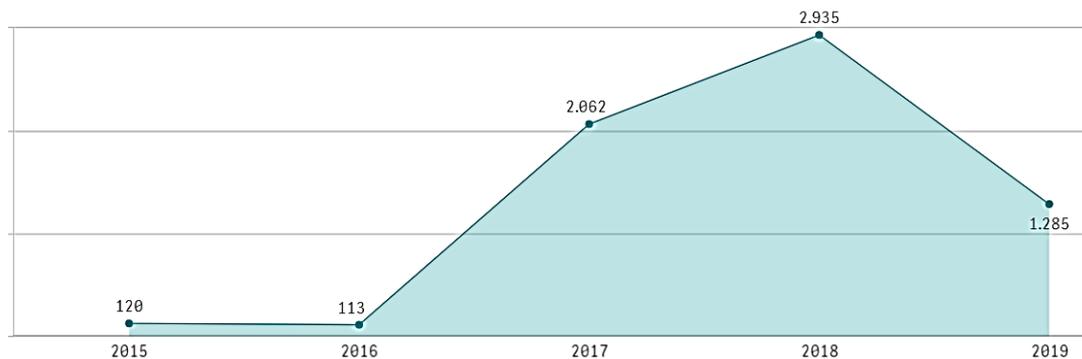
¹⁵ Idem.

¹⁶ Idem.

¹⁷ Idem.

A Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFPI subdivide-se em Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e Residências. As atividades de Pós-Graduação *Lato Sensu*, executadas pela UFPI, estão subdivididas em Cursos de Especialização, Programas de Residência Médica, Programas de Residência Médica Multiprofissional e de Residência Médico-Veterinária. No Gráfico 6, a seguir, têm-se a evolução das matrículas nos cursos *lato sensu* no quinquênio 2015-2019.

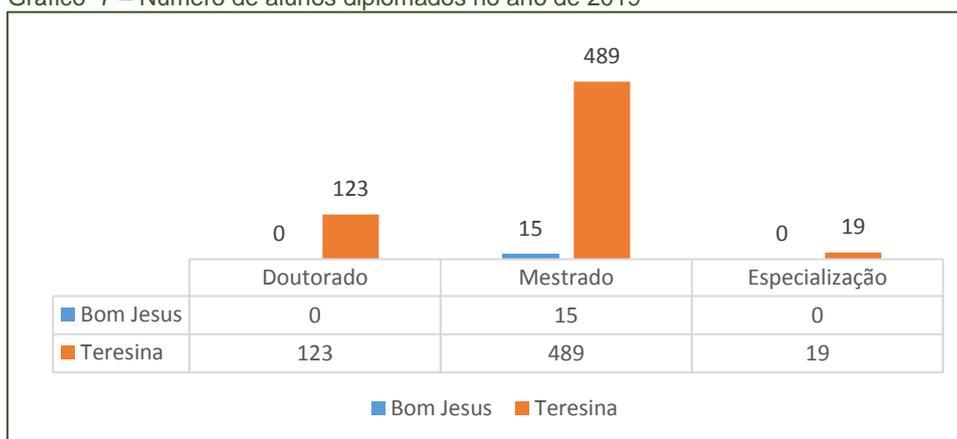
Gráfico 6 – Evolução do número de matriculados nos cursos de especialização da UFPI, quinquênio 2015-2019



Fonte: UFPI (2020, p. 75)¹⁸.

Os resultados da Pós-Graduação, em 2019, no tocante a alunos titulados podem ser traduzidos nos números de egressos no Gráfico 7 nos *campi* de Teresina e Bom Jesus.

Gráfico 7 – Número de alunos diplomados no ano de 2019



Fonte: DGOV/UFPI

Pesquisa e Inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPEIQI) apresenta os seus principais resultados considerando 03 (três) macro produtos finalísticos no ano de 2019.

❖ MACRO-1: APOIAR AS ATIVIDADES DE PESQUISA

Por meio de Programas Institucionais que tem dado suporte aos pesquisadores, estudantes de graduação e de pós-graduação da UFPI e eventos para divulgação das pesquisas (Seminários de Iniciação Científica (SIC) e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SDTI), e da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)). Nas Tabelas 10, 11 e 12, tem-se indicadores que corroboram o apoio as atividades de pesquisa na UFPI.

¹⁸ Idem.

Tabela 10 - Quantitativo de cotas e recursos desembolsados (R\$) por editais das modalidades de Programas Institucionais de Bolsas à discentes

Programa/ Fonte	2016-2017		2017-2018		2018-2019		Valor total em R\$
	nº cotas	Desembolso em R\$	nº cotas	Desembolso em R\$	nº cotas	Desembolso em R\$	
UFPI	835	1.180.800,00	852	1.190.400,00	795	1.190.400,00	3.561.600,00
PIBIC ¹	210	1.008.000	210	1.008.000	210	1.008.000	3.024.000,00
PIBIC Af ²	15	72.000,00	15	72.000,00	15	72.000,00	216.000,00
PIBITI ³	21	100.800,00	23	110.400,00	23	110.400,00	321.600,00
ICV ⁴	588	-	596	-	543	-	-
ITV ⁵	1	-	8	-	4	-	-
CNPq	299	1.219.200,00	267	1.180.800,00	299	1.219.200,00	3.619.200,00
PIBIC ¹	206	988.800,00	206	988.800,00	206	988.800,00	2.966.400,00
PIBIC Af ²	15	72.000,00	15	72.000,00	15	72.000,00	216.000,00
PIBITI ³	18	86.400,00	18	86.400,00	18	86.400,00	259.200,00
PIBIC EM ⁶	60	72.000,00	28	33.600,00	60	72.000,00	177.600,00
Total	1134	2.400.000,00	1119	2.371.200,00	1094	2.409.600,00	7.180.800,00

Fonte: CPESI/Propesqi.

¹ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica; ² Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas; ³ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; ⁴ Programa de Iniciação Científica Voluntária; ⁵ Programa de Iniciação Científica Tecnológica Voluntária; ⁶ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio.

Tabela 11 - Programa Institucional de Bolsa Produtividade da UFPI (PQ UFPI) destinados a docentes nos anos de 2017 a 2019

Ano	Período do Ano (nº de meses)	Editais	Nº de Bolsistas	Recursos (R\$)	Recursos (R\$) por Ano
2017	Jan-Nov (11)	01/2016	14	R\$ 138.600,00	R\$ 176.400,00
	Jun-Dez (7)	01/2017	6	R\$ 37.800,00	
	Jan-Maio (5)	01/2017	6	R\$ 27.000,00	
2018	Jun-Ago (3)	01/2018	20	R\$ 54.000,00	R\$ 149.400,00
	Set-Dez (4)	01/2018	19	R\$ 68.400,00	
2019	Jan-Maio (5)	01/2018	19	R\$ 85.500,00	R\$ 157.500,00
	Set-Dez (5)	01/2019	20	R\$ 72.000,00	
Total concedido					R\$ 483.300,00

Fonte: CPESI/Propesqi.

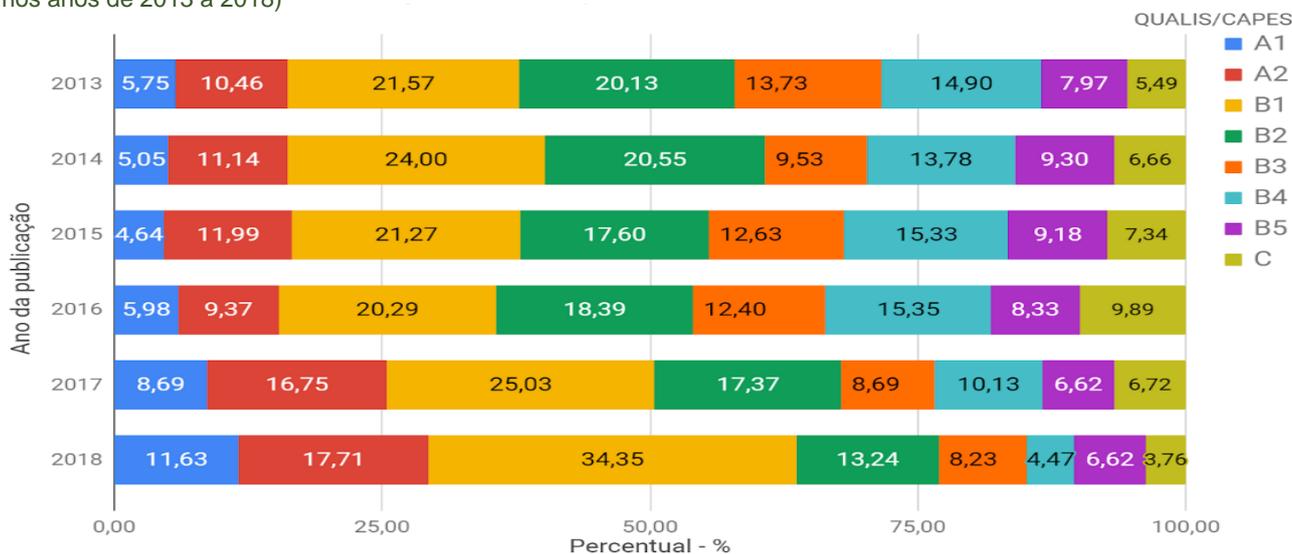
Foram contemplados com o Programa Institucional de Incentivo à Produção Intelectual 41 (quarenta e hum) docentes em 2017 e 147 (cento e quarenta e sete) docentes em 2018, resultando no investimento de 2017 R\$64.150,00 (Sessenta e quatro mil, cento e cinquenta reais) e R\$282.600,00 (duzentos e oitenta e dois mil, seiscentos e sessenta reais), em 2018. Na edição de 2019, a meta foi superada, em que se utilizou 101,27% dos recursos disponíveis para esta edição, contemplando 136 (cento e trinta e seis) inscritos, perfazendo um investimento de R\$ 303.800,00 (trezentos e três mil e oitocentos reais). O número de projetos cadastrados na PROPESQI com financiamento externo cresceu 23,2% no período de 2017 a 2019. Com relação aos valores financiados, nos períodos 2017 a 2018, e de 2018 a 2019 ocorreu, respectivamente, uma queda de 34,3% e um crescimento de 282,06%, conforme Tabela 12.

Tabela 12 – Projetos de pesquisa cadastrados na Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPESI) da UFPI, de acordo com as instituições de apoio e/ou fomento, nos anos de 2017 a 2019

Instituições de apoio e/ou fomento	2017		2018		2019	
	R\$	Nº Projetos	R\$	Nº Projetos	R\$	Nº Projetos
UFPI ¹	-	220	-	253	-	249
CAPES	102.600,00	1	114.300,00	1	3.700,00	2
CNPq	616.457,18	20	483.097,39	14	1.948.275,44	39
FAPEPI	311.070,97	9	-	-	459.967,20	20
Outros	-	-	284.840,00	2	-	-
FINEP	20.010,00	1	-	-	-	-
Fulbrigh	48.000,00	1	-	-	-	-
Boticário	26.400,00	1	-	-	-	-
SAF/SEAD	-	-	-	-	865.750,00	1
FNDE	-	-	-	-	83.000,00	1
HU/UFPI	-	-	-	-	10.000,00	1
FADEX	17.400,00	1	-	-	-	-
Externo: Subtotal	1.341.938,15	34	882.237,39	17	3.370.692,64	64
Externo: valor médio p/projeto	38.057,00	-	51.896,32	-	52.667,07	-
Total	1.341.938,15	254	882.237,39	270	3.370.692,64	313

Fonte: CPESI/Propesqi. Nota: ¹ Recursos não definidos.

Gráfico 8 – % de artigos publicados por pesquisadores da UFPI por Qualis /CAPES (avaliação quadriênio 2013-2016), nos anos de 2013 a 2018)



Constatou-se que houve melhoria na qualidade da pesquisa da UFPI, considerando sua participação nos estratos Qualis/CAPES de 2013 a 2018. Em 2013, apenas 37,8% da produção intelectual da UFPI eram publicadas nos principais estratos (A1, A2 e B1), passando para 63,7% em 2018, conforme demonstra o Gráfico 8.

❖ MACRO-2: APOIAR OU EXECUTAR ATIVIDADES DE FOMENTO À TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E A INOVAÇÃO

No ano de 2019, ocorreu a destinação de espaço físico para trabalhos e encontros técnicos para formalização de parcerias com agentes externos, sendo indicados docentes para intensificar a articulação com outras instituições com o propósito de potencializar a participação da UFPI. E sob a presidência da Vice-Reitoria, houve o estabelecimento de uma Comissão de Elaboração do Projeto do Parque Tecnológico na UFPI ([Ato da Reitoria n. 1.251/2018](#)).

❖ MACRO-3: PROMOVER A AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Quanto ao histórico de execução dos projetos de aporte de infraestrutura para pesquisa financiado pela FINEP, cabe destacar que o desembolso anual médio por meio desta instituição foi de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões) no período dos anos 2010 a 2016. O Edital Pró-Equipamentos da CAPES, também representava para UFPI uma captura anual de R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais), totalizando assim R\$ 5.500.000,00 (Cinco milhões e quinhentos mil reais), anualmente para investimento em infraestrutura. **No ano de 2019 a FINEP liberou apenas R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), sendo que o Edital da CAPES está suspenso por tempo indeterminado.**

Ainda quanto a captação de recursos externos, foram intensificadas as tratativas que instigou os docentes a enviarem projetos para Chamadas de Agências de Fomento, por meio dos editais FINEP n. 02/2018 (Ação transversal - Projetos Institucionais); e o edital “SOS equipamentos” mediante projetos institucionais junto à FINEP.

Nesse sentido, houve a captura em novos convênios do valor total de R\$ 493.342,32 (quatrocentos e noventa e três mil, trezentos e quarenta e dois reais e trinta e dois centavos) de projetos aprovados em 2019, quais sejam: o projeto de Pesquisa e Inovação no Desenvolvimento de Produtos para o Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Babaçu, no valor de R\$ 381.680,32 (trezentos e oitenta e hum mil, seiscentos e oitenta reais e trinta e dois centavos) - (Edital n. 02/2018 submetido em março de 2019) e, o projeto Manutenção corretiva de equipamentos multiusuários da UFPI (Edital SOS EQUIPAMENTOS - AV09) no valor de R\$ 111.662,00 (cento e onze mil, seiscentos e sessenta e dois reais).

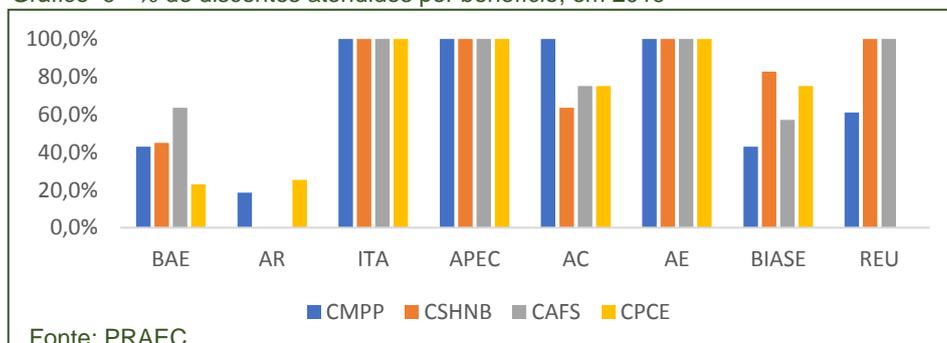
As adaptações no Biotério estão em processo de consolidação, ainda em dezembro recebeu-se orientações do CONCEA aplicáveis a planta baixa do biotério setorial e de Picos. Em 2019, foi apresentado o fluxograma de atividades dos Biotérios e CEUA bem como a afirmativa do STI para construção dos sistemas de biotérios, a primeira reunião será realizada em 2020, devido à dificuldade em conciliar a agenda dos professores/chefes interessados no sistema.

Benefícios Estudantis

Em 2019, foram realizadas ao todo **5.863 (Cinco mil, oitocentos e sessenta e três) solicitações de benefícios**, tendo sido realizadas 4.350 (Quatro mil, trezentos e cinquenta) análises socioeconômicas em Teresina, 694 (Seiscentos e noventa e quatro), em Picos, 478 (Quatrocentos e setenta e oito), em Bom Jesus e 341 (Trezentos e quarenta e um) em Floriano, respectivamente. A porcentagem de estudantes vulneráveis atendidos por benefício e campus é demonstrada no Gráfico 9.

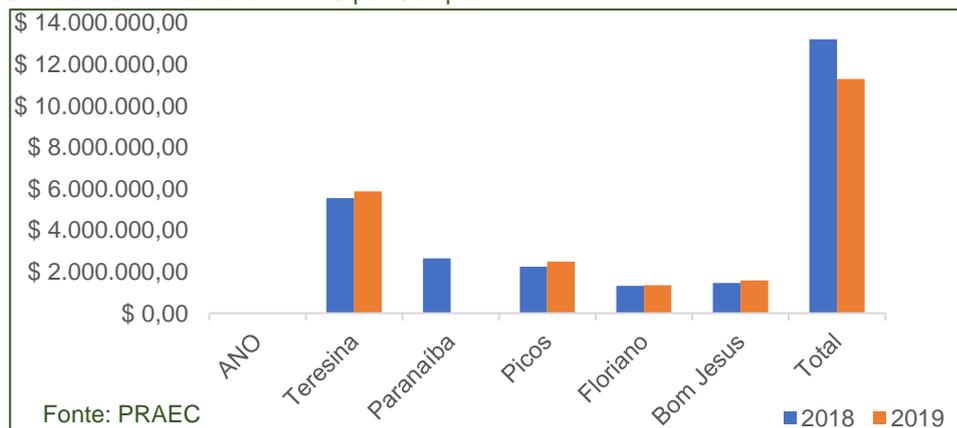
O benefício com maior procura pelos estudantes é a Bolsa de Apoio Estudantil (BAE). Considerando os quatro campi da UFPI foram recebidos 2.229 (Dois mil, duzentos e vinte e nove) pedidos de BAE em 2019, que foram atendidos conforme o Gráfico 9. Em 2018, a PRAEC atendeu todo o cadastro de reserva do BAE em Teresina, totalizando 728 (Setecentos e vinte e oito) convocados no ano, contudo, em 2019, apenas 276 (Duzentos e setenta e seis) novos estudantes foram atendidos com BAE. A razão para uma diminuição no percentual de atendimento no ano de 2019 deve-se aos seguintes fatores: diminuição de aproximadamente 14,5% dos recursos disponibilizados pelo PNAES demora para liberação do recurso (último trimestre) e o alta porcentagem de discentes atendidos no ano anterior (2018), conforme Gráfico 10. Ressaltando que o benefício BAE tem duração de 24 (vinte e quatro) meses, de forma que os alunos convocados em 2017 e 2018 continuam em folha de pagamento no ano de 2019.

Gráfico 9 - % de discentes atendidos por benefício, em 2019



Legenda: BAE – Bolsa de Apoio Estudantil; AR – Auxílio Residencial; ITA – Taxa de Alimentação; APEC - Auxílio para atividades Acadêmicas e Culturais; AC - Auxílio Creche; AE - Assistência Estudantil; BIASE - Bolsa de Incentivo às Atividades Socioculturais e Esportivas; REU – Residência Universitária.

Gráfico 10 – Recurso o PNAES por Campus



A Divisão de Gestão e Avaliação (DGA) realizou o Censo Universitário (2019) que permitiu quantificar alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelos benefícios em pecúnia da assistência estudantil. Foi registrado 3.407 (Três mil e quatrocentos e sete), estudantes atendidos com as 2.354 (Duas mil, trezentos e cinquenta e quatro) bolsas/mês previstas, conforme Tabela 13.

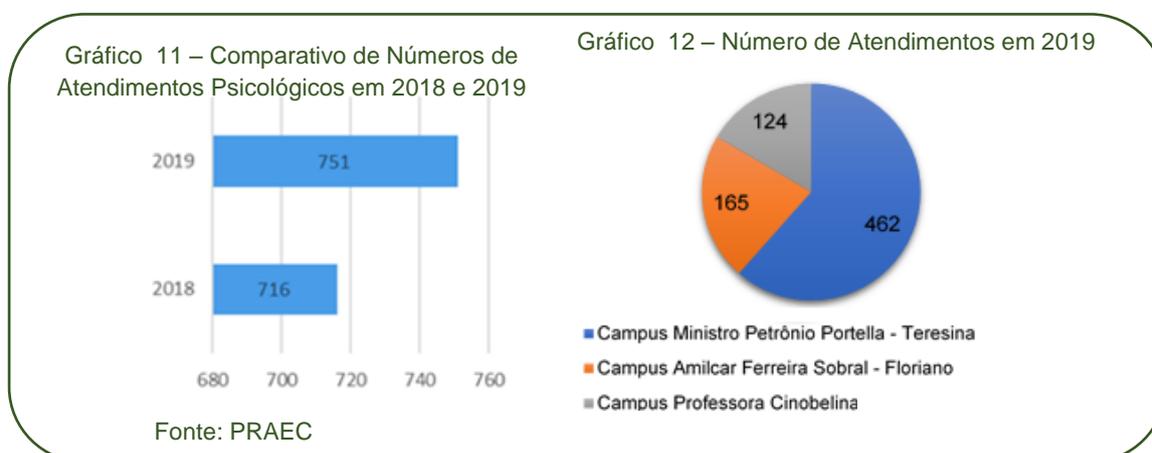
Tabela 13 – Nº de Alunos Atendidos, em 2019, por Campus e Modalidade de Auxílio

MODALIDADE DE AUXÍLIO	CPCE	CAFS	Campus CSHNB	CMPP	TOTAL
BAE	283	354	615	1.410	2.662
Auxílio Creche	14	14	19	62	109
Auxílio Residência	92	-	-	37	129
APEC	50	45	61	103	259
Bolsa de Inclusão Social	4	3	3	62	72
BIASE	21	22	39	94	176
TOTAL	(14%) 464	(13%) 438	(21%) 737	(52%) 1.768	3.407

Fonte: PRAEC

Comparando o número de estudantes atendidos em 2019 com os dados 2018 (disponível em: <https://ufpi.br/praec-em-numeros>), observa-se uma redução de 11,5%. Considerando a diminuição de 14,5% do recurso do PNAES destinado ao pagamento de bolsas, percebe-se que a CACOM/PRAEC se empenhou na otimização da aplicação dos recursos financeiros para gerar o menor impacto possível no atendimento aos discentes vulneráveis socioeconomicamente.

Observando o Gráfico 11, o Serviço de Apoio Psicológico (SAPSI) da Universidade Federal do Piauí atendeu em 2019, 751 (setecentos e cinquenta e uma) pessoas (estudantes da graduação, pós-graduação e servidores), realizando os seguintes procedimentos: orientação psicológica e psicoterapia individual breve. Fazendo uma comparação com o ano de 2018, percebe-se um aumento no número de sujeitos atendidos. No Gráfico 12, pode-se verificar a quantidade de pessoas atendidas em três campus utilizados no levantamento de dados (Campus Teresina, Floriano e Bom Jesus). O Campus de Picos não realizou atendimento psicológico no ano de 2019.



As queixas iniciais apresentadas pelos estudantes foram divididas em duas categorias: Dificuldades no Processo de Ensino-Aprendizagem e Dificuldades Socioemocionais. Na categoria “Dificuldades no Processo de Ensino-Aprendizagem as queixas mais comuns foram: Conflito em relação à escolha profissional (12,51%) e Dificuldade de concentração em sala de aula (7,85%). Na categoria “Dificuldades Socioemocionais” as queixas mais comuns foram: dificuldade nas relações interpessoais dentro e fora de sala de aula (16,24%) e ansiedade social (15,17%).

Com relação à evolução da demanda de refeições nos RUs da UFPI, Gráfico 13, observou-se similaridade na procura pelo serviço nos últimos três anos. Contudo, houve redução nos valores investidos neste mesmo período. Fazendo um comparativo entre os anos de 2018 e 2019 sobre os indicadores gerais dos RUs por campus, em 2019, houve pequena redução no total de refeição (0,5%), assim como no valor do

investimento (6,07%) e, conseqüentemente, uma redução de 5,72% no custo unitário do bandeirão, em relação ao ano de 2018.

Gráfico 13 – Evolução da Demanda de Refeições e Investimentos nos RUs nos *Campi* da UFPI - 2015 a 2019



Fonte: PRAEC

A redução no total de refeições servidas, conforme Tabela 14, pode ser decorrente do reajuste nos valores das refeições de servidores e terceirizados ocorridos em novembro/2019 (Resolução CAD n. 52/19), já a redução nos valores investidos com materiais de consumo no último ano, foi atribuída aos preços dos materiais de consumo registrados nos pregões vigentes em 2019 (Pregão 02/2019, 22/2019 e 23/2019), que garantiram maior economicidade.

Tabela 14 - Comparação dos indicadores gerais dos RUs nos cinco campi da UFPI, entre os anos de 2018 e 2019

Campus	Total de Refeição			Investimento			Custo Unitário (R\$)		
	2018	2019	- %	2018	2019	- %	2018	2019	- %
CMPP	1.031.085	1.029.016	-0,20	4.190.399,90	4.190.377,84	1,43	4,01	4,07	1,50
CMRV	329.607	307.408	-6,73	1.178.816,63	1.018.050,72	-13,64	3,58	3,31	-7,54
CSHNB	317.267	327.796	3,32	1.370.048,61	1.187.763,68	-13,30	4,32	3,62	-16,20
CAFS	211.143	212.804	0,79	814.164,01	760.501,46	-6,59	3,86	3,57	-7,51
CPCE	220.331	221.877	0,70	981.622,82	804.790,15	-18,01	4,46	3,63	-18,61
Total	2.109.433	2.098.903	-0,50	8.476.051,37	7.961.483,85	-6,07	4,02	3,79	-5,72

Fonte: PRAEC

No decorrer de 2019 foram realizadas diversas atividades voltadas aos estudantes, servidores e comunidade, tais como orientações, atendimentos multiprofissionais (pedagógico, social, psicológico), ciclos de formação com diferentes temáticas sobre inclusão, palestras, oficinas e realização ou participação em eventos, conforme Gráfico 14, a seguir.

Gráfico 14 – Atividades Desenvolvidas pelo NAU em 2019



Em relação aos programas, projetos e eventos de extensão relacionados às áreas científicas e tecnológicas cadastrados na Coordenaria de Programas, Projetos e Eventos Científicos e Tecnológicos (CPPEC) da Prexc, bem como os relatórios destas ações, na Tabela 15, apresenta-se dados de 2019.

Tabela 15 - Quantitativos de programas, projetos, equipe envolvida, participantes, relatórios e certificados de extensão cadastrados na CPPEC, no geral e por Campus/Centro/Órgão

Programas e Projetos 2019	Docentes UFPI envolvidos	Técnicos UFPI envolvidos	Discentes UFPI envolvidos	Pessoas atendidas	Relatórios recebidos	Certificados Expedidos
497	839	171	3.720	992.872	212	2.446

Fonte: PREXC

Dentre os programas, projetos e eventos, destacam-se:

▪ **Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX):**

O PIBEX com recursos financeiros da UFPI faz parte do Plano Institucional de Desenvolvimento e Sistematização da Extensão e concede bolsas mensais a alunos de graduação de R\$ 400,00, totalizando R\$ 94.000,00 mensais e R\$ 1.128.000,00 anual. Nas Tabelas 16 e 17, apresenta-se dados dos projetos de extensão contemplado, em 2019, com bolsas do Pibex.

Tabela 16 - Distribuição de cotas de bolsas e demonstrativo de pagamento do PIBEX no ano de 2019 por Campus/Centro/Órgão. Teresina, Piauí, Brasil, 2019

CAFS	CPCE	CSHNB	CCA	CCHL	CT	CCS	CCE	CCN	CTT	PREXC	CTBJ
32	41	59	11	21	3	39	14	7	3	3	2

Fonte: CPPEC/PREXC

Tabela 17 - Demonstrativo de pagamento de Bolsas de extensão no ano de 2019. Teresina, Piauí, Brasil, 2019

MÊS	VALOR PAGO (R\$)
Janeiro de 2019	94.800,00
Fevereiro de 2019	90.400,00
Março de 2019	78.000,00
Abril de 2019	103.600,00
Maio de 2019	93.200,00
Junho de 2019	90.000,00
Julho de 2019	92.800,00
Agosto de 2019	87.600,00
Setembro de 2019	98.400,00
Outubro de 2019	88.000,00
Novembro de 2019	96.800,00
Dezembro de 2019	98.800,00
Valor Total:	1.112.400,00
Mês	Valor Pago (R\$)

Fonte: PREXC

▪ **Programas, Projetos e Eventos de Cultura, Esporte e Lazer:**

Em relação aos programas, projetos e eventos de extensão relacionados às áreas de cultura, esporte e lazer cadastrados na Coordenaria de Programas, Projetos e Eventos Culturais, de Esporte e Lazer (CPCEL) da PREXC no ano de 2019, bem como os relatórios destas ações, temos os seguintes dados:

Tabela 18 - Quantitativos de programas e projetos, equipe envolvida, participantes, relatórios e certificados de extensão cadastrados na CPPCEL, no geral e por Campus/Centro/Órgão

Programas e Projetos 2019	Docentes UFPI envolvidos	Técnicos UFPI envolvidos	Discentes UFPI envolvidos	Pessoas atendidas	Relatórios recebidos	Certificados Expedidos
33	66	30	70	24.020	sim	sim

Fonte: PREXC

▪ **Cursos de Extensão:**

Em relação aos Cursos de extensão e Programas Especiais de extensão (Empresa Júnior, Ligas Acadêmicas, Empresas incubadoras e incubadas e Programa de Educação Tutorial) cadastrados na Coordenaria de Programas e Cursos de Formação Profissional e Políticas Sociais (CFOPS) da PREXC no ano de 2019, bem como os relatórios destas ações, obteve-se os resultados discriminados a seguir.

Apesar de ainda se caracterizar como uma dificuldade para a realização de alguns cursos de extensão, a suspensão de cobrança de taxas para os cursos de extensão impetrada pelo Ministério Público

Federal em fevereiro de 2018, tivemos uma evolução nos números dos cursos de extensão realizados na UFPI, tanto em relação ao cadastramento dos cursos como na expedição dos seus certificados e na melhoria da qualidade das propostas destes cursos, tendo sido o módulo de extensão no SIGAA um catalisador destas ações, na medida em que permitiu maior celeridade ao processo.

A Tabela 19, abaixo mostra, quantitativamente, os indicadores relacionados aos cursos de extensão no ano de 2019:

Tabela 19 – Indicadores relacionados aos cursos de extensão na UFPI em 2019

Docentes UFPI envolvidos	Técnicos da UFPI envolvidos	Discentes da UFPI envolvidos	Pessoas atendidas	Relatórios Recebidos	Certificados Expedidos
275	30	1250	28.450	170	26.850

Fonte: PREXC

▪ Empresas Incubadas:

O Programa de Incubação de Empresas da Universidade Federal do Piauí foi criado em 2003 por iniciativa e parceria com o Sebrae/PI e com suporte financeiro de editais do Programa Nacional de Incubação de Empresas do Ministério de Ciências e Tecnologia. Naquela época nasceu a “Incubadora de Empresas do Agronegócio Piauiense (Ineagro)” de natureza mista, apoiando a criação de empresas de base tecnológica e empresas tradicionais. Pelas características funcionais que desenvolvem, é um Programa de Extensão de caráter especial criado para atender as exigências da [Lei de Inovação n. 10.973/2004](#), atualizada pela nova [Lei n. 13.243/16](#) e seu [Decreto-Lei n. 5.563/2005](#). Atualmente, existem 08(oito) empresas cadastrada, conforme listada na Figura 18.

Figura 18 – Indicadores relacionados a Empresas Incubadas em 2019

Empresas Incubadas cadastradas
<ul style="list-style-type: none"> •FITO FIT -micro indústria de gêneros alimentícios e produtos nutracêuticos •ECODRYTEC – Desidratadora Solar de frutas e hortaliças •FAVEIRA AGROPECUÁRIA – nutrição de ruminantes). •NEWHOPE– Terapias inovadoras emSaúde Animal •TUTOR VIRTUAL – Plataforma Digital •ORGÂNICOS – Hortas em Pequenos Espaços •GARAGEM ORGÂNICA – Delivery de Alimentos •QUEENBEE – Comercialização de Abelhas Rainhas Apis Mellifera

Fonte: PREXC

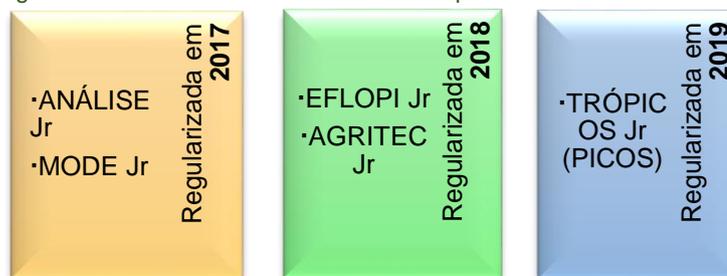
▪ Empresas Juniores:

A Empresa Junior é uma Associação Civil sem fins lucrativos, devidamente inscritas no CNPJ com estatutos registrados em Cartórios de Registros, de cunho educacional, social, científico e tecnológico, que presta serviços e desenvolve projetos para empresas, entidades e sociedade em geral, constituída por alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFPI e geridas exclusivamente por eles, sob a orientação e supervisão de professores do quadro da UFPI, aptos a tal fim.

No âmbito da UFPI ela foi reconhecida institucionalmente como Programa Especial de Extensão, por meio da [Resolução Cepex n. 120/2014](#), que trata de sua regulamentação e funcionamento.

Pelas características funcionais que desenvolvem, principalmente pela troca de valores acadêmicos e profissionais para com o mercado globalizado da região, as Empresas Juniores da UFPI são cadastradas na CFOPS/PREXC. Muitas empresas juniores têm enfrentado dificuldades de serem regulamentadas em função da densa exigência documental para a abertura de uma Empresa Júnior. Encontram-se relacionadas na Prexc 06 (seis) Empresas Juniores regularizadas, conforme discriminadas no Figura 19.

Figura 19 – Indicadores relacionados a Empresas Juniores em 2019



Fonte: PREXC

▪ Grupos PET:

O Programa PET é composto por grupos tutoriais de aprendizagem, sob a orientação de um professor tutor e são organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. Na UFPI, o PET está vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (Prexc). Atualmente possui 10 (dez) grupos PET, cada grupo coordenado por um professor tutor e composto de até 12 (doze) alunos. Cada discente recebe uma bolsa no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por mês e cada tutor R\$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais) por mês. Além disso, o tutor recebe, anualmente, o valor equivalente a uma bolsa por estudante participante, a ser aplicado integralmente no custeio das atividades do grupo. Cada grupo poderá receber até R\$ 9.600,00 (nove mil e seiscentos reais) por ano, dependendo da quantidade de estudantes bolsistas e da disponibilidade orçamentária anual. Na Tabela 20, a seguir, são mostrados, os indicadores do PET da UFPI em 2019.

Tabela 20 – Indicadores relacionados ao PET/UFPI em 2019

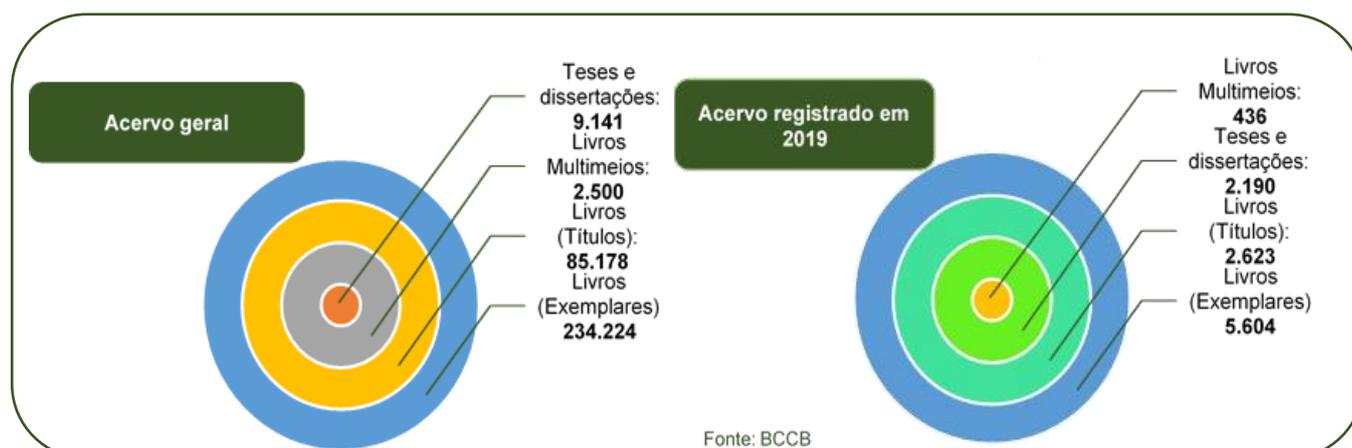
Nº de Grupos PET	Nº de Tutores	Nº de discentes Bolsistas	Nº de discentes voluntários	Total de bolsas para Tutor(R\$)	Total de bolsas para discente (R\$)	Total do Custeio (RS)
10	10	114	7	264.000,00	547.200,00	36.800,00

Fonte: PREXC

Bibliotecas

A Biblioteca Central foi instalada em janeiro de 1973, resultado da fusão dos acervos existentes nas Bibliotecas das Escolas Isoladas de Medicina, Odontologia, Filosofia, Direito e Administração, quando da implantação da Fundação Universidade Federal do Piauí. Em agosto de 1995, foi inaugurada a Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco (BCCB), órgão subordinado à Reitoria e que atualmente coordena nove Bibliotecas Setoriais do Sistema de Bibliotecas da UFPI - SIBi/UFPI, instituída pela Resolução do Consun n. 26/93. No Gráfico 15, constam o quantitativo de livros e outros materiais a disposição nas bibliotecas da UFPI.

Gráfico 15 – Acervo das Bibliotecas da UFPI



Fonte: BCCB

Com o apoio da Administração Superior desta IES, que sempre está disponível a contribuir com a melhoria dos serviços oferecidos aos nossos usuários, alcançou-se as seguintes metas:

- ☑ Reestruturação do Laboratório de Acessibilidade e Inclusão da UFPI – LACI, que funciona em parceria com o Núcleo de Acessibilidade da UFPI. O laboratório conta com diversos equipamentos para uso da pessoa com deficiência, tais como: linha Braille, computadores com leitores digitais além de mouse e teclados adaptados e uma sala com TV para projeção de imagens e videoaulas;
- ☑ Implantação do Sistema SIGAA – Módulo Biblioteca com autoatendimento para gerenciar o acervo bibliográfico da Biblioteca Comunitária, em substituição ao Sistema SAB;
- ☑ Manutenção do parque tecnológico do SIBi-UFPI (*hardware e software*) instalados, possibilitando a ampliação das funções do *software* de acervo e empréstimos de publicações;
- ☑ Revisão e atualização do Regimento Interno do Sistema de Biblioteca - SIBi;
- ☑ Ampliação e instalação de novas bancadas para *notebooks*;
- ☑ Aquisição de novas estantes (Modelo Bicatecca) para o acervo bibliográfico;
- ☑ Aquisição de novas mesas com seis lugares para estudos em grupos;
- ☑ Aquisição de novos computadores para o serviço de empréstimo e consulta do catálogo informatizado;
- ☑ Apoio à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) nas customizações e correções de erros do Sistema SIGAA – Módulo Biblioteca;
- ☑ Implantação do SIGAA - Módulo Biblioteca no *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (Floriano);
- ☑ Implantação do SIGAA - Módulo Biblioteca no CSHNB;
- ☑ Elaboração do manual de normalização de monografias, dissertações e teses (uma proposta para os cursos de graduação e pós-graduação);
- ☑ Implantação o atendimento *on-line* de ficha catalográfica com o apoio da STI.

Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Acerca do sistema de reserva de vagas, em observância à política de inclusão social, por meio da [Lei n. 12.711, de 29 de agosto de 2012, Decreto n. 7.824, de 11 de outubro de 2012, a Portaria Normativa MEC n. 18 de outubro de 2012, Lei n. 13.409, de 28 de dezembro de 2016 e a Portaria Normativa MEC n. 09, de 05 de maio de 2017](#), a UFPI, por meio de seus Colégios Técnicos, destina 80% das vagas para candidatos que cursaram a Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) integral e exclusivamente em Escolas Públicas e para estudantes oriundos de famílias com renda bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) por pessoa. Na Tabela 21, tem-se a evolução no número de vagas no ensino básico, técnico e tecnológico nos últimos cinco anos.

Tabela 21 – Evolução do número de vagas no ensino básico, técnico e tecnológico, quinquênio 2015-2019

ANO	VAGAS OFERTADAS NOS COLÉGIOS TÉCNICOS		
	CTT	CTF	CTBJ
2015	225	230	235
2016	230	205	210
2017	250	230	240
2018	240	200	200
2019	240	240	240

Fonte: SEBTT

A consolidação dos resultados dos Colégios Técnicos da UFPI no ano de 2019 no tocante a alunos ingressantes, matriculados e diplomados está reproduzida na Tabela 22.

Tabela 22 – Resultados consolidados, em 2019, dos Colégios Técnicos

Instituição ..	Unidade de Ensino (..)	Nome Curso	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
UFPI-CABJ	Colégio Técnico de Bom Jesus da UFPI	Ensino Médio	2	237	125	0	125	991
		Técnico em Agropecuá..	2	252	124	2	105	105
		Técnico em Enfermage..	1	96	36	25	40	40
		Técnico em Informática	3	203	95	21	100	100
UFPI-CAT	Colégio Técnico de Teresina da UFPI	Ensino Médio	2	184	99	40	100	100
		Técnico em Agropecuá..	2	371	149	59	150	150
		Técnico em Enfermage..	2	71	38	25	40	40
		Técnico em Informática	2	80	49	23	50	50
UFPI-CTF	Colégio Técnico de Floriano da UFPI	Ensino Médio	1	120	89	0	90	300
		Técnico em Agropecuá..	4	168	99	53	131	260
		Técnico em Enfermage..	2	107	44	55	50	100
		Técnico em Informática	4	168	88	28	120	250
		Técnico em Manutenç..	3	46	0	22		
Total			30	2.103	1.035	353	1.101	2.486

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)¹⁹

Atividades de Correição e Apuração de Processos Ilícitos Administrativos

A Unidade Seccional de Correição (USC) recebeu 128 (cento e vinte e oito) processos para emitir despacho sobre a abertura ou não de processos de responsabilização com denúncias de irregularidades atribuídas a servidores desta Instituição. Em sua maioria, esses processos foram originados de denúncias de

Processos Cadastrados no Sistema
CGU-PAD/2019

Sindicância

Investigativa: 20
Acusatória: 02

Processo Administrativo Disciplinar

Rito Ordinário: 03
Rito Sumário: 06

Total: 31

Fonte: USC

irregularidades referentes, especialmente, à “acumulação de cargos de forma irregular”, “quebra do regime de dedicação exclusiva” e à “gerência/administração de sociedade privada”. Tais irregularidades foram apontadas em relatório de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU).

Dos 128(cento e vinte e oito) processos, a USC opinou pelo arquivamento de 66 (sessenta e seis) processos em

decorrência da não existência da “quebra do regime de dedicação exclusiva”, bem como da regularização da situação seja por pedido de exoneração de cargo como por pedido de redução de jornada no caso dos processos referentes à “acumulação de cargos de forma irregular”, bem como, com a concessão de decisão judicial para permitir a acumulação dos cargos. Quanto aos processos referentes à “gerência/administração de sociedade privada”, a maioria foi arquivado em decorrência da demonstração de que o servidor não era sócio-gerente ou administrador da empresa ou pela sua retirada do quadro societário, bem como pela baixa e extinção da empresa.

Canais de Comunicação

A Superintendência de Comunicação Social (SCS) é órgão de direção subordinado diretamente à Reitoria da UFPI encarregado pela gestão de comunicação social de todos os *campi* da UFPI. Mantém, também, colaboração com a Ouvidoria no cumprimento do dever institucional da UFPI de reportar à sociedade seus resultados. Em 2019, Gráfico 16, foram

Principais canais de comunicação da
UFPI

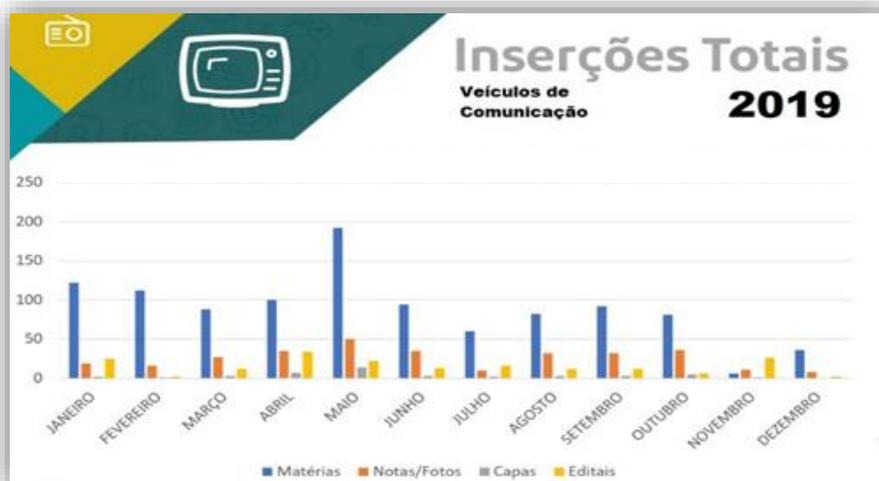
- Site www.ufpi.br;
- Redes Sociais oficiais da UFPI ([Facebook](#), [Twitter](#) e [Instagram](#));
- WebTV ([Youtube](#) e [Instagram Vídeos](#));
- Produtora de vídeos institucionais;
- Redação para coberturas jornalísticas;
- [Editora da UFPI \(EDUFPI\)](#);
- [Gráfica Universitária da UFPI \(GRAFUFPI\)](#), indústria gráfica offset;
- [Rádio FM Universitária](#), 96,7 MHz, implantada em 10 de outubro de 2005, ligada à Empresa Brasileira de Comunicação (EBC).

Fonte: SCS

¹⁹ *Idem.*

publicadas matérias em TV, jornais e portais de notícias locais, com foco principalmente nas pesquisas, eventos, projetos e editais da UFPI.

Gráfico 16 – N. de Matérias Publicadas, em 2019



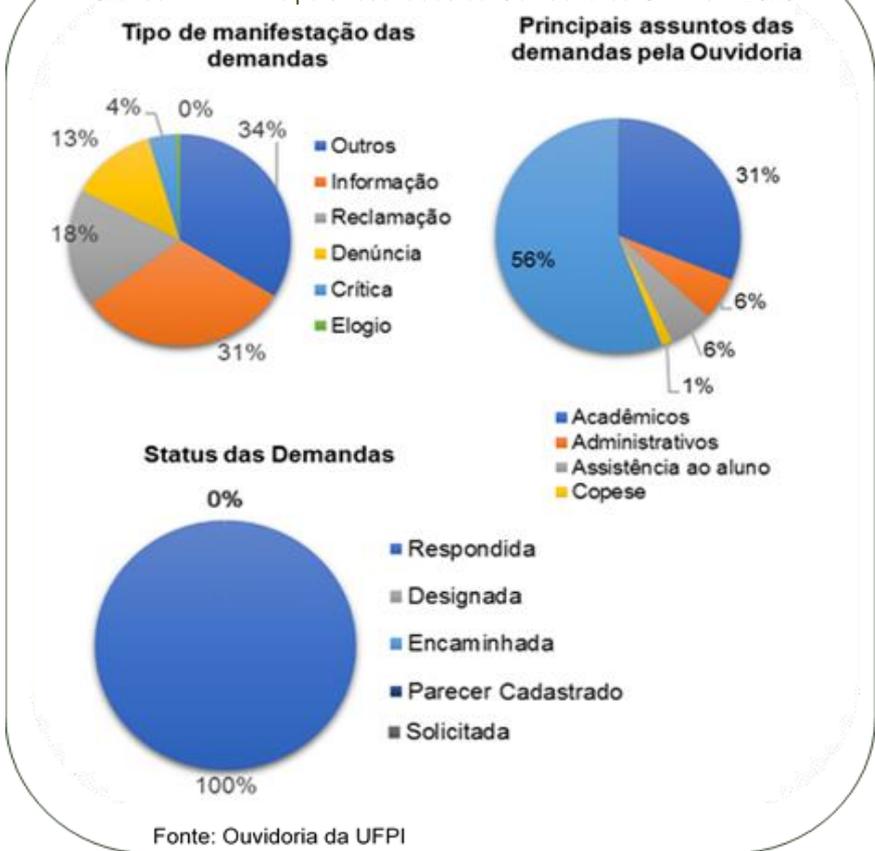
Fonte: SCS

A Ouvidoria da Universidade Federal do Piauí - UFPI é um órgão de assessoramento da Reitoria que tem por finalidade oferecer à sociedade um canal de comunicação dos cidadãos com as unidades acadêmicas e administrativas da Instituição no que concerne ao recebimento de manifestações na forma de reclamações, elogios, denúncias e pedidos de informações, o que contribui para a construção de uma cultura de participação e controle social do Estado e do desenvolvimento institucional da Instituição. Na UFPI,

O atendimento da Ouvidoria dar-se:

- ouvidoria@ufpi.edu.br
- (86) 3237-2104
- Módulo Ouvidoria no [SIGAA](#)
- [Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação](#)
- [Acesso à Informação do Governo Federal](#)
- [Dados Abertos da UFPI](#)

Gráfico 17 – Principais resultados da Ouvidoria da UFPI em 2019



a Ouvidoria desempenha um papel fundamental na transparência e na garantia do acesso às informações, em atendimento à [Lei n. 12.527 de 18 de novembro de 2011](#), que regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas, mediante mecanismos de transparência ativa, com disponibilização de informações na página institucional da Instituição, na internet, e de transparência passiva, intermediando e monitorando o pedido de informações via [Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão \(e-Sic\)](#). Constituindo, assim, um canal de comunicação entre discentes, docentes, técnico-administrativos e a comunidade externa, com a UFPI. No Gráfico 17, apresentam-se os principais resultados da ouvidoria em 2019.

Em 2019, a parceria do STI e Auditoria da UFPI, fortaleceu o diálogo interno e as adequações legais nos quesitos tecnologia e envolvimento dos gestores, para adequar-se ao [Decreto n. 8.777/2016](#) que institui a Política de Dados Abertos no Poder Executivo Federal, que regulamenta dispositivos da [Lei n. 12.527/2011](#).

Internacionalização

Para fomentar a Internacionalização, a UFPI conta com o auxílio da Assessoria Internacional (ASSINTER) que é vinculada ao Gabinete do Reitor e tem por finalidade ampliar e consolidar a internacionalização e os laços de cooperação interinstitucionais da UFPI. Foi criada em 2005 e está encarregada de fomentar a internacionalização na UFPI, promovendo parcerias com universidades de outros países e divulgando editais e outras oportunidades para toda a comunidade acadêmica, com o objetivo de desenvolver a cooperação acadêmica, técnica, científica, artística e cultural.

Para alcançar tais objetivos, a Assinter possui as seguintes diretrizes:



- Sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância da internacionalização;
- Mapear as ações de internacionalização da UFPI;
- Divulgar mais amplamente oportunidades e eventos de internacionalização da UFPI;
- Criar um comitê de internacionalização da UFPI;
- Desenvolver mais acordos e parcerias internacionais estratégicos em todos os continentes;
- Divulgar as informações dos sítios eletrônicos da UFPI em outras línguas;
- Desenvolver ações de Extensão em parceria com instituições internacionais;
- Oferecer disciplinas em língua inglesa ou outras línguas nos programas de graduação e pós-graduação da UFPI;
- Preparar profissionais e pesquisadores para um mundo globalizado/internacionalizado com paz, respeito e interculturalidade

Seguindo essas diretrizes, no exercício de 2019, foram alcançados os resultados enumerados na Figura 20.

Figura 20 – Principais Resultados da Internacionalização Na UFPI, em 2019

2
0
1
9

- ✓ Mesmo sem os recursos disponibilizados pelo MEC para os cursos do Idiomas Sem Fronteiras, a UFPI institucionalizou as bolsas para os professores de língua, mantendo-se as turmas de inglês, francês e português como língua estrangeira;
- ✓ Foram aprovados cinco convênios/acordos novos (Acordo de Cotutela de Tese de Doutorado entre a UFPI e a *Universidad de Granada*; Convênio de Colaboração entre a UFPI e *Universidad Politécnica de Madrid* e a UFPI; Memorando de Entendimento entre a UFPI e *NHL Stenden University of Applied Sciences*; Acordo de Cooperação entre a Universidade de Coimbra e a UFPI; Memorando de Entendimento entre a *University of York* e a UFPI).
- ✓ Foi ofertada uma edição do curso *Research Connect*, do Conselho Britânico, com a participação de 30 pesquisadores da UFPI;
- ✓ Houve a criação da disciplina *Academic Writing*, com participação de 15 estudantes (de diversos programas de pós-graduação da UFPI) e 02 professores da UFPI.
- ✓ Associação ao Grupo de Universidades Federais do Nordeste, associado, conjuntamente, com a Universidade SOKA, Japão.

Fonte: Assinter

Serviços Hospitalares Veterinários

O Hospital Veterinário Universitário (HVU) "Médico-veterinário Jeremias Pereira da Silva", da Universidade Federal do Piauí (UFPI), é referência no tratamento de animais não só no Piauí, mas também em toda a região Nordeste. Inaugurado no ano de 2003, o hospital atende animais de companhia (cães e gatos), de produção e silvestres, oferecendo serviços como consultas, cirurgias, internação, vacinação, necropsia e exames laboratoriais, radiográficos e ultrassonográficos.

No ano de 2019, o HVU-UFPI, continuou os trabalhos de parcerias e apoiou diversas instituições, como o Parque Zoobotânico, Apipa, Embrapa, Ibama, por meio de atendimento clínico e cirúrgico, sem custos, aos animais dessas instituições, totalizando 12 (doze) atendimentos.

Em ações de caráter público e de cunho social, no ano de 2019, o HVU prestou 31 (trinta e um) atendimentos gratuitos a animais de pessoas portadoras de cartão Bolsa Família, e a animais acidentados encontrados nas vias públicas. As receitas do Hospital Veterinário Universitário (HVV) previstas para o ano de 2019 foram provenientes de duas fontes destacadas na Figura 21.

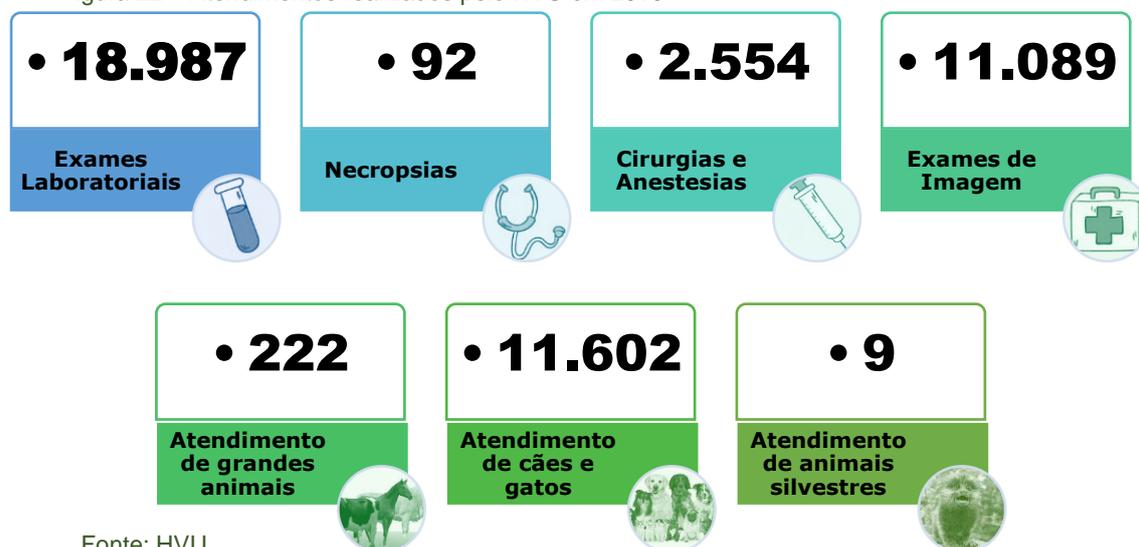
Figura 21 – Receitas do HVU em 2019



Fonte: HVU

O recurso liberado pelo MEC via FORDHOV, foram utilizados basicamente para aquisição de medicamentos e outras despesas correntes. Os recursos próprios arrecadados pelo Projeto Institucional e de Extensão “Jornada de Estudos em Medicina Veterinária” foram utilizados para pagamento de diárias, material de consumo, passagens e despesa com locomoção, serviços de terceiros, pessoa física, serviço de terceira pessoa jurídica e obrigações tributárias e contributivas. Os atendimentos, em 2019, encontram-se descritos na Figura 22.

Figura 22 – Atendimentos realizados pelo HVU em 2019



Fonte: HVU

AVALIAÇÃO, MONITORAMENTO E PLANO DE METAS

Diante dos resultados alcançados, expostos nos subtópicos anteriores, referentes a cada área estratégica da UFPI, tem-se no [Anexo II](#), a avaliação das metas que não foram atingidas em sua totalidade e/ou não foram atingidas. Cada unidade específica avaliou as metas propostas para o exercício de 2019, tomando nota de 0 a 100% de cumprimento e evidenciando/justificando cada uma delas. As que foram atingidas em 100% constam direta ou indiretamente nos quadros, gráficos e textos no decorrer deste relatório, no entanto, as demais metas importam que, também, sejam observadas.

Para os próximos exercícios, tanto a **Avaliação das Metas** quanto o **Plano de Metas** dar-se-á como parte do processo de construção e avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), onde cada

unidade possui uma comissão para elaboração e acompanhamento do seu PDU, com vigência de 03 anos (neste caso, 2020-2022), conforme pode ser visto no [Anexo III](#).

RESULTADOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Para o exercício de 2019, mesmo com a restrição orçamentaria no primeiro semestre, **estrategicamente** fora mantido o mesmo volume orçamentário para estas ações, garantindo o pleno funcionamento de todos os programas institucionais. Para **alcançar os objetivos** institucionais, merecem serem destacados os programas: BAE (Benefício Bolsa de Apoio Estudantil), Apec (Apoio à Participação em Eventos Científicos), Pibic (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), Pibit (Programas de Iniciação Científica e Tecnológica), Pibex (Programa Institucional de Bolsa de Extensão), Monitoria e Produtividade Interna. A Tabela 23, apresenta o resumo do atendimento à comunidade ufipliana dos programas apresentados.

Tabela 23 - Programas institucionais atendidos com o orçamento

Assistência Estudantil	R\$ 1,00	
AÇÃO 2080.4002 - [Fonte 0100]	22.845.260	
Bolsa de Estudo	11.974.280	52,41%
Mão de Obra Terceirizada	2.288.570	10,02%
Material de Consumo para Rus	7.688.800	33,66%
Manutenção de Máquinas dos Rus	493.610	2,16%
Aquisição de Equipamentos	400.000	1,75%
AÇÃO 2080.2994 - [Fonte 0100]	2.732.400	
Bolsa de Estudo	1.500.000	54,90%
Material de Consumo para Rus	1.232.400	45,10%

Fonte: Codeor/Proplan

No tocante à execução orçamentária, a Tabela 24, apresenta as três maiores alocações de recursos para cada uma das ações orçamentárias supracitadas.

Tabela 24 - Execução orçamentária das ações 2080.4002, 2080.2994 e 2080.20GK

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	R\$ 1,00	
AÇÃO 2080.4002 - [Fonte 0100]	22.845.260	
Bolsa de Estudo	11.974.280	52,41%
Mão de Obra Terceirizada	2.288.570	10,02%
Matéria de Consumo para Rus	7.688.800	33,66%
Manutenção de máquinas dos Rus	493.610	2,16%
Aquisição de Equipamentos	400.000	1,75%
AÇÃO 2080.2994 - [Fonte 0100]	2.732.400	
Bolsa de Estudo	1.500.000	54,90%
Matéria de Consumo para Rus	1.232.400	45,10%
AÇÃO 2080.20GK - [Fonte 8100]	5.051.466	
Bolsa de Estudo	3.124.396	61,85%
Estagiário	1.435.200	28,41%
Auxílio Pesquisador	472.256	9,35%
Diárias e Passagens	19.614	0,39%

Fonte: Codeor/ Proplan

Para ação **2080.4002**, a execução de R\$ 11.974.280,00 (52,41%) fora destinada aos pagamentos de Bolsas de Estudo para atendimento aos programas assistenciais, a execução de R\$ 7.688.800,00 (33,66%) em Material de Consumo para fornecimento de refeições (café, almoço e jantar) nos Restaurantes Universitários de Teresina, Picos, Floriano, Bom Jesus e Parnaíba, a execução de R\$ 493.610,00 (2,16%) para manutenção dos equipamentos e a execução de R\$ 400.000,00 (1,75%) para aquisição de equipamentos para preparação das refeições.

Para ação 2080.2994, a execução de R\$ 1.500.000,00 (54,90%) também fora destinada aos pagamentos de Bolsas de Estudo, a execução de R\$ 1.232.400,00 (44,10%) em Material de Consumo para fornecimento de refeições (café, almoço e jantar) nos Restaurantes Universitários de Teresina, Floriano e

Bom Jesus. Ressaltamos que a seleção dos estudantes beneficiados fora feita via [Editais Praec](#), [Editais Propesqi](#) e [Editais Prexc](#).

Para a ação **2080.20GK**, a execução de R\$ 3.124.396,00 (61,85%) em pagamentos de Bolsas de Estudo teve como objetivo atender o Pibic, o Pibit e o Pibex, a execução de R\$ 1.435.200,00 (28,41%) para atendimento do Programa de Monitoria, a execução de R\$ 472.256,00 (9,35%) para o atendimento do Programa de Bolsa de Produtividade Interna da UFPI, a execução de R\$ 19.394,00 (0,39%) para atender as demandas do programa Idiomas Sem Fronteiras. Vale comentar que a seleção dos estudantes beneficiados, bem como a seleção dos docentes contemplados, fora feita via [Editais](#).

Além das ações orçamentárias apresentadas anteriormente, a UFPI dispõe no seu orçamento de outras três, caracterizadas como ações de funcionamento e reestruturação: **2080.20RK** (Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior), **2080.20RL** (Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica) e **2080.8282** (Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior). Ressaltamos que a ação **2080.20RL** atende prioritariamente o funcionamento das três escolas vinculadas à UFPI (Colégio Técnico de Teresina, Colégio Técnico de Floriano e o Colégio Técnico de Bom Jesus) e a ação **2080.8282** atende prioritariamente aos campi fora de sede (Campus Prof.^a Cinobelina Elvas em Bom Jesus, Campus Amílcar Ferreira Sobral em Floriano e o Campus Senador Helvídio Nunes de Barros em Picos).

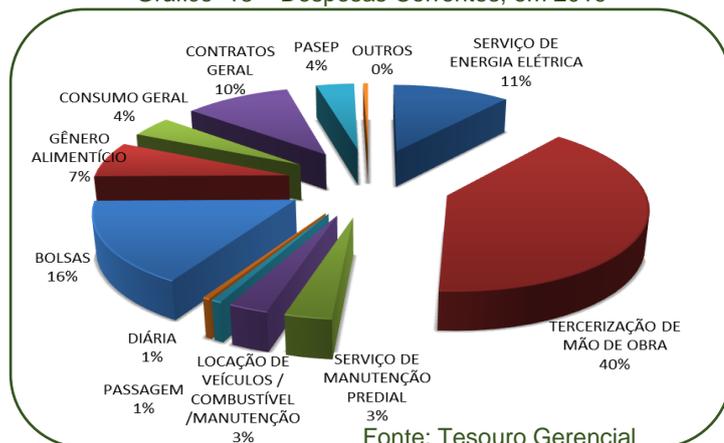
Para ambas as ações os três maiores valores alocados foram para mão de obra terceirizada, fornecimento de energia elétrica e aquisição de material de consumo, respectivamente. Conforme Tabela 25, enquanto na ação **2080.20RK** fora alocado R\$ 29.117.121 (48,13%), na ação **2080.20RL** fora alocado R\$ 4.578.938 (46,10%), na ação **2080.8282** fora alocado R\$ 10.418.227 (71,91%). Para o serviço de energia elétrica, fora alocado R\$ 7.550.897 (12,48%) na ação **2080.20RK** e R\$ 2.443.815,00 (24,60%) na ação **2080.20RL**, na ação **2080.8282** fora alocado R\$ 437.387 (3,02%). Já para material de consumo, a execução na ação **2080.20RK** fora de R\$2.258.541,00 (3,73%) e na ação **2080.20RL** fora de R\$ 643.838,00 (6,48%), na ação **2080.8282** fora alocado R\$ 526.615 (3,64%).

Tabela 25 - Execução orçamentária das ações 2080.20RK, 2080.20RL e 2080.8282

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS		R\$ 1,00	
AÇÃO 2080.20RK - [Fonte 8100]		60.490.541	
Locação de Mão de Obra	29.117.121	48,13%	
Fornecimento de Energia Elétrica	7.550.897	12,48%	
Material de Consumo	2.258.541	3,73%	
AÇÃO 2080.20RL - [Fonte 8100]		9.932.721	
Locação de Mão de Obra	4.578.938	46,10%	
Fornecimento de Energia Elétrica	2.443.815	24,60%	
Material de Consumo	643.838	6,48%	
AÇÃO 2080.8282 - [Fonte 8108]		14.486.220	
Locação de Mão de Obra	10.418.227	71,92%	
Fornecimento de Energia Elétrica	437.387	3,02%	
Material de Consumo	526.615	3,64%	

Fonte: Codeor/Proplan

Gráfico 18 – Despesas Correntes, em 2019



As maiores despesas de custeio discricionário da UFPI, conforme Gráfico 18, são com mão de obra terceirizada, em seguida temos pagamentos de bolsa em geral, depois serviços de fornecimento de energia elétrica e assim por diante. Na Tabela 26, tem-se a evolução do orçamento nos últimos cinco anos

Tabela 26 – Evolução Global do Orçamento da UFPI de 2015 a 2019

GRUPO DE DESPESA	2015	2016	2017	2018	2019
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
[1-PES] – Pessoal	454.528.261,00	554.387.831,00	580.981.056,00	617.441.294,00	658.319.064,00
3-ODC] – Despesas Correntes	153.039.028,00	153.369.293,00	153.660.420,00	153.547.689,00	146.245.165,00
[4-INV] – Investimento	54.414.121,00	49.942.007,00	41.171.157,00	20.473.903,00	8.695.891,00
[LOA] – Total	661.981.410,00	757.699.131,00	775.812.633,00	791.462.886,00	813.260.120,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

Na Tabela 27, tem-se o Balanço Orçamentário da UFPI, no qual fornece uma visão geral da execução orçamentária, demonstrando os valores autorizados pelo orçamento, às despesas empenhadas e as liquidadas, segundo a classificação por grupos de natureza de despesa.

Tabela 27 - Execução por Grupo de Despesas – UFPI, em 2019

GRUPO DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS INSC EM RP NÃO PROCESSADOS	DESPESAS PAGAS
1 Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 658.319.064,00	R\$ 694.589.405,00	R\$ 683.438.319,22	R\$ 683.438.319,22	-	R\$ 630.242.083,18
3 Outras Despesas Correntes	R\$ 146.245.165,00	R\$ 147.099.807,00	R\$ 145.636.900,83	R\$ 123.923.995,03	R\$ 21.712.905,80	R\$ 121.657.011,66
4 Investimentos	R\$ 8.695.891,00	R\$ 8.695.891,00	R\$ 7.835.737,09	R\$ 1.206.275,30	R\$ 6.629.461,79	R\$ 1.206.275,30
TOTAL	R\$ 813.260.120,00	R\$ 850.385.103,00	R\$ 836.910.957,14	R\$ 808.568.589,55	R\$ 28.342.367,59	R\$ 753.105.370,14

Fonte: Tesouro Gerencial

Desafios e Ações Futuras

Nos últimos anos (2016-2019), o desafio da UFPI sobre este tema foi ajustar os recursos às ações estratégicas com foco explícito na qualidade dos serviços prestados pela instituição. Para os próximos anos, tem-se a tendência de redução dos recursos, o grande desafio, portanto, será ter capacidade de investir em inovações capazes de manter o ensino, a pesquisa e a extensão nos patamares de excelência. Para isso, a UFPI deve buscar novas fontes de arrecadação para garantir recursos para investimentos nos diversos cursos disponibilizados pela instituição, de modo a garantir um constante aperfeiçoamento da qualidade das condições de ensino, pesquisa e extensão.

RECURSOS HUMANOS

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade com a [Lei n. 8.112/1990](#) e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a UFPI observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Nesse contexto, há verificação regular de normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, Órgão Central do SIPEC. Há ainda no contexto das Universidades, a discussão de temas via Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas (FORGEPE), no qual se busca delinear entendimentos sobre legislação, aprimorar mecanismos de controle e de gestão, além de espaço para opiniões, críticas e sugestões junto ao Ministério da Educação e Ministério da Economia.

Avaliação da força de trabalho

O quadro de servidores da Universidade é composto por duas carreiras, a dos Técnico-Administrativos em Educação e a de Magistério Federal, esta subdividida em Magistério Superior e Magistério

do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). A UFPI possui respectivamente 1.138 (39%), 1.679 (58%) e 97 (3%) servidores em cada carreira, conforme Gráfico 19. O total de agentes públicos lotados nas unidades acadêmicas é de 2.042.

A Universidade possui 3.240 agentes públicos cadastrados, dos quais 2.914 são servidores ativos permanentes, 35 são servidores ativos permanentes cedidos para outros órgãos, 267 professores substitutos, 08 professores visitantes, 04 servidores de outros órgãos em exercício descentralizado na Universidade, 02 servidores de outros órgãos em exercício provisório na Universidade, 03 servidores não-ativos ocupando cargo em comissão, 03 requisitados de outros órgãos. A faixa etária predominante na Universidade é entre 31 e 40 anos, conforme Gráfico 20.

Gráfico 19 - % de Servidores

Gráfico 20 – Faixa Etária dos Agentes Públicos

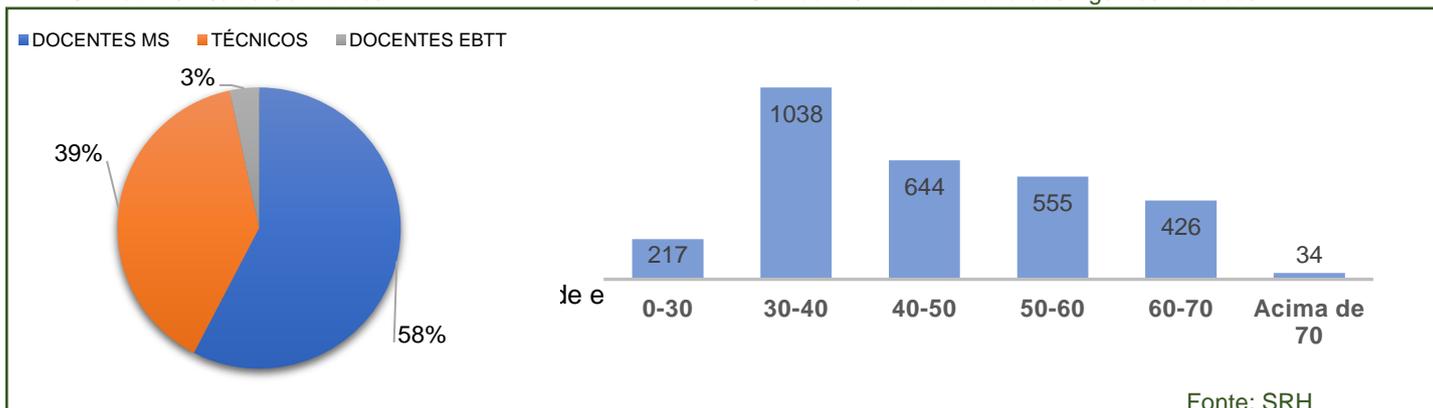
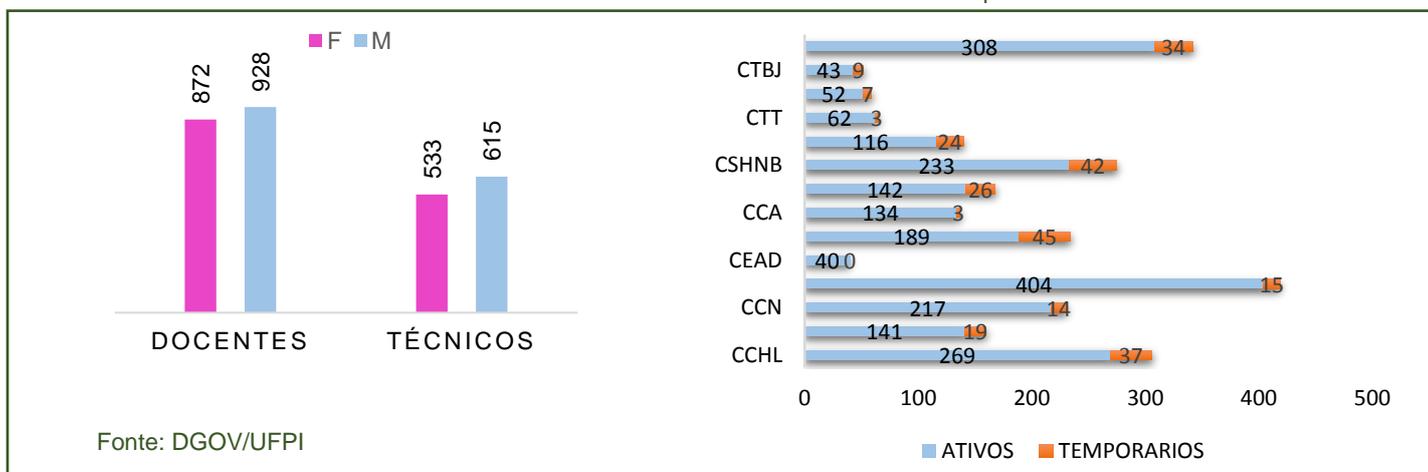


Gráfico 21 – Sexo dos servidores da UFPI

Gráfico 22 – Servidores por Unidades Acadêmicas



No ano de 2019, ocorreram 126 aposentadorias, das quais 41 de docentes do magistério superior, 06 docentes do ensino básico, técnico e tecnológico e 79 de servidores técnicos administrativos. Houve ainda, 09 vacâncias, 13 pedidos de exoneração, 11 redistribuições, 02 falecimentos e 02 demissões.

Quanto ao ingresso na Universidade, ocorreram 92 nomeações e posses de novos servidores, e ainda 15 redistribuições de outras IFES para a UFPI. Assim, a Universidade incorporou 107 novos servidores em seu quadro, diante de 163 vagas surgidas no ano. A reposição de vagas foi mais complexa devido a necessidade de execução de edital de remoção interna a cada nova vaga surgida, para somente depois abertura de concurso público e a limitação oriunda de determinações do Ministério da Economia, quanto a impossibilidade de repor vagas de técnicos administrativos. Além disso, no ano de 2019, o Ministério de Economia impôs limites orçamentários às Universidades que impossibilitaram a reposição também de docentes. Comprometendo inclusive, a implantação dos cursos de Medicina em Picos e Parnaíba, já pactuados com o Ministério da Educação.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O processo de seleção na UFPI, tem seu início na solicitação do setor demandante, a SRH analisa a possibilidade de atendimento, dependendo da existência de código de vaga para o referido cargo solicitado. No caso de docente também é avaliado a oferta de disciplinas do departamento para checar se não há profissional daquela mesma área que possa suprir tal demanda.

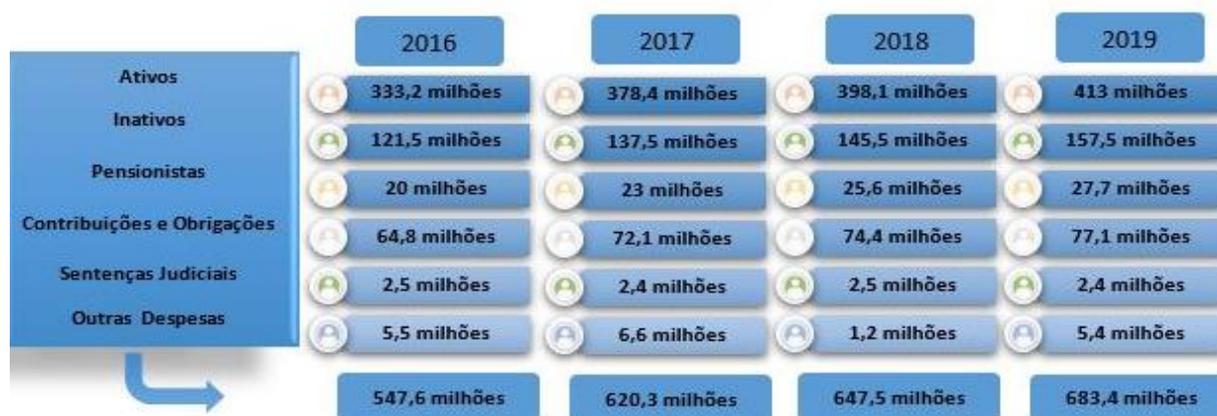
Para o ano de 2019, o [Ofício Circular 1/2020 – CGRH/DIFES/SESU/SESU-MEC](#), de 08 de janeiro de 2020, proibiu o provimento de pessoal até os limites de provimentos a serem divulgados posteriormente. A aprovação do orçamento da Universidade limitou severamente a possibilidade de reposição de vagas, conforme interpretação da SRH, e ainda não pacificada pelo MEC ou pelo Ministério da Economia.

A [Instrução Normativa n. 2, de 27 de agosto de 2019](#) proibiu provimento de diversas carreiras no serviço público federal, a exceção do cargo de docente e a contratação de professor substituto, limitação que persiste ainda no ano de 2020.

Detalhamento da despesa de pessoal

A Figura 23, apresenta, comparativamente, os valores com despesas de pessoal nos anos de 2016 a 2019.

Figura 23 – Despesa de Pessoal – 2016-2019



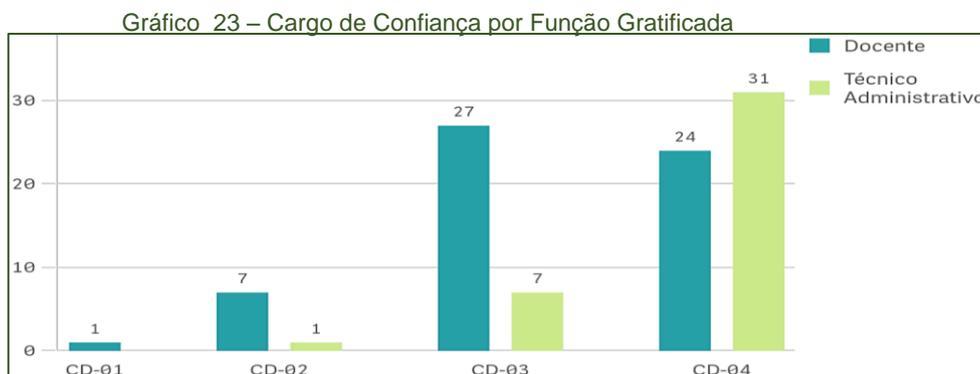
Fonte: SRH

No ano de 2019, houve acréscimo do número de aposentadorias devido à política de mudanças de regras previdenciárias por parte do governo federal. O valor de Outras Despesas de Pessoal, incorpora também o pagamento de exercícios anteriores, e no ano de 2018 não houve qualquer pagamento desta natureza. Por esta razão, o ano de 2019, apesar do cenário econômico e político, houve o pagamento de exercícios anteriores o que destacou 353,45% de aumento desta despesa.

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

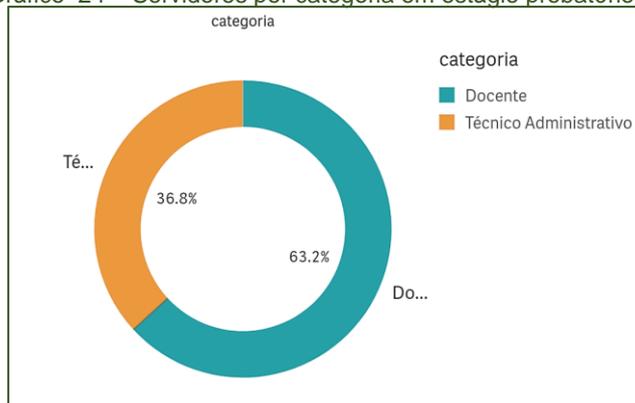
Avaliação de desempenho na UFPI possui dois processos distintos dependendo da categoria do servidor, pois para cada carreira tem legislação e regras específicas. Para a carreira docente tem-se as [Lei n. 12.772/2012](#), [Lei n. 12.863/2013](#) e [Lei n. 13.325/2016](#). A avaliação é feita pela CPAD das diversas unidades acadêmicas, e ainda pela CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente) que segue o seguinte processo: **Progressão e Promoção Funcional por Desempenho Acadêmico**. Para o nível de Associado a avaliação é realizada pela CADAD, designada pela reitoria, enquanto que para o nível de Titular, é designada comissão específica, composta por membros externos e internos. A avaliação de desempenho dos servidores técnico - administrativos, é regida pelo [art. 20, Lei n. 8.112, de 11/12/90](#), [art. 172, Lei n. 11.784 de 22/09/08](#) - altera art. 20 da Lei No 8.112, Art. 6º da [Emenda Constitucional n. 19](#), de 04 de junho de 1998 e Art. 14,§2,

[Lei n. 9.624, 02/04/98](#). No ano de 2019, a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, ligada a SRH, realizou **234** progressões por Capacitação, **478** Progressões por mérito, **126** Incentivos à qualificação e **126** incentivos por Educação Formal. De todas as funções a serem ocupadas na Instituição, apenas 3 são possuem titulares que não são efetivos da Universidade e, 3 que são requisitados de outros órgãos (1 da CGU e 2 do MEC). O Gráfico 23 representa a alocação de cargos de confiança entre docentes e técnicos-administrativos. No ano de 2019 a UFPI teve 352 servidores em estágio probatório, distribuídos entre docentes e técnicos administrativos, conforme Gráfico 24.



Fonte: DGOV/UFPI

Gráfico 24 – Servidores por categoria em estágio probatório



Fonte: DGOV/UFPI

Capacitação: estratégia e números

A UFPI regularmente faz uso dos afastamentos para qualificação como forma de ampliar o escopo de atuação e incrementar os cursos, a pós-graduação e consequentemente influenciar a matriz orçamentária da Universidade. Mesmo sem surtir qualquer efeito sobre a Matriz orçamentária há resolução específica que busca incentivar a qualificação dos Técnicos-Administrativos. Há ainda afastamentos para colaboração em bancas de outras instituições, para participação de programas institucionais nacionais e internacionais, ao todo foram realizados **202 afastamentos em 2019, 36 licenças capacitação**.

A carreira docente da UFPI é regulamentada pelo Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Superior e Plano de Carreiras e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, conforme [Lei n. 12.772, de 28 de dezembro de 2012](#), compondo-se de 1.800 docentes, sendo 1.699 docentes do Magistério Superior e 101 docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Gráficos 25 e 26).

Os docentes atuam tanto no ensino técnico, na graduação e na pós-graduação, o que possibilita a integração entre os três níveis de ensino. Há um incentivo para que os grupos de pesquisa envolvam professores de diferentes do ensino técnico e de graduação, seja por meio de projetos específicos como também pelo incentivo à formação de grupos de pesquisa. Há também incentivo para articulação da pesquisa com a extensão, promovendo a prática do ensinar e do aprender.

O corpo técnico administrativo da UFPI é regido Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, definido na [Lei n. 11.091, de 12 de janeiro de 2005](#), composto de 1.148, sendo 64, nível D (ensino técnico e ensino profissionalizante), 355 nível E (ensino superior completo), 95 nível C (ensino médio completo), 41 nível B (ensino fundamental incompleto mais experiência profissional) e 12 nível A (ensino fundamental incompleto), ilustrado nos Gráficos 27 e 28).

Gráfico 25 – Qualificação do Corpo Docente

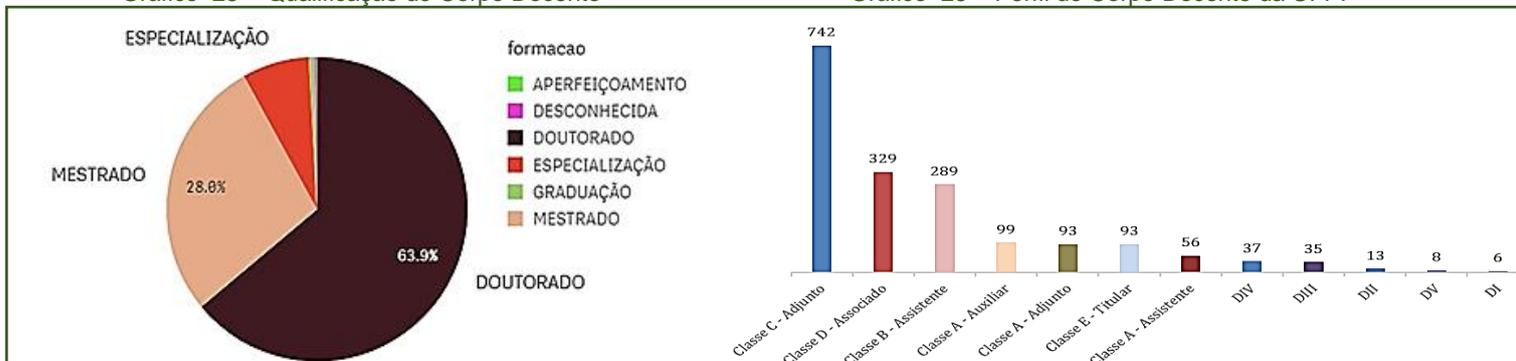
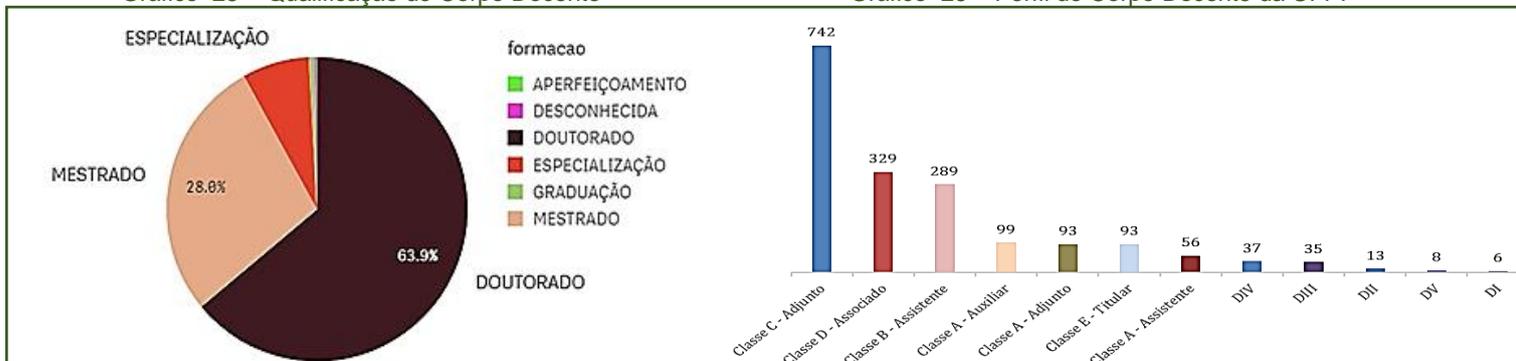


Gráfico 26 – Perfil do Corpo Docente da UFPI



Fonte: UFPI (2020, p.78)²⁰

Gráfico 27 – Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo

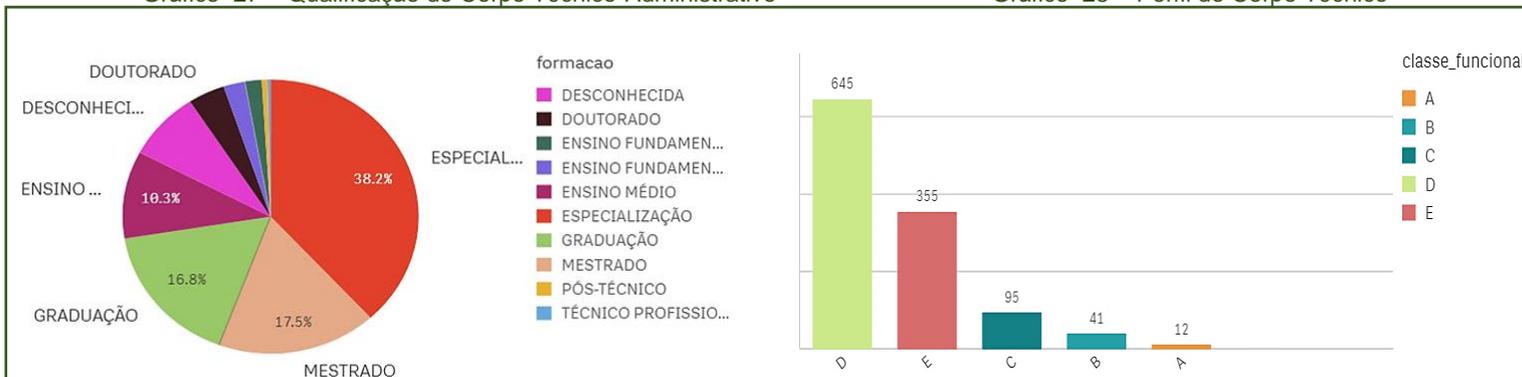
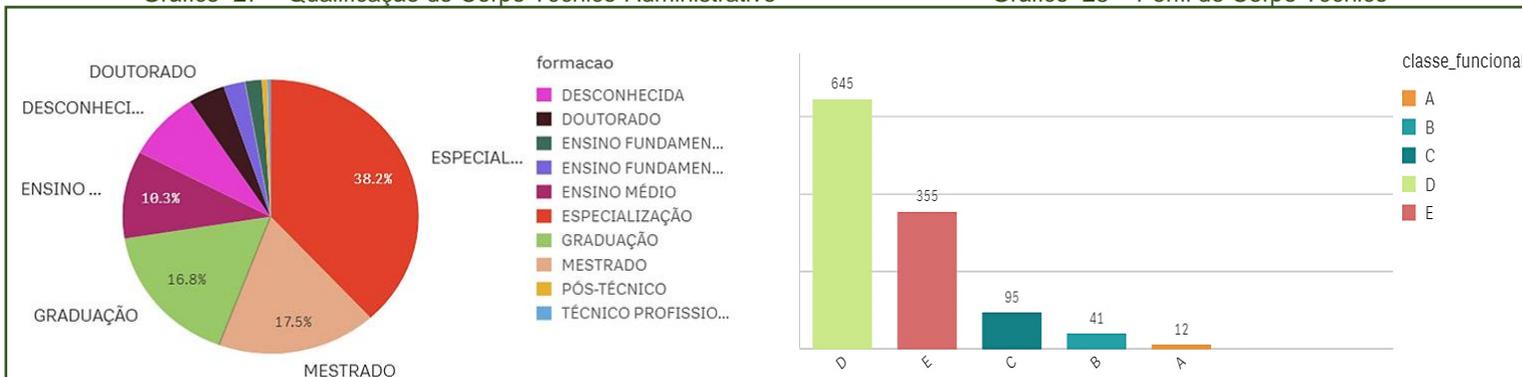


Gráfico 28 – Perfil do Corpo Técnico



Fonte: UFPI (2020, p.79)²¹

COMPRAS E LICITAÇÕES

No que se refere às Compras e Licitações, no ano de 2019 foram lotados na Coordenadoria de Compras e Licitações (CCL) 03 (três) servidores (2 nomeados em maio/2019 e 1 nomeado em julho/2019) para atuarem nas diversas atividades deste setor. Dos servidores nomeados, 02 (dois) foram designados como pregoeiros, além de atuarem na fase interna do processo licitatório e 01 (um) servidor foi designado para atuar nas atividades desenvolvidas pela extinta Divisão de Compras, quais sejam: realizar pesquisa de preços, instrução processual das contratações por dispensa e inexigibilidade de licitação. Com o crescimento da equipe, aliada a um programa de capacitação na área e melhor distribuição das atividades houve uma redução de tempo na realização das sessões dos pregões e aumento da taxa de sucesso dos itens homologados após a conclusão da licitação. O ganho de eficiência nos processos licitatórios contribuiu para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

A normatização interna da concessão de diárias e passagens e a definição de solicitantes de viagem no âmbito das unidades gestoras responsáveis contribuíram para padronizar os procedimentos e tornar mais célere a tramitação das Propostas de Diárias e Passagens. A partir de dados gerados no Painel de Viagens

²⁰ UFPI. Universidade Federal do Piauí. **Plano de desenvolvimento institucional 2020-2024**. Disponível em: https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI_2020_2024_UFPI_vf.pdf. Acesso em: 16 jul.2020.

²¹ Idem.

de Ministério da Economia foi possível observar uma melhoria nos fluxos ao se comparar o tempo médio de aquisição de passagens aéreas no sistema de compra direta e no sistema de agenciamento nos anos de 2018 e 2019. Em 2018, o tempo médio foi de 7,28 dias e 9,77 dias, respectivamente. Já em 2019, o tempo médio para aquisição no sistema de compra direta foi de 4,36 dias e no sistema de agenciamento de 6,55 dias. A celeridade nos procedimentos gera eficiência da gestão no atendimento das demandas da atividade-fim.

Quanto a normatização dos procedimentos relativos à gestão e fiscalização dos contratos de serviços continuados, bem como da concessão dos espaços, as atividades relacionadas, a seguir, contribuíram para

Práticas que melhoraram os processos e procedimentos

- Desburocratizar as ações;
- Aprimorar os canais de comunicação com os públicos interno (gestores, fiscais, etc.) externo (fornecedores e sociedade em geral);
- Maior transparências das ações e atos públicos;
- Aprimorar os mecanismos de sanções administrativas, potencializando a aplicação de sanções aos fornecedores que não cumprem as obrigações previstas nos instrumentos contratuais.

Fonte: CCL/PRAD

racionalizar os processos e procedimentos.

A normatização dos procedimentos relativos à solicitação de empenhos contribuiu para dar celeridade aos processos. Foram adotados formulários padronizados de qualificação da demanda, bem como calendário de solicitação de empenhos e unificação do entendimento sobre as certidões que devem

compor os processos de compras. Ciente do seu papel, o solicitante instrui o processo de aquisição nos moldes estabelecidos pela [Portaria PRAD n. 124/2018](#) e o encaminha diretamente ao ordenador de despesas para autorização do empenho. O novo procedimento exclui a tramitação à CCL para fins de instrução com as certidões exigidas em Lei.

Conformidade Legal

O setor de licitações desenvolve suas atividades sob um regramento legal bastante extenso, o que se reverte em grande responsabilidade durante a execução de suas atribuições, em especial durante o andamento dos pregões. Tais procedimentos estão sujeitos aos órgãos de controle e público. E as atribuições do setor Coordenadoria de Compras e Licitações (CCL) envolvem, principalmente, as seguintes legalidades:

- | | |
|---|---|
| <p>I. Constituição da República Federativa do Brasil;</p> <p>II. Lei n. 8.666, de 21 de junho de 1993;</p> <p>III. Lei n. 10.520, de 17 de julho de 2002;</p> <p>IV. Lei n. 11.488, de 15 de junho de 2007;</p> <p>V. Lei n. 13.655, de 25 de abril de 2018;</p> <p>VI. Lei n. 9.784, de 29 de janeiro de 1999;</p> <p>VII. Lei Complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006;</p> <p>VIII. Decreto n. 10.024, de 20 de setembro de 2019;</p> <p>IX. Decreto n. 7.892, de 23 de janeiro de 2013;</p> | <p>X. Decreto n. 2.271, de 7 de julho de 1997;</p> <p>XI. Decreto n. 7.746, de 05 de junho de 2012;</p> <p>XII. Decreto n. 4.657, de 04 de setembro de 1942;</p> <p>XIII. Decreto n. 8.538, de 06 de outubro de 2015;</p> <p>XIV. Instrução Normativa SEGES/MPDG n. 5, de 26 de maio de 2017;</p> <p>XV. Instrução Normativa n. 3, de 20 de abril de 2017;</p> <p>XVI. Instrução Normativa n. 3, de 26 de abril de 2018;</p> <p>XVII. Instrução Normativa n. 1, de 29 de março de 2018;</p> <p>XVIII. Instrução Normativa n. 1, de 10 de janeiro de 2019;</p> |
|---|---|

Durante o ano de 2019, Figura 24, a CCL publicou 35 editais de pregão eletrônico, foram feitos 37 processos de inexigibilidade e realizadas 29 dispensas de licitação, resultando em contratações, das quais são listadas as mais relevantes para o funcionamento administrativo.

Figura 24 – Pregões, Inexigibilidade e Dispensas em 2019

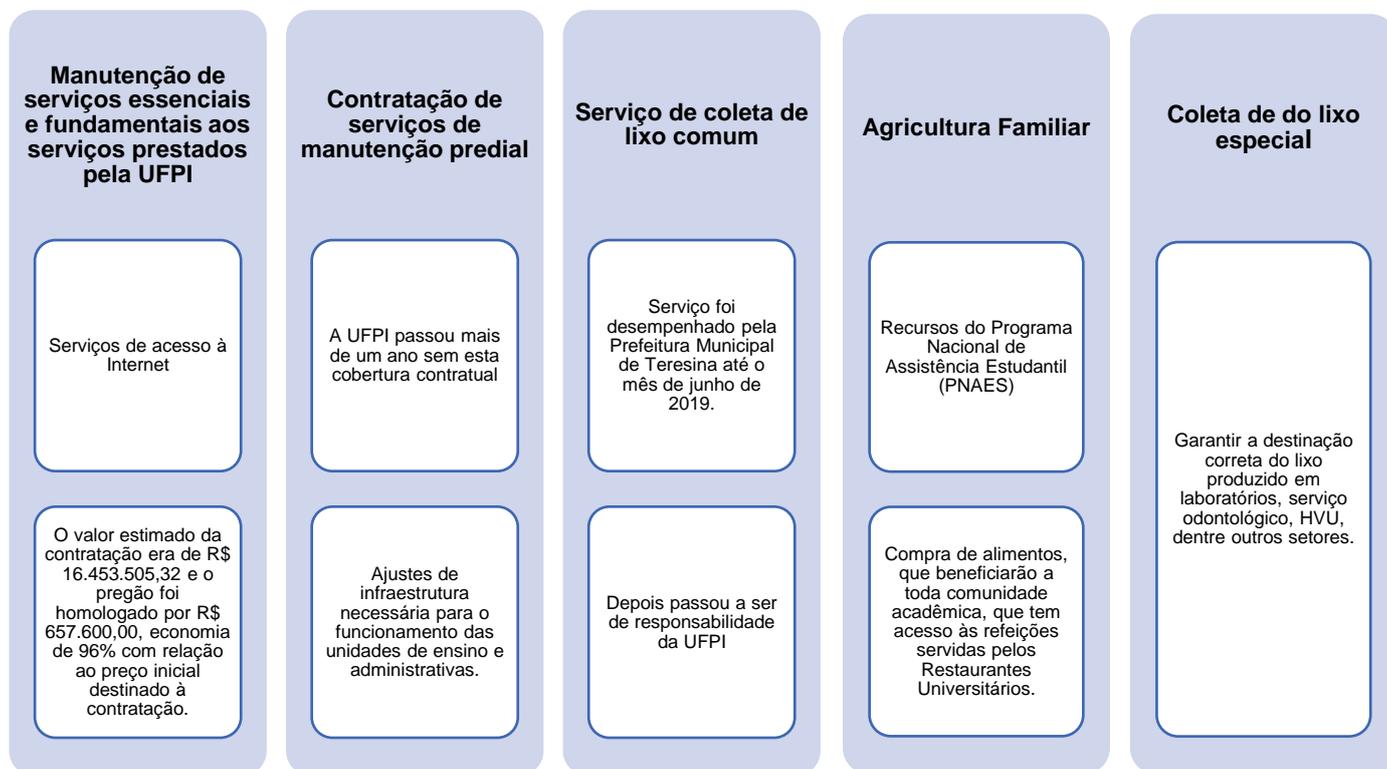
Pregões	Inexigibilidade	Dispensas
<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de alimentos para o Restaurante Universitário: R\$ 15.428.228,46 • Manutenção de Splits: R\$ 2.740,352,40 • Manutenção Predial: R\$ 4.172.087,55 • Terceirização de mão-de-obra (RUs e Campus de Picos): R\$ 5.368.346,40 • Aquisição de Materiais de expediente: R\$ 192.259,00 • Serviços de acesso à internet: R\$ 657.600,00 • Aquisição de Materiais Odontológicos: R\$ 2.764.569,74 • Terceirização de mão-de-obra (UFDPAR): R\$ 3.407.329,56 • Serviço de coleta de lixo comum e especial: R\$ 1.041.419,96 	<ul style="list-style-type: none"> • Anuidades de associações: R\$ 111.959,63 • Inscrições em cursos de capacitação: R\$ 104.719,48 	<ul style="list-style-type: none"> • Repasses FADEX: R\$ 17.617.668,16 • Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar: R\$ 1.191.569,64

Fonte: CCL/PRAD

Contratações Mais Relevantes

As contratações mais relevantes realizadas pela UFPI são:

Figura 25 - Contratações Mais Relevantes Realizadas pela UFPI



Fonte: CCL/PRAD

Figura 26 – Principais Dificuldades, melhorias da Comissão de Pregoeiros e Membros de Apoio e da Divisão de Compras da UFPI

<p>Principais Dificuldades da Comissão de Pregoeiros e Membros de Apoio:</p> <p>I. Adequação dos procedimentos de compras e contratações ao arcabouço legal vigente, uma vez que a área de contratações públicas tem passado por inovações constantes na legislação.</p> <p>II. Dificuldade de atualização dos artefatos dos processos à legislação e às minutas da Advocacia-Geral da União, que sofrem constantes mudanças, impactando em atrasos nos processos de contratações;</p> <p>III. O quadro de pessoal reduzido resulta em grande impacto na execução das rotinas administrativas de forma tempestiva;</p> <p>IV. Rotatividade do corpo técnico, em virtude de aprovações em outros concursos públicos, redistribuições, remoções;</p> <p>V. Dificuldade na padronização dos procedimentos e maior participação dos requisitantes na composição dos processos de compras e licitações;</p> <p>VI. Insegurança jurídica e receio dos</p>	<p>Principais Melhorias da Comissão de Pregoeiros e Membros de Apoio:</p> <p>I. Ampliou-se a promoção de capacitação. Foram realizadas capacitações nas áreas de pregão eletrônico e termo de referência, resultando em maior segurança aos servidores e, conseqüentemente em processo mais célere, com menos recursos administrativos e judiciais;</p> <p>II. Contratação de novos servidores para a Coordenadoria de Compras e Licitação, o que possibilitou a segregação de atividades e melhor distribuição das atividades;</p> <p>III. Criação da Assessoria para o Planejamento das Contratações, o que resultou melhor comunicação com os setores demandantes e processos com melhor instrução processual.</p>	<p>Principais Dificuldades da Divisão de Compras</p> <p>I. Quadro de pessoal reduzido, provocando acúmulo de processos que necessitam de pesquisas de preços, além da dificuldade de formatação de processos de dispensa e inexigibilidade, cotações eletrônicas e demais registros nos sistemas de governo;</p> <p>II. Grande quantidade de normativos legais e necessidade de capacitação e maturação das novas ações, o que termina gerando gargalos e atrasos de procedimentos.</p> <p>> Principais Melhorias Divisão de Compras:</p> <p>I. Uso de ferramentas gerenciais que facilitam a composição dos preços;</p> <p>II. Normatização das rotinas de solicitação de empenho e definição de atribuições para unidades requisitantes;</p> <p>III. Desenvolvimento de rotinas internas e aprimoramento da comunicação com os demandantes sobre o andamento dos processos de empenho.</p>
--	--	--

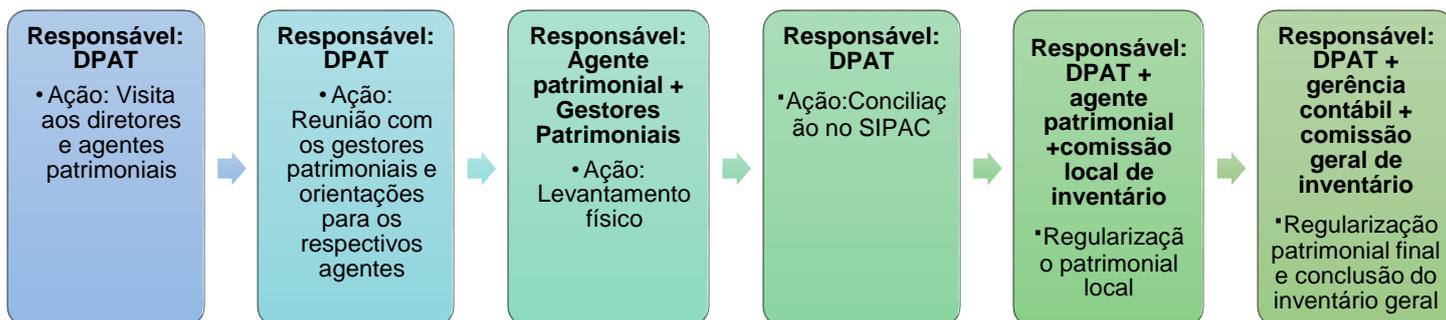
Fonte: CCL/PRAD

PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

Conformidade Legal

Visando estabelecer uma padronização dos procedimentos no que diz respeito a guarda, tombamento, transferências, baixas, incorporações e dentre outras ações pertinentes a área de Patrimônio, foi iniciada no ano de 2019 a realização do Plano de Ação de Regularização de Bens Patrimoniais, visando gerenciamento eficaz dos bens do ativo permanente da UFPI, o plano conta com o levantamento de todo o patrimônio móvel com a finalidade de normatizar todos os procedimentos necessários para uma boa gestão dos bens patrimoniais da Universidade. Consistindo em 06 etapas, conforme Figura 27, inicialmente apresentadas em Processo Administrativo, 90% das etapas foram apresentadas e iniciadas nos diversos setores desde a administração superior aos centros de ensino e seus departamentos além do campus fora de sede.

Figura 27 – Plano de Ação Regularização Patrimonial – 2019



Fonte: Divisão de Patrimônio/PRAD

Houve evolução patrimonial na maior parte dos itens de Bens Móveis principalmente aquisição de máquinas e equipamentos com um aumento considerável. Um dos fatores de tal evolução foi a continuidade das atividades de guarnecer os novos prédios recebidos ao longo de 2018 e 2019 e expansão de aquisição de equipamentos provenientes de projetos de pesquisas.

No que se refere aos Bens de informática, outro destaque na evolução, a expansão do ambiente de TI, motivado pelo natural crescimento da instituição e para manter renovadas e conservadas a rede local e a continuidade dos serviços.

Desfazimento de Ativos

De iniciativa da Pró-Reitoria de Administração, por meio da Divisão de Patrimônio de Teresina e dos Campos fora de sede, foram realizados 03 (três) leilões de bens permanentes. [Os ativos desincorporados totalizaram o valor de cerca de R\\$ 80.000,00, reflexo dos trabalhos de recolhimentos de bens inservíveis ou obsoletos em todos os campos](#), em média de 2.000 mil itens recolhidos.

Movimentação de Bens

Por meio do Sistema de Gestão Patrimonial da instituição, os usuários podem ter acesso as movimentações de bens permanentes entre os setores, bem como informações de baixas, entradas ou transferências de bens entre setores. Houve também a entrega de mais de **2.000** itens recebidos e redistribuídos da nossa reserva técnica a diversos setores da instituição.

Bens Imóveis e Móveis

Quanto aos bens imóveis, após diversas tratativas e alinhamentos entre os setores da PRAD e Prefeitura Universitária para melhorias na qualidade das informações de obras finalizadas foi possível atualizar o Sistema de Patrimônio da União (SPIUnet) e as contas contábeis de Obras em Andamento viabilizando também a baixa junto ao Siafi.

Em 31 de dezembro de 2019, a UFPI apresentou um saldo de R\$ 1,331 bilhão relacionado ao imobilizado, o equivalente a 117,43% em relação ao mesmo período em 2018. Em sua composição os bens imóveis apresentaram uma variação de 85% em contrapartida a apenas 15% dos bens móveis (Tabela 28). Isto, se deve pelo reflexo positivo da avaliação de bens imóveis do Campus Ministro Petrônio Portela, Colégio Agrícola de Teresina e Campus Ministro Reis Veloso.

Tabela 28 – Imobilizado – Composição

Composição	Dez/19	Dez/18	AH(%)	AV(%)
Bens Móveis	199.676.739,96	193.735.778,23	3,07	15,00
(+) Valor Bruto Contábil	200.977.327,09	195.036.365,36	3,05	15,09
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulação de Bens	-1.300.587,13	-1.300.587,13	0,00	-0,10
Bens Imóveis	1.131.937.376,79	418.696.233,26	170,35	85,00
(+) Valor Bruto Contábil	1.148.335.274,62	432.582.516,72	165,46	86,24
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acumulação de Bens	-16.397.897,83	-13.886.283,46	18,09	-1,23
Total	1.331.614.116,75	612.432.011,49	117,43	100,00

Fonte: SIAFI

▪ Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFPI totalizaram um valor líquido contábil de R\$ 199, 676 milhões ao final do 4º trimestre de 2019, distribuídos em várias contas conforme Tabela 29. Este resultado representou uma variação positiva de 3,07% quando comparado ao mesmo período de 2018. Dentre as contas que contribuíram para este aumento destacaram-se **“Máquinas, Aparelhos Equipamentos e Ferramentas”** (44,85%), **“Bens de Informática”** (20,32%) e **“Móveis e Utensílios”** (24,18%). A conta de **“Depreciação/Amortização acumulada”** não apresentou variação no 4º trimestre de 2019 em relação a 2018, o que se deve a uma ausência de atualização no SIAFI dos dados apresentados pela Divisão de Patrimônio.

Tabela 29 – Bens Móveis – Composição

Composição dos Bens Móveis	Dez/19	dez/18	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	89.552.318,52	86.892.690,18	3,06	44,85
Bens de Informática	40.574.597,60	39.284.587,25	3,28	20,32
Móveis e Utensílios	48.274.337,94	46.744.472,45	3,27	24,18
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.419.112,47	9.967.193,52	4,53	5,22
Veículos	10.159.399,06	10.149.388,46	0,10	5,09
Demais Bens Móveis	1.997.561,50	1.998.033,50	-0,02	1,00
Depreciação / Amortização Acumulada	-1.300.587,13	-1.300.587,13	0,00	-0,65
Total	199.676.739,96	193.735.778,23	3,07	100,00

Fonte: SIAFI

▪ Bens Imóveis

Os Bens Imóveis representam a maior parcela do imobilizado totalizando R\$ 1,130 bilhão no 4º trimestre de 2019, o que representou uma variação positiva de 170,11% em comparação a mesma época de 2018. A análise horizontal evidencia, porém que “**Bens Imóveis em Andamento**” apresentaram um decréscimo de 69,74% no mesmo período, conforme Tabela 30. Isto ocorreu em virtude de baixas no SIAFI por conclusão de obras e benfeitorias em imóveis.

Tabela 30 – Bens Imóveis – Composição

Composição de Bens Imóveis	Dez/19	Dez/18	AH(%)	AV(%)
Bens de Uso Especial	1.079.201.308,54	203.451.566,24	430,45	95,42
Bens Imóveis em Andamento	69.133.966,08	228.435.037,23	-69,74	6,11
Instalações	-	219.524,90	-100,00	0,00
Demais Bens Imóveis	-	476.388,35	-100,00	0,00
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	- 17.376.287,11	-13.886.283,46	25,13	-1,54
Total	1.130.958.987,51	418.696.233,26	170,11	100,00

Fonte: SIAFI

Destaca-se que em contrapartida houve uma avaliação dos imóveis: Campus Ministro Petrônio Portella (Teresina), Colégio Agrícola de Teresina e do Campus Ministro Reis Veloso (Parnaíba), em conformidade com o manual de avaliação de imóveis do Patrimônio da União – SPU, bem como o registro de benfeitorias nos *campis* de Bom Jesus-PI, Picos-PI e Parnaíba-PI (Tabela 31). Isto justifica o acréscimo de 430,45% dos “Bens de Uso Especial”, constituídos por residências, Terrenos/Glebas, imóveis de uso educacional, edifício, hospitais e outros, que se destacaram na composição dos bens imóveis com 95,42% conforme foi evidenciado pela Tabela 28.

Tabela 31 – Bens de Uso Especial

RIP Imóvel (SPIU)	Inicial 2019	Varição	Saldo final 2019	
1219001055002	CEAD - Faculdade de Filosofia – Teresina	1.182.438,01	-	1.182.438,01
1037000025008	CTBJ	582.246,43	-	582.246,43
1061003155002	Fazenda Escola - Alvorada do Gurgueia - Cristino Castro	1.914.258,59	-	1.914.258,59
0288000065001	Cajueiro da Praia	261.741,35	-	261.741,35
1037000035003	CPCE	20.601.640,80	8.711.839,91	29.313.480,71
1077000135007	CAFS+CTF	21.842.679,66	-	21.842.679,66
1077000335006	CTF	1.792.200,75	-	1.792.200,75
1153000235000	CMRV	19.577.675,24	23.828.761,90	43.406.437,14
1159000095003	CSHNB	19.093.607,59	991.792,64	20.085.400,23
1219000265003	Arquivo Público - Teresina	712.927,63	-	712.927,63
1219000795002	Centro de Ensino da Saúde - Faculdade de Medicina	1.035.284,03	-	1.035.284,03
1219000805008	CCT e CCA	42.670.777,94	417.682.972,95	460.353.750,89
1219000815003	CMPP	65.839.250,97	429.308.156,83	495.147.407,80
1211000055003	Núcleo de Antropologia (IPHAN) São Raimundo Nonato	1.571.055,32	-	1.571.055,32
-	Erro de Lançamento 2019	4.773.781,93	-4.773.781,93	-
	Total	203.451.566,24	875.749.742,30	1.079.201.308,54

Fonte: SIAFI

No que se refere ao uso indevido de imóveis da UFPI, a exemplo da sede social dos sindicatos de docentes (ADUFPI) e de técnico-administrativos (SINTUFPI), já está em andamento o processo de regularização destes imóveis.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

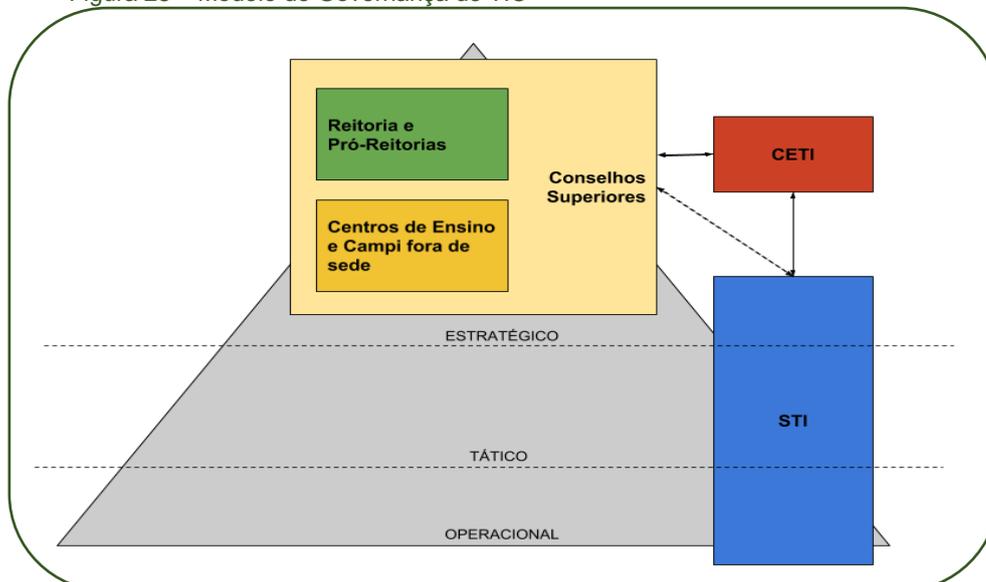
Conformidade legal

A fim de assegurar a conformidade legal da gestão de TIC, a Universidade Federal do Piauí (UFPI), por meio de sua Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), além de observar as boas práticas de métodos, padrões e frameworks de gestão de TIC reconhecidas internacionalmente na academia e indústria/mercado, considera e adota, em todas suas ações, as diretrizes, restrições, exigências e recomendações definidas na constituição, leis, decretos, portarias, instruções normativas, acórdãos e demais instrumentos legais e regulatórios disciplinados pelo Governo Federal, por meio do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), e pelos órgãos de controle, mantendo a disponibilização e manutenção dos serviços de TIC aderentes a essas exigências legais. Assim, de forma planejada, contínua e interativa, embora por vezes ainda incipiente, evoluiu-se na priorização, alcance e maturidade de iniciativas relacionadas à Governança Digital, acompanhamento de projetos e serviços, aquisição, contratação e fiscalização de contrato, identidade visual e acessibilidade, Dados Abertos, Segurança da Informação, interoperabilidade e Processo Eletrônico Nacional.

Modelo de Governança de TI

A partir das diretrizes da governança corporativa operacionalizada pelo Comitê de Governança, conselhos superiores e administração superior; das diretivas estabelecidas em regimentos externos; e da gradual obtenção de maturidade em governança, o modelo de Governança de TIC da UFPI tem como principal instância o Comitê Executivo de Tecnologia da Informação (CETI). O CETI é um comitê executivo com caráter deliberativo, diretamente subordinado à Reitoria, que tem por finalidade promover o alinhamento da área de negócio com a área de TI, por meio da aprovação do [Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PDTIC\)](#) e fazer cumprir as políticas e as diretrizes de Tecnologia de Informação da UFPI definidas no plano, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). No nível tático e operacional, a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) implementa as ações definidas pelas instâncias superiores, além de estrategicamente, apoiar toda a administração superior no alcance da missão estatutária da UFPI, por meio do assessoramento técnico especializado, planejamento, execução e manutenção adequada dos sistemas e serviços de TIC necessários ou facilitadores ao atendimento dos objetivos estratégicos. Na Figura 28, tem-se o Modelo de Governança de TIC da UFPI.

Figura 28 – Modelo de Governança de TIC



Fonte: STI

Contratações mais relevantes de recursos de TI

Na Tabela 32 e Gráficos 29 a 31, tem-se, em detalhes, o montante de recursos aplicados em TI em 2019 na UFPI.

Tabela 32 - Investimentos em TIC na UFPI em 2019

	ABR	AGO	SET	NOV	DEZ	TOTAL
	R\$ 146.528	R\$ 59.035,80	R\$ 130.375	R\$ 51.954	R\$ 56.454	
Aplicativos e Switches	-	R\$ 175.075	-	R\$ 223.500	-	R\$ 1.742.171
	-	-	-	R\$ 202.556,20	-	
	-	-	-	R\$ 587.437	-	
	-	-	-	R\$ 109.256	-	
Computadores e Monitores	-	-	R\$ 25.300	R\$ 82.500	-	
	-	-	-	R\$ 17.490	-	R\$ 796.915
	-	-	-	R\$ 671.625	-	
Projetores	-	-	-	R\$ 123.100	R\$ 76.223,75	R\$ 220.316,75
	-	-	-	-	R\$ 20.993	
Nobreaks e estabilizadores	-	-	-	R\$ 7.950	R\$ 6.540	R\$ 35.390
	-	-	-	-	R\$ 20.900	
TOTAL				R\$ 2.794.792,75		

Fonte: STI

Gráfico 29 – Gastos com TIC

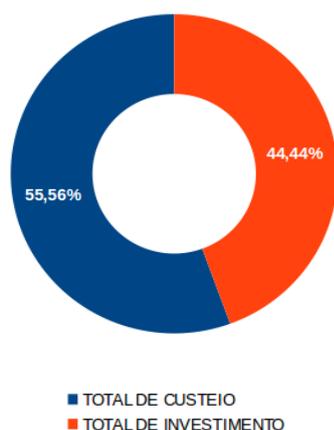


Gráfico 30 – Investimentos em TIC

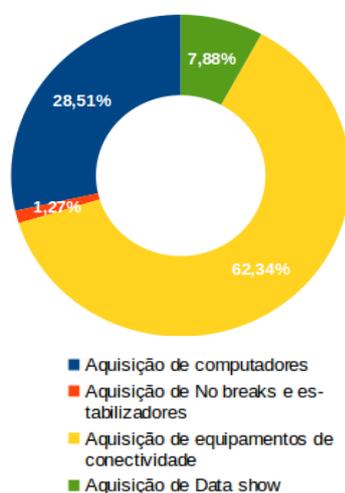
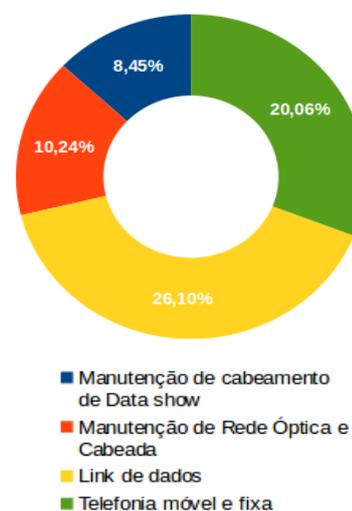


Gráfico 31 – Gastos com TIC



Fonte: STI

Segurança da informação

A UFPI, por meio da [Resolução Consun n. 61/2019](#), instituiu a [Política de Segurança da Informação e Comunicações da Universidade Federal do Piauí \(UFPI\)](#), que estabelece os princípios que norteiam a gestão de segurança da informação que devem ser observados pela comunidade acadêmica e demais usuários internos e externos, que, de alguma forma, interagem com os ativos de TIC pertencentes à UFPI.

A STI, sistematicamente, adota medidas corretivas em incidentes de segurança da informação diagnosticados pelo Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS) da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), bem como aplica na implementação de seus sistemas de informação boas práticas em prevenção de ataques digitais.

Principais Iniciativas (Sistemas e Projetos) e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor

No Quadro 2, tem-se, em detalhes, as principais iniciativas e resultados na área de TI na UFPI.

Quadro 2 – Principais Iniciativas e Resultados na TI

Processos de sustentação	Principais Iniciativas (Sistemas e Projetos) na Área de TIC	Principais Resultados (Benefícios e Impactos)
Suporte aos Processos de Ensino	Sustentação e implementação de melhorias detectadas nos seguintes módulos do SIGAA: Ensino Médio, Ensino Técnico, Graduação, Lato Sensu, Stricto Sensu, Monitoria, Ensino à Distância, Ambientes Virtuais de Apoio ao Aprendizado, Diplomas, Estágio, Avaliação Docente, SISU; Implementação dos sistemas de apoio às matrículas institucionais da graduação (NAU, NAE e CER); Implementação e publicação do aplicativo e UFPI.	Melhor gestão das atividades relacionadas ao Ensino; Maior eficiência na entrega dos serviços de ensino (médio, técnico, graduação e pós-graduação stricto e lato sensu) à comunidade.
Suporte aos Processos de Pesquisa	Sustentação e implementação de melhorias detectadas no módulo de Pesquisa do SIGAA; Manutenção do sistema de Bolsa Produtividade e integração com o SIGAA; Manutenção do sistema de Incentivo à Publicação e integração com o SIGAA.	Melhor gestão das atividades relacionadas à Pesquisa; Maior eficiência na entrega dos serviços de Pesquisa à comunidade; Maior eficiência na aplicação dos recursos envolvidos; Maior controle nas atividades dos agentes.
Suporte aos Processos de Extensão	Implantação do módulo de Extensão do SIGAA; Customização de integração dos módulos de Graduação e Extensão para contemplar a curricularização das atividades de extensão.	Melhor gestão das atividades relacionadas à Extensão; Maior eficiência na entrega dos serviços de Extensão à comunidade; Conformidade legal sobre a curricularização das atividades de extensão; Maior eficiência na aplicação dos recursos envolvidos.
Suporte aos Processos de Assistência Estudantil	Manutenção e implementação de melhorias detectadas do sistema SINAIE.	Melhor gestão das atividades relacionadas à Assistência Estudantil; Maior eficiência na assistência aos discentes em vulnerabilidade social.
Suporte aos Processos de Atividades Suplementares	Sustentação e implementação de melhorias detectadas no módulo da Biblioteca do SIGAA e do autoatendimento da Biblioteca; Consolidação do módulo da Biblioteca do SIGAA nos <i>campi</i> fora de sede;	Melhor gestão das atividades relacionadas às Bibliotecas Comunitárias; Maior eficiência na entrega de Biblioteca à comunidade; Maior eficiência na aplicação dos recursos envolvidos; Maior controle na gestão do acervo.
Suporte aos Processos de Gestão de Pessoas	Sustentação e implementação de melhorias detectadas nos seguintes módulos do SIGRH: Administração de Pessoa, Capacitação, Cadastros, Férias, Frequência e Plano de saúde.	Melhor gestão das atividades relacionadas à Gestão de Pessoas; Maior eficiência no atendimento aos servidores; Maior eficiência na aplicação dos recursos envolvidos; Otimização no desenvolvimento de atividades de gestão de pessoas.
Suporte aos Processos Administrativos	Sustentação e implementação de melhorias detectadas nos seguintes módulos do SIPAC: Atendimento de Requisições, Almoxarifado, Catálogo de Materiais, Orçamento, Patrimônio Móvel, Patrimônio Imóvel, Protocolo.	Melhor gestão das atividades meios de manutenção da Universidade; Maior eficiência no atendimento das demandas fim e meio; Maior eficiência na aplicação dos recursos envolvidos; Melhor gestão nos processos de licitação, compras e contratos; Melhor controle dos processos internos.
Apoio a Governança Corporativa	Sustentação e implementação de melhorias detectadas no módulo de Ouvidoria do SIGAA; Expansão do projeto de dados abertos; Expansão do projeto de transparência e acesso à informação; Manutenção e melhoria da integração do Módulo de Ouvidoria do SIGAA com o e-SIC.	Melhor gestão das atividades relacionadas ao atendimento ao público; Maior eficiência no atendimento ao público; Permitir respostas mais rápidas ao público; Maior eficiência na aplicação dos recursos envolvidos.
Gestão dos Serviços e Governança de TIC	Sustentação e implementação de melhorias detectadas no SINAPSE; Atualização do Catálogo de Serviços de TIC.	Melhor gestão dos recursos de TIC; Maior eficiência no atendimento das demandas de TIC; Aumento das entregas de soluções tecnológicas por área finalística; Maior capacidade de atendimento as demandas estratégicas; Maior oportunidade de surgimento inovações.

Fonte: STI

CUSTOS E SUSTENTABILIDADE

Custos

Nos últimos anos o Governo Federal na tentativa de subsidiar ferramentas capazes de mensurar e controlar as informações de custos de suas unidades governamentais criou o [Sistema de Custos do Governo Federal](#), o [Sistema de Informações de Custos](#) e desenvolveu o sítio [Tesouro Transparente](#) e, nesse, o módulo [Portal de Custos do Governo Federal](#). No início de 2018, a Secretaria do Tesouro Nacional disponibilizou no [SIAFI WEB](#) a Aba Centro de Custos, com o objetivo de subsidiar e melhorar a qualidade da informação de custos das IES e somado a isso a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) passou também a disponibilizar as informações relativas aos custos de todos os Órgãos da União por meio do “Portal de Custos”, que objetiva fomentar nos órgãos, a gestão de custos, sendo um instrumento especialmente indicado para aqueles que ainda não desenvolveram seus próprios modelos. Sendo assim, apesar de usarmos o Centro de Custo

Genérico, todas as despesas são executadas nas suas respectivas UGRs, e conseqüentemente o Campo UG Beneficiada na Aba de Custos é preenchida conforme a execução ocorreu.

De modo que é possível extrairmos relatórios no [Tesouro Gerencial](#) e no [Portal de Custos](#), que nos possibilitam obter informações e subsidiar decisões governamentais e organizacionais que conduzam à alocação mais eficiente do gasto público. Cabe destacar que o [Portal de Custos do Governo Federal](#) tem como propósito contribuir para a mensuração, controle e avaliação de custos na Administração Pública Federal. No entanto, a temática de custos no setor público é um grande desafio e os avanços são graduais.

Sendo assim, a UFPI pretende avançar no assunto e conseqüentemente implantar o próprio Sistema de Apuração de Custos no intuito de gerar informações mais precisas que auxiliem a tomada de decisão do

Tabela 33 – Custos por Item

Item de Custo	Custo
Pessoal Ativo	R\$ 225.801.095,42
Nc - Pessoal Inativo / Pensionistas	R\$ 119.531.285,01
Encargos Patronais	R\$ 77.766.744,61
Subvenções, Subsídios E Outros Auxílios	R\$ 28.911.057,47
Apoio Administrativo	R\$ 22.403.895,74
Limpeza	R\$ 21.651.309,12
Energia Elétrica	R\$ 14.426.015,89
Material De Consumo	R\$ 11.780.699,86
Vigilância	R\$ 11.287.528,24
Demais Serviços De Terceiros	R\$ 7.481.766,38
Serviços De Saúde	R\$ 7.379.198,86
Nc - Demais Custos Não Controláveis	R\$ 6.475.562,47
Despesas De Exercícios Anteriores	R\$ 4.560.214,23
Nc - Depreciação/Amortização/Exaustão	R\$ 4.451.184,47
Passagens	R\$ 2.773.427,51
Tecnologia Da Informação	R\$ 2.416.777,09
Água E Esgoto	R\$ 2.018.831,94
Demais Serviços Prediais	R\$ 1.829.366,28
Serviços Técnicos Especializados	R\$ 1.559.338,12
Copa E Cozinha	R\$ 985.479,93
Diárias	R\$ 936.704,95
Telefonia	R\$ 807.035,21
Nc - Despesas De Exercícios Anteriores	R\$ 249.344,32
Transferências Não Obrigatórias	R\$ 95.126,59
Nc - Benefícios Previdenciários	R\$ 60.900,00

Fonte: Gerência de Custos

gestor e propiciem maior transparência aos recursos consumidos por este Órgão. Uma das medidas que já foi iniciada é a integração, revisão e atualização dos cadastros nos sistemas estruturantes [SIAPE](#) (Sistema Integrado de Administração de Pessoal), [SIORG](#) (Sistema de Informações Organizacionais) e [SIAFI](#) conforme orientações da STN e do MEC. A previsão é que seja concluído até dezembro de 2020. Outra medida necessária e também prevista a ser realizada é a criação dos objetos e centros de custos e o método de rateio, bem como a consolidação da implantação da gestão por custos em toda a Instituição.

O principal desafio em relação à alocação e uso eficiente do gasto, se refere a um planejamento e monitoramento mais eficiente. Entretanto, também se entende que um planejamento mais eficiente, assim como um gasto mais eficiente, está diretamente relacionado a conscientização e capacitação das pessoas envolvidas. Nesse sentido, tem-se desenvolvido diversas ações de desenvolvimento de competências por meio de treinamentos e participação em eventos na sede e

fora da sede, visitas técnicas, sempre com o apoio da Superintendência de Recursos Humanos.

Os resultados das alocações dos custos podem ser verificados em dois ambientes: no Portal de Custos do Governo Federal, de acesso livre, e no Tesouro Gerencial, sistema de acesso aos gestores públicos. O [Portal de Custos do Governo Federal](#) mostra a tendência dos custos, em uma referência às estimativas e distribuição de custos por área de atuação, conforme segue abaixo. Pode-se identificar os custos da área de suporte por meio dos custos de funcionamento. Entretanto, ainda não há custos por área finalística e programa governamental.

Sustentabilidade

Quanto à política de sustentabilidade, esta está sendo implantada na Universidade Federal do Piauí. A UFPI busca atingir em suas atividades a construção e adoção de novos valores que proporcionem uma mudança de atitude e de postura dos seus usuários, melhorando as práticas já adotadas e fortalecendo o eixo socioambiental e econômico de toda a instituição.

Em relação à separação de resíduos é feita de forma contínua no Hospital Universitário e de maneira mais pontual e de acordo com a demanda ocorre no Almoxarifado, no Parfor, na Gráfica, na SRH (Superintendência de Recursos Humanos) e no Hospital Veterinário Universitário. A destinação desses resíduos às associações e cooperativas de catadores foi implementada no segundo semestre de 2019.

No que compete a Prefeitura Universitária, a respeito da adoção dos critérios de sustentabilidade, nas licitações de obras e serviços de engenharia, é realizada a verificação do enquadramento do objeto contratual como atividade potencialmente poluidora, a fim de exigir o Cadastro Técnico Federal (CTF), nos termos do anexo VIII da [Lei n. 6.983/81](#) e do anexo I da [IN n. 06/2013-Ibama](#), ou de norma específica art. 2º, [IN n. 6/2013](#).

Nos projetos novos desenvolvidos, estão sendo adotadas algumas medidas, tais como a utilização de mecanismos de controle de água em descargas de vasos sanitários e uso de materiais mais resistentes para minimizar as ações de manutenção. Foi criada a Comissão de Elaboração do Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal do Piauí (CEPLS-UFPI), instituída pelo [Ato da Reitoria n. 1.600/17](#), de 02 de outubro de 2017, que concluiu o PLS, e em 2018 ([Ato da Reitoria n. 201/2018](#)) aprovou o [Plano de Logística Sustentável \(PLS\) - UFPI 2018-2020](#) que define as ações da UFPI para gerenciar e estabelecer práticas de desenvolvimento sustentável e racionalização dos gastos.

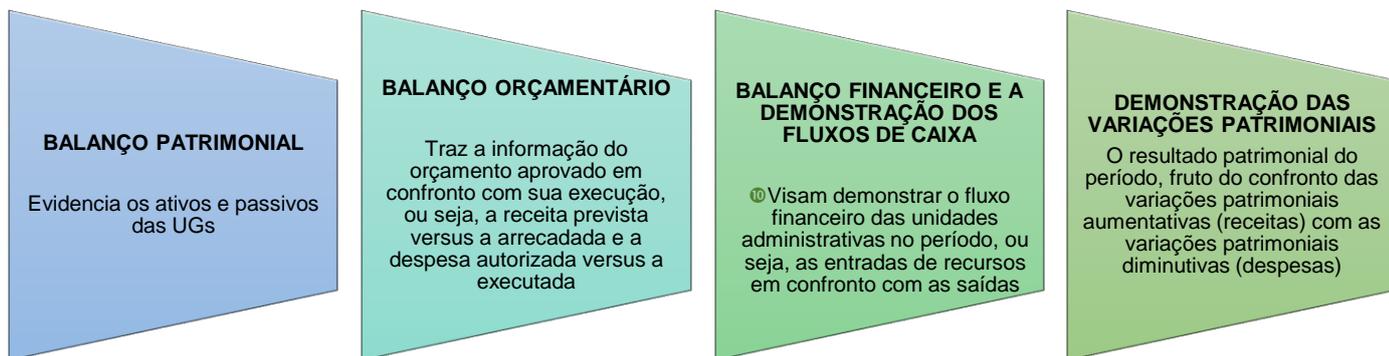
Informações
Orçamentárias,
Financeira e Contábeis

DECLARAÇÃO DA CONTADORA GERAL



Maria dos Passos Vasconcelos Almeida
Contadora Geral da UFPI

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas no âmbito da Universidade Federal do Piauí, tendo como base as seguintes unidades administrativas: Fundação Universidade Federal do Piauí e Hospital Universitário da UFPI. A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela Gerência Contábil, de acordo com os procedimentos descritos no [Manual SIAFI](#). Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no [Sistema Integrado de Administração Financeira \(SIAFI\)](#), onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. As Demonstrações Contábeis da UFPI são as seguintes:



As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis:

- [Lei nº 4.320/64](#), [Decreto-Lei nº 200/1967](#), [Decreto nº 93.872/1986](#)
- [Lei Complementar nº 101/2000 – LRF](#)
- [Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP](#)
- [Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP](#)
- [Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP](#)
- [Plano de Contas Aplicado ao Setor Público \(PCASP\) \(Portaria STN n. 700/2014\)](#)
- [Manual SIAFI](#)

AVANÇOS

- Análise e registro dos Ativos Intangíveis no SIAFI;
- Análise e gerenciamento da conta de Bens Imóveis;
- Análise e regularização de contas contábeis no Ativo;
- Análise e registro de bens doados de exercícios anteriores;
- Aperfeiçoamento na metodologia de apropriação da folha de pagamento de pessoal;
- Controle e gestão dos valores referentes a créditos a receber.

RESSALVAS

Compatibilização dos saldos da conta de Depreciação dos bens patrimoniais com os valores registrados no SIAFI, fechamos o exercício de 2019 com a conta de depreciação de bens móveis desatualizada em virtude de os valores registrados no Patrimônio não refletirem a realidade do órgão. Desta forma optou-se por não fazer o registro e aguardar as providências da administração no sentido de contratar uma empresa para dar suporte à regularização dos registros patrimoniais do órgão.

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa, regidos pela [Lei n. 4.320/1964](#), pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2019, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial deste Órgão, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Teresina-PI, 31 de dezembro de 2019.

Maria dos Passos Vasconcelos Almeida
CRC nº 004480/0-4
Contadora Geral da UFPI

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DA UFPI

Antes de apresentar os resultados contábeis e financeiros da UFPI, é importante entender como funciona a estrutura da Contabilidade da UFPI. Esta se encontra detalhada na [página da Pró-Reitoria de Administração \(PRAD\)](#).

BALANÇO PATRIMONIAL

O **Balanço Patrimonial** evidencia o patrimônio público e é definido no campo da contabilidade aplicada ao setor público de modo a apresentar qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial. Nas Tabelas 34 e 35, tem-se, respectivamente, o **Balanço Patrimonial de Ativos e de Passivos da UFPI** em 2019.

Tabela 34 – Balanço Patrimonial Ativos da UFPI

ATIVO	NE	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		76.056.289,03	84.106.082,91
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	66.092.020,34	67.107.478,52
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	02	8.582.207,84	15.469.836,11
Estoque		1.382.060,85	1.528.768,28
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.332.772.584,00	616.053.857,11
Ativo Realizável a Longo Prazo		5.399,22	5.399,22
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		5.399,22	5.399,22
Investimentos		12,00	12,00
Demais Investimentos Permanentes		12,00	12,00
Imobilizado	03	1.330.635.727,47	612.432.011,49
Bens Móveis		199.676.739,96	195.036.365,36
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acumulativa de Bens Móveis		-1.300.587,13	-1.300.587,13
Bens Imóveis		1.130.958.987,51	432.582.516,72
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acumulativa de Bens Imóveis		-17.376.287,11	-13.886.283,46
Intangível		2.131.445,31	3.616.434,40
Softwares		3.668.562,00	3.516.708,40
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-1.650.586,69	-151.853,60
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		113.470,00	99.726,00
TOTAL DO ATIVO		1.408.828.873,03	700.159.940,02

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 35 - Balanço Patrimonial Passivos da UFPI

PASSIVO	NE	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		159.931.221,28	58.917.337,86
Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo	04	50.568.388,51	48.533.398,52
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	05	1.300.310,04	3.476.782,52
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		3.147,67	3.147,67
Demais Obrigações a Curto Prazo		108.059.375,06	6.904.009,15
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		180.184,66	133.974,64
Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo		180.184,66	133.974,64
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		160.111.405,94	59.051.312,50
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.248.717.467,09	641.108.627,52
Reservas de Capital		7.798,14	7.798,14
Resultados Acumulados		1.248.709.668,95	641.100.829,38
Resultado do Exercício		656.868.365,89	24.566.712,04
Resultados de Exercícios Anteriores		641.100.829,38	624.777.870,86
Ajustes de Exercícios Anteriores	06	-49.259.526,32	-8.243.753,52
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.408.828.873,03	700.159.940,02

Fonte: Tesouro Gerencial

O resultado do **Índice de Liquidez Imediata**²² (Tabela 36) no **Balanço Patrimonial** foi negativo de 0,41 indicando que não houve recursos suficientes em caixa e equivalentes de caixa para quitar todos os passivos de curto prazo, sejam eles financeiros ou permanentes.

Tabela 36 - Índice de Liquidez Imediata em 2019

Caixa e Equivalentes de Caixa	66.092.020,34
Passivo Circulante	159.931.221,28
Índice de Liquidez Imediata	(0,41)

Fonte: Tesouro Gerencial

²² O ILI indica a capacidade financeira da entidade e é obtida por meio do quociente entre as disponibilidades e o Passivo Circulante.

O **Saldo Patrimonial** do Balanço Patrimonial foi Superavitário em R\$ 1,2 bilhão (Tabela 37). Este é o resultado da diferença entre o total do ativo (ativo financeiro + ativo permanente) e o total do passivo (passivo financeiro + passivo permanente), indicando a existência de patrimônio positivo ou patrimônio a descoberto.

Tabela 37 - Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	2019	Especificação	2019
Ativo Financeiro	66.092.020,34	Passivo Financeiro	106.518.380,33
Ativo Permanente	1.342.736.852,69	Passivo Permanente	102.105.420,48
		Saldo Patrimonial	1.200.205.072,22

Fonte: Tesouro Gerencial

Demonstração das Variações Patrimoniais

A **DVP** evidencia as alterações no patrimônio ocorridas no exercício corrente, isto é, as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. Na Tabela 38 tem-se a DVP da UFPI em 2019.

Tabela 38 - Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	NE	2019	2018
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		7.912.697,09	5.361.551,89
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		7.912.697,09	5.361.551,89
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		673,06	873,84
Juros e Encargos de Mora		673,06	873,84
Transferências e Delegações Recebidas		876.631.022,88	859.712.346,68
Transferências Intragovernamentais		874.802.380,63	856.059.607,10
Outras Transferências e Delegações Recebidas		1.828.642,25	3.652.739,58
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	08	1.002.493.444,53	201.256,99
Reavaliação de Ativos		880.752.867,09	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		67.432.895,24	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos		54.307.682,20	201.256,99
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		1.744.587,15	2.190.673,86
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.744.587,15	2.190.673,86
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	08	1.888.782.424,71	867.466.703,26
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	NE	2019	2018
Pessoal e Encargos	09	539.476.024,75	506.500.041,36
Remuneração a Pessoal		430.115.615,28	399.443.190,78
Encargos Patronais		81.963.035,71	79.108.052,15
Benefícios a Pessoal		26.819.469,76	26.847.460,95
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		577.904,00	1.101.337,48
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		183.217.202,98	176.477.088,97
Aposentadorias e Reformas		156.742.497,14	151.942.710,75
Pensões		26.261.532,69	24.332.581,72
Benefícios Eventuais		72.187,85	60.980,61
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		140.985,30	140.815,89
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		109.143.905,52	108.526.856,30
Uso de Material de Consumo		11.921.684,11	13.281.229,92
Serviços		92.771.036,94	91.013.437,33
Depreciação, Amortização e Exaustão		4.451.184,47	4.232.189,05
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		125.692,68	16.392,99
Juros e Encargos de Mora		125.043,17	12.121,53
Descontos Financeiros Concedidos		649,51	4.271,46
Transferências e Delegações Concedidas		17.444.275,62	19.141.314,41
Transferências Intragovernamentais		17.342.357,95	18.980.456,93
Transferências a Instituições Privadas		100.661,59	160.857,48
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - continuação	NE	2019	2018
Outras Transferências e Delegações Concedidas		1.256,08	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	09	351.541.238,49	867.375,55
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		917.371,44	-
Perdas Involuntárias		49.890,38	-
Incorporações de Passivos		155.025.391,81	-
Desincorporação de Ativos		195.548.584,86	867.375,55
Tributárias		2.259.334,79	2.324.389,45
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		21.345,93	24.015,72
Contribuições		2.237.988,86	2.300.373,73
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		28.706.383,99	29.046.532,19
Incentivos		28.700.472,26	29.043.734,64
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		5.911,73	2.797,55
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	09	1.231.914.058,82	842.899.991,22
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	07	656.868.365,89	24.566.712,04

Fonte: Tesouro Gerencial

Gráfico 32 – Variações Patrimoniais



No exercício de 2019 a UFPI apresentou um **Resultado Patrimonial**²³ positivo de R\$ 656,868 milhões (Gráfico 32), em razão principalmente do registro avaliações dos imóveis: Campus Ministro Petrônio Portella (Teresina), Colégio Técnico de Teresina e do Campus Ministro Reis Veloso (Parnaíba), bem como registro de benfeitorias nos campis Bom Jesus-PI, Picos-PI e Parnaíba-PI.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O **Balanço Orçamentário** evidencia a integração entre o planejamento e a execução orçamentária. Já o **Resultado Orçamentário** representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. Na Tabela 39 tem-se as Receitas Orçamentárias da UFPI em 2019.

Tabela 39 – Receitas Orçamentárias

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Receitas correntes	-	13.441.421,00	13.441.421,00	8.060.281,08	-5.381.139,92
Receita Patrimonial	-	391.237,00	391.237,00	368.243,02	-22.993,98
Receitas de Serviços	-	11.620.141,00	11.620.141,00	7.544.477,62	-4.075.663,38
Outras Receitas Correntes	-	1.430.043,00	1.430.043,00	147.560,44	-1.282.482,56
Total das Receitas Orçamentárias	11	13.441.421,00	13.441.421,00	8.060.281,08	-5.381.139,92
Resultado Orçamentário	10	DÉFICIT		869.135.399,56	869.135.399,56
TOTAL	-	13.441.421,00	13.441.421,00	877.195.680,64	863.754.259,64

Fonte: Tesouro Gerencial.

Em 2019, o **Balanço Orçamentário** resultou em um déficit, pois não se apresenta consolidado (órgão e entidades), de forma a demonstrar as movimentações financeiras (transferências financeiras recebidas) relacionadas à execução do orçamento do exercício. Esse fato não representa irregularidade. Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as (Receitas Orçamentárias) + (Transferências Financeiras Recebidas - resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida dos créditos orçamentários **recebidos no decorrer do exercício**. Na Tabela 40 tem-se as Despesas Orçamentárias da UFPI em 2019.

Tabela 40 – Despesas Orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES		845.659.927,00	883.111.916,00	865.653.097,46	836.666.346,98	780.096.036,55	17.458.818,54
Pessoal e Encargos		684.104.878,00	720.667.555,00	688.315.189,97	688.315.189,97	634.814.414,90	32.352.365,03
Outras despesas correntes		161.555.049,00	162.444.361,00	177.337.907,49	148.351.157,01	145.281.621,65	14.893.546,49
DESPESAS DE CAPITAL		17.737.244,00	10.910.040,00	11.542.583,18	1.431.192,55	1.431.192,55	-632.543,18
Investimentos		17.737.244,00	10.910.040,00	11.542.583,18	1.431.192,55	1.431.192,55	-632.543,18
TOTAL	12	863.397.171,00	894.021.956,00	877.195.680,64	838.097.539,53	781.527.229,10	16.826.275,36

Fonte: Tesouro Gerencial

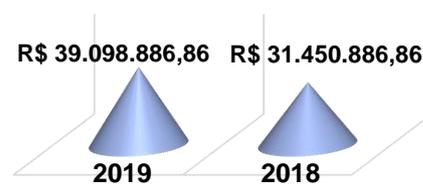
²³ Apurado pela confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração de Variações Patrimoniais.

Figura 29 – Transferências Financeiras e RPNP



Fonte: Tesouro Gerencial

Gráfico 33 – RPNP em 2018 e 2019



Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2019, a UFPI pagou 42% dos restos a pagar inscritos e reinscritos no exercício anterior. Os créditos orçamentários inscritos em RPNP, em 2019, tiveram uma evolução de 24,31% em relação ao exercício anterior (Figura 29 e Gráfico 33). Nas Tabelas 41 e 42 tem-se o demonstrativo de execução dos RPNP e dos Processados.

Tabela 41 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não-Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS
Correntes		17.921.166,74	22.213.674,02	19.509.251,59	19.141.536,29	14.847.888,49	6.145.415,98
Outras Despesas Correntes		17.921.166,74	22.213.674,02	19.509.251,59	19.141.536,29	14.847.888,49	6.145.415,98
De capital		17.816.329,43	9.237.212,84	10.130.808,40	9.230.132,66	13.286.180,79	4.537.228,82
Investimentos		17.816.329,43	9.237.212,84	10.130.808,40	9.230.132,66	13.286.180,79	4.537.228,82
TOTAL	13	35.737.496,17	31.450.886,86	29.640.059,99	28.371.668,95	28.134.069,28	10.682.644,80

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 42 - Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	114.889,45	58.092.910,52	57.879.976,39	221.879,75	105.943,83
Pessoal e Encargos Sociais	-	2.514,55	51.551.176,17	51.551.176,17	-	2.514,55
Outras Despesas Correntes	-	112.374,90	6.541.734,35	6.328.800,22	221.879,75	103.429,28
DESPESAS DE CAPITAL	-	27.590,45	354.385,31	354.385,31	-	27.590,45
Investimentos	-	27.590,45	354.385,31	354.385,31	-	27.590,45
TOTAL	-	142.479,90	58.447.295,83	58.234.361,70	221.879,75	133.534,28

Fonte: Tesouro Gerencial

BALANÇO FINANCEIRO

O BF evidencia receitas e despesas orçamentárias, ingressos e dispêndios extraorçamentários e ainda o saldo de caixa do exercício anterior e o que será transferido para o exercício seguinte. Na Tabela 43 tem-se o resultado financeiro da UFPI em 2019.

Tabela 43 - Resultado Financeiro do Período 2019

(+) SALDO DO EXERCÍCIO SEGUINTE: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 66.092.020,34
(-) Saldo para o Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 67.107.478,52
(=) Resultado Financeiro	R\$ (1.015.458,18)

Fonte: Tesouro Gerencial

O **Resultado Financeiro** foi obtido pela diferença entre o Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa apurado no exercício corrente e o Saldo de Caixa e Equivalentes Caixa remanescente do exercício anterior. Conforme apresentado na tabela, o resultado financeiro do período de 2018 foi deficitário no montante de R\$1,015 milhão. Nas Tabelas 44 e 45 tem-se o balanço financeiro ingressos e dispêndios em 2019.

Tabela 44 – Balanço Financeiro: Ingressos

	NE	2019	2018
INGRESSOS	14		
Receitas Orçamentárias		8.060.281,08	6.728.153,33
Ordinárias			-
Vinculadas		8.061.345,79	6.832.822,70
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-1.064,71	-104.669,37
Transferências Financeiras Recebidas		874.802.380,63	856.059.607,10
Recebimentos Extraorçamentários	15	99.395.126,72	92.415.617,51
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		56.570.310,43	58.076.663,05
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		39.098.141,11	31.450.886,86
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.126.050,58	2.066.653,42
Outros Recebimentos Extraorçamentários		1.600.624,60	821.414,18
Saldo do Exercício Anterior		67.107.478,52	18.613.316,81
Caixa e Equivalentes de Caixa		67.107.478,52	18.613.316,81
Total do Ingressos		1.049.365.266,95	973.816.694,75

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

Tabela 45 - Balanço Financeiro: Dispêndios

	NE	2019	2018
DISPÊNDIOS	16		
Despesas Orçamentárias		877.195680,64	840.744.377,42
Ordinárias		718.290.274,05	670.323.965,49
Vinculadas		158.905.406,59	170.420.411,93
Transferências Financeiras Concedidas		17.342.357,95	18.078.481,30
Despesas Extraorçamentárias		88.735.208,02	47.886.357,51
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		58.234.361,70	6.721.105,24
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		28.371.668,95	38.222.504,35
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.129.177,37	2.040.772,29
Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	901.975,63
Saldo para o Exercício Seguinte		66.092.020,34	67.107.478,52
Caixa e Equivalentes de Caixa		66.092.020,34	67.107.478,52
Total dos Dispêndios		1.049.365.266,95	973.816.694,75

Fonte: Tesouro Gerencial

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

A **DFC** identifica as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa, os itens de consumo de caixa durante o período coberto pelas demonstrações contábeis e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis. Na Tabela 46 tem-se o demonstrativo dos fluxos de caixa da UFPI em 2019.

Tabela 46 - Fluxos de Caixa das Atividades das Operações

	NE	2019	2018
INGRESSOS	19	886.583.671,18	865.674.477,53
Receitas Derivadas e Originárias		8.060.281,08	6.728.153,33
Receita Patrimonial		368.243,02	335.003,82
Receita de Serviços		7.544.477,62	5.081.865,83
Outras Receitas Derivadas e Originárias		147.560,44	1.311.283,68
Outros Ingressos das Operações		878.523.390,10	858.946.324,20
Ingressos Extraorçamentários		2.126.050,58	2.066.653,42
Transferências Financeiras Recebidas		874.802.380,63	856.059.607,10
Arrecadação de Outra Unidade		1.594.302,52	820.063,68
Demais Recebimentos		656,37	

DESEMBOLSOS	19	-876.597.162,84	-790.327.352,73
Pessoal e Demais Despesas		-773.576.556,24	-687.739.746,02
Previdência Social		-187.599.305,16	-161.174.485,29
Saúde		-635.011,31	-1.590.445,25
Educação		-583.003.536,97	-524.696.996,73
Direito de Cidadania		-332.029,50	
Urbanismo		-	-4.637,75
Ciência e Tecnologia		-1.251.972,38	-222.996,50
Agricultura		-381.226,93	
Organização Agrária		-318.544,70	-
Encargos Especiais		-60.595,00	-51.535,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		5.665,71	1.350,50
Transferências Concedidas		-83.549.071,28	-81.566.377,49
Intragovernamentais		-83.448.409,69	-81.401.120,01
Outras Transferências Concedidas		-100.661,59	-165.257,48
Outros Desembolsos das Operações		-19.471.535,32	-21.021.229,22
Dispêndios Extraorçamentários		-2.129.177,37	-2.040.772,29
Transferências Financeiras Concedidas		-17.342.357,95	-18.078.481,30
Demais Pagamentos		-	-901.975,63
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	19	9.986.508,34	75.347.124,80
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
DESEMBOLSOS	20	-11.001.966,52	-26.852.963,09
Aquisição de Ativo Não Circulante		-10.377.966,52	-26.852.963,09
Outros Desembolsos de Investimentos		-624.000,00	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	20	-11.001.966,52	-26.852.963,09
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18	-1.015.458,18	48.494.161,71
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		67.107.478,52	18.613.316,81
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		66.092.020,34	67.107.478,52

Fonte: Tesouro Gerencial

Cabe destacar que conforme evidenciado na tabela abaixo, a evolução de 260,53% na conta **Caixa e Equivalentes de Caixa** justifica-se em razão da devolução de recursos e pagamentos de transferências recebidas em 2018 (Tabela 47).

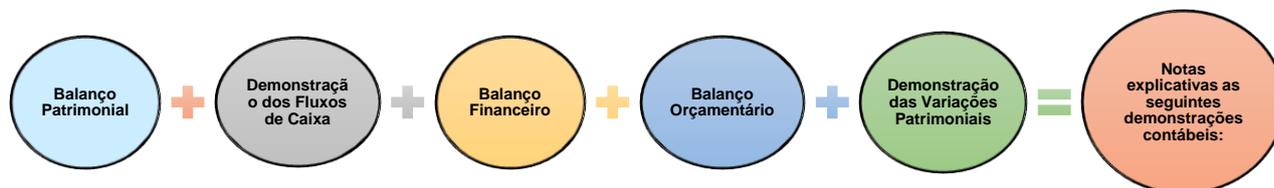
Tabela 47 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo Inicial e Final

Resultado Financeiro BF X DFC	2019 R\$	2018 R\$	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Seguinte)	66.092.020,34	67.107.478,52	-1,51
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Anterior)	67.107.478,52	18.613.316,81	260,53
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.015.458,18)	48.494.161,71	-4875,59

Fonte: Tesouro Gerencial

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:



Os principais critérios e políticas contábeis²⁴ adotados no âmbito da UFPI tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP são:

- ❖ Caixa e equivalentes de caixa
- ❖ Créditos a Curto Prazo
- ❖ Estoques

²⁴ O conceito dessas políticas e critérios podem ser consultada no PCASP através do link: https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9_ID_PUBLICACAO:28277.

❖ **Imobilizado**

❖ **Intangíveis:** no âmbito da UFPI, a grande maioria dos intangíveis está relacionado a *softwares*, de vida útil definida, e Marcas, Direitos e Patentes Industriais.

❖ **Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis:** a base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

❖ **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet:** a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

APURAÇÃO DO RESULTADO

❖ RESULTADO PATRIMONIAL

❖ A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFPI e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFPI, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

❖ RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

❖ O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA. Estudos da STN apontam que "o balanço orçamentário é estruturado para atender a um "ente público" e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por "ente": União (OFSS), Estados, Distrito Federal e municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar confusão no BO de órgãos e UGs, pois não apresentará os valores da coluna "Dotação Inicial" e "Dotação Atualizada", exceto receitas próprias ou recursos vinculados, como é o caso (MEC x FNDE x FIES x Salário-Educação). Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de "Despesas Empenhadas". Os valores recebidos pelas universidades e institutos, como é o nosso caso, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN. A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que "crédito" e "dotação" não são sinônimos. Esta, corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da UFPI, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária". Portanto, os créditos recebidos ou concedidos não são adicionados ou deduzidos da coluna "Previsão Atualizada". Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

❖ RESULTADO FINANCEIRO

❖ O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

As **Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis da UFPI**, podem ser visualizadas, detalhadamente, na [página da Diretoria Contábil e Financeira da UFPI](#).

Anexos

Anexo I – Projetos e Programas Vigentes Financiados com Recursos Externos

Nº do Termo	SIAFI	Unidade Gestora Proponente	Unidade Gestora Concedente	Identificação (Título/Objeto da Despesa)	Valor Previsto (R\$)	Valor Utilizado (R\$)	Contrapartida	Vigência - Prazo p/ o Cumprimento do Objeto	Área Interna Responsável	Objetivos / Atividades Executadas
2615	683399	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Implantação e implementação de cursos no âmbito do Sistema UAB (2015)	10.021.269,60	10.021.269,60	-	16/04/2015 a 31/08/2019	Centro de Educação à Distância (CEAD/UFPI)	Oferta do 3º e 4º semestre das novas ofertas dos cursos de graduação e 3º e 4º semestres das especializações, bem como pela necessidade de continuação dos 14 (quatorze) cursos já em andamento: 7º e 8º semestres, a implementação das ofertas anteriores do 3º e 4º semestres letivos dos cursos do edital UAB1 e UAB2, oferta do 3º e 4º semestres dos cursos de graduação e especialização no âmbito do PNAP, vinculado ao sistema UAB/UFPI.
2756	683770	154048 / 15265 FUFPI	150011 / Secretaria de Educação Superior - SESU	Projeto Desafio da Sustentabilidade: Programa de Gestão Energética (PGE/UFPI)	2.999.987,65	987.210,87	-	05/06/2015 a 30/12/2019	Centro de Tecnologia (CT)	Otimização na utilização de energia por meio de propostas de ações e controles sobre os recursos humanos e materiais econômicos, mediante os esforços para: conhecer as informações sobre fluxos de energia, regras, contratos e ações que afetam esses fluxos; acompanhar os índices de controle, como consumo de energia, custos; medir os itens de controle e indicar correções.
4753	688197	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Mestrado Profissional em Administração Pública - PROFIAP 2016	25.000,00	25.000,00	-	25/11/2016 a 30/12/2019	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Coordenação do Mestrado	Capacitar profissionais para o exercício da prática administrativa avançada nas organizações públicas; Contribuir para aumentar a produtividade e a efetividade das organizações públicas;
5174	688095	154048 / 15265 FUFPI	150019 / SEB - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - SEB	Formação continuada de professores alfabetizadores no âmbito do PNAIC	597.590,00	597.590,00	-	21/11/2016 a 30/05/2019	Comitê Gestor/ Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE	Contribuir para o aperfeiçoamento da formação de professores alfabetizadores das redes públicas de ensino do Estado do Piauí que aderiram ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa/Pnaic, apoiando o trabalho desses profissionais na consolidação das competências e das habilidades de leitura, escrita e matemática de seus alunos.
5246	697342	154048 / 15265 FUFPI	150304 / DIRETORIA DE EDUCACAO A DISTANCIA/CAPES - DED/CAPES	Capacitação e Formação inicial e continuada (EDITAL UAB 75/2014).	9.637.967,69	Em execução	-	13/05/2019 a 30/12/2022	Centro de Educação à Distância (CEAD/UFPI)	Garantir a execução das ações relacionadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil UAB
5977	689610	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Custeio visando apoiar ações voltadas ao PROFMAT - UFPI	12.670,00	6.600,02	-	20/06/2017 a 30/12/2019	Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)	Proporcionar formação matemática aprofundada e relevante ao exercício da docência na Educação Básica.
6125	691272	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Oferta dos cursos já em andamento: Capacitação e Formação inicial	11.024.014,96	Em execução	-	23/11/2017 a 30/12/2020	Centro de Educação à Distância (CEAD/UFPI)	Garantir a execução das ações relacionadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil UAB

6247	690250	154048 / 15265 FUFPI	153173 / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	MEDIOTEC-E-TEC/BOLSA FORMAÇÃO	6.430.378,07	5.594.200,44	-	16/08/2017 a 31/07/2019	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Floriano (CTF)	Ofertar 1550 (um mil quinhentos e cinquenta) matrículas em cursos técnicos concomitantes ao ensino médio de alunos regularmente matriculados na Rede Pública de Educação, nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, em 22 polos de apoio presencial.
6403	691377	154048 / 15265 FUFPI	153173 / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	SUBSEQUENTE EAD E-TEC/BOLSA FORMAÇÃO.	702.500,00	457.324,20	-	27/11/2017 a 18/10/2019	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Floriano (CTF)	Ofertar por meio da Rede e-Tec Brasil-Pronatec-Bolsa-Formação, 150 matrículas em cursos técnicos subsequentes a distância.
6843	692653	154048 / 15265 FUFPI	150011 / Secretaria de Educação Superior - SESU	Bolsas de Residências em Saúde 2018	13.741.059,98	11.786.368,35	-	28/01/2018 a 15/01/2019	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Centro de Ciências da Saúde (PRPG/CCS/HU)	Pagamentos das bolsas e encargos aos residentes dos Programas de Residência Médica, Multiprofissional e em área Profissional da Saúde da Universidade Federal do Piauí (UFPI).
7037	693086	154048 / 15265 FUFPI	154003 / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR 2018)	772.500,00	772.500,00	-	28/03/2018 a 31/03/2019	Coordenação do PARFOR/UFPI	Implantação dos cursos ofertados pela Universidade Federal do Piauí no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/2018, na modalidade presencial.
7365	694070	154048 / 15265 FUFPI	150028 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI	Curso de Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado	59.999,98	59.999,98	-	19/06/2018 a 08/11/2019	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (CAAP/PREG)	O Curso de Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado (AEE) foi planejado para formar, a distância e em serviço, 300 (trezentos) professores da rede pública estadual e municipal de seis municípios do Estado do Piauí, que atuavam em Salas de Recursos Multifuncionais e em salas comuns com alunos do público alvo da Educação Especial - PAEE. Foi organizado em seis módulos de 30h cada, perfazendo 180h.
7478	695685	154048 / 15265 FUFPI	150011 / Secretaria de Educação Superior - SESU	Programa de Desenvolvimento das Universidades para Internacionalização	82.332,00	20.000,00	-	23/10/2018 a 31/05/2019	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI)	Apoiar o Programa Institucional de Incentivo à Missões no Exterior de Apoio à Pesquisa (PROMISSÃO) sob a gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) da UFPI. Realização de dez missões de apoio de modo a promover o avanço da inserção dos grupos de pesquisa da UFPI nos centros fora do país por meio do Edital nº 010/2018-PROPESQI/PRPG/UFPI.
7509	694066	154048 / 15265 FUFPI	150028 / - SECADI	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	14.400,00	14.400,00	-	19/06/2018 a 30/12/2019	Comitê Gestor - COMFOR/PREXC	A meta prevista no projeto básico foi a formação de 30 (trinta) professores da educação básica para uma carga horária de 180 horas. O curso foi concluído com a participação de 30 (trinta) professores que atuam com pessoas jovens e adultas nas escolas envolvidas no projeto.
7511	694065	154048 / 15265 FUFPI	150028 / - SECADI	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	14.400,00	14.400,00	-	19/06/2018 a 30/12/2019	Comitê Gestor - COMFOR/PREXC	A meta prevista no projeto básico foi a formação de 30 (trinta) professores da educação básica para uma carga horária

				PRIVADOS DE LIBERDADE						de 180 horas. O curso foi concluído com a participação de 41 (quarenta e um) professores que atuam com pessoas jovens e adultas nas escolas envolvidas no projeto.
7512	694064	154048 / 15265 FUFPI	150028 / - SECADI	Produção de Material Didático e Formação de Mediadores de Leitura EJA	14.400,00	14.400,00	-	19/06/2018 a 30/12/2019	Comitê Gestor - COMFOR/PREXC	A meta prevista no projeto básico foi a formação de 30 (trinta) professores da educação básica para uma carga horária de 180 horas. O curso foi concluído com a participação de 32 (trinta e dois) professores que atuam com pessoas jovens e adultas nas escolas envolvidas no projeto.
7550	694186	154048 / 15265 FUFPI	150028 / - SECADI	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO COM ÊNFASE NA ECONOMIA SOLIDÁRIA	28.799,70	28.799,70	-	29/06/2018 a 30/12/2019	Comitê Gestor - COMFOR/PREXC	A meta prevista no projeto básico foi a formação de 60 (sessenta) professores da educação básica para uma carga horária de 180 horas. O curso foi concluído com a participação de 59 (cinquenta e nove) professores que atuam com pessoas jovens e adultas do campo nas escolas envolvidas no projeto.
7653	694615	154048 / 15265 FUFPI	150028 / - SECADI	Curso de Aperfeiçoamento Educação, Pobreza e Desigualdade Social	83.000,00	83.000,00	-	02/08/2018 a 31/08/2019	Comitê Gestor - COMFOR/PREXC	Ofertar o Curso de Aperfeiçoamento em Educação, Pobreza e Desigualdade Social (180 horas) na modalidade à distância, para 300 cursistas, profissionais da educação básica (gestores escolares, professores, coordenadores pedagógicos). Foram realizadas 349 matrículas dos 300 cursistas selecionados nas 6 (seis) cidades como polos de ensino: Teresina, União, Picos, Piracuruca, Oeiras e São José do Peixe. A oferta contemplou 62 municípios do Piauí, tendo em vista que o curso foi desenvolvido na modalidade a distância, em 6 meses.
7719	695749	154048 / 15265 FUFPI	150011 / Secretaria de Educação Superior - SESU	Reforço e Ampliação das redes de abast. água e coleta esgoto	1.100.000,00	506.739,93	-	26/10/2018 a 30/12/2019	Prefeitura Universitária (PREUNI)	Realização do reforço e ampliação das redes de abastecimento de água e coleta de esgotos do Setor 1 e 2 do Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina - PI.
7720	695746	154048 / 15265 FUFPI	150011 / Secretaria de Educação Superior - SESU	CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA PÓS GRADUAÇÃO DO CCA	2.000.000,00	Em execução	-	26/10/2018 a 30/12/2020	Prefeitura Universitária (PREUNI)	Obra do prédio do Centro de Ciências Agrárias no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina, Piauí.
7728	695745	154048 / 15265 FUFPI	150011 / Secretaria de Educação Superior - SESU	Obra do prédio do Centro Integrado V no CCHL	2.000.000,00	Em execução	-	26/10/2018 a 30/12/2020	Prefeitura Universitária (PREUNI)	Obra do prédio do Centro Integrado V no Centro de Ciências Humanas e Letras do Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina, Piauí.
7782	695013	154048 / 15265 FUFPI	150011 / Secretaria de Educação Superior - SESU	Aquisição de computadores, notebooks, nobreaks e estabilizadores	1.383.097,50	1.383.097,50	-	31/08/2018 a 30/12/2019	Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)	a) Aquisição de recursos/equipamentos de Tecnologia da Informação: computadores (unidades), projetor multimídia (unidades), nobreaks (unidades), estabilizadores (unidades); b) Instalação dos recursos/equipamentos de Tecnologia da Informação nas

										unidades de ensino/administrativas da UFPI.
7906	695788	154048 / 15265 FUFPI	153173 / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	Formação de conselheiros da alimentação escolar do Estado do Piauí.	594.207,60	Em execução	-	01/11/2018 a 28/02/2020	Departamento de Nutrição / CCS	Formação de conselheiros da alimentação escolar de municípios do Estado do Piauí e sua atuação no controle social do Programa.
8114	696810	154048 / 15265 FUFPI	150011 / Secretaria de Educação Superior - SESU	Aquisição de bens móveis	1.199.679,00	1.142.500,00	-	28/12/2018 a 30/12/2019	Pró-reitoria de Administração (PRAD)	Aquisição de bens móveis (Computadores, Notebooks, No-breaks, Estabilizadores, Aparelhos de SPLIT e outros) viabilizando o funcionamento das unidades administrativas e acadêmicas para fins de atendimento das demandas internas e externas da UFPI, conforme especificações constantes no Item 3 e quantitativos especificados.
8203	696991	154048 / 15265 FUFPI	150011 / Secretaria de Educação Superior - SESU	Bolsas de Residência em Saúde 2019	12.052.251,21	11.891.571,39	-	30/01/2019 a 15/01/2020	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Centro de Ciências da Saúde (PRPG/CCS/HU)	Pagamentos das bolsas e encargos aos residentes dos Programas de Residência Médica, Multiprofissional e em área Profissional da Saúde da Universidade Federal do Piauí (UFPI).
8222	697313	154048 / 15265 FUFPI	150011 / Secretaria de Educação Superior - SESU	Programa de Desenvolvimento da Preceptoría em Saúde – PRODEPS 2019	165.000,00	165.000,00	-	07/05/2019 a 30/04/2020	Campus Ministro Reis Veloso/CMRV (Parnaíba-PI) UFDPAr	Atividades de preceptoría aos estudantes do Internato do Curso de Medicina do Campus Ministro Reis Velloso da Universidade Federal do Piauí, cidade de Parnaíba-PI.
8282	697508	154048 / 15265 FUFPI	150303 / Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica - DEB/CAPEB	PARFOR/ UFPI - 2019 a 2023	1.655.000,00	Em execução	-	30/05/2019 a 31/07/2023	Coordenação do PARFOR/UFPI	Implantação dos cursos ofertados pela Universidade Federal do Piauí no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR (2019-2023), na modalidade presencial.
8300	697404	154048 / 15265 FUFPI	150300 / Diretoria de Programas e Bolsa no País/CAPEB - DPB/CAPEB	PROAP 2019.	825.671,49	Em execução	-	20/05/2019 a 30/04/2021	Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)	Execução das ações do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP) 2019, segundo as normas contidas em seu regulamento vigente.
8644	698681	154048 / 15265 FUFPI	153173 / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE UFPI	597.895,25	Em execução	-	27/11/2019 a 31/08/2020	Departamento de Nutrição / CCS	O Projeto CECANE/UFPI visa prestar apoio técnico, acadêmico e operacional na implementação da alimentação saudável nas escolas, bem como desenvolver outras ações pertinentes à boa execução do PNAE, de modo a contribuir para a efetivação e consolidação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) no ambiente escolar.
8916	699233	154048 / 15265 FUFPI	150011 / Secretaria de Educação Superior - SESU	Usina Fotovoltaica	2.207.352,00	Em execução	-	27/12/2019 a 31/07/2020	Prefeitura Universitária (PREUNI)	Contratação integrada de pessoa jurídica especializada na tecnologia de produção de energia sustentável, elaboração dos projetos básicos e executivo, com fortalecimento de matérias e equipamentos, construção, montagem e colocação em operação, e todas as demais operações necessárias e suficientes para entrega final de objetivos,

										em módulos de Geradores de Energia Solar Fotovoltaicos em pleno funcionamento.
150/2015	-	154048 / 15265 FUFPI	257001 / FNS	Promover a Qualificação e a Educação Permanente dos Profissionais da Saúde do Sistema único de Saúde	3.000.000,00	Em execução	-	29/12/2015 a 25/02/2021	Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Permanente para o SUS (NUEPES)	Curso de Especialização em Saúde da Família na modalidade à distância
151/2015	-	154048 / 15265 FUFPI	257001 / FNS	Promover a Qualificação e a Educação Permanente dos Profissionais da Saúde do Sistema único de Saúde	458.000,00	Em execução	-	29/12/2015 a 25/02/2021	Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Permanente para o SUS (NUEPES)	Mestrado Profissional em Saúde da Mulher
12/2017	691622	154048 / 15265 FUFPI	130148 - SAF/MAPA Processo 55000.009750/2017-95	Agricultura familiar e PNAE - desafios e conquistas na comercialização de alimentos saudáveis no Piauí	865.750,00	Em execução	-	28/11/2017 a 31/10/2020	Depato. De Nutrição/CCS	Ampliar aquisição dos produtos das Organizações Econômicas da Agricultura Familiar (OEAFA)
66/2017	-	154048 / 15265 FUFPI	257001 / FNS	Estudo e Pesquisa Sobre Atenção Básica	1.613.056,56	1.613.056,56	-	20/11/2017 a 31/12/2019	Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESP/UFPI)	Realizar a verificação in loco do conjunto de padrões de qualidade dos processos de trabalho das equipes de atenção básica (EAB)
83/2017	-	154048 / 15265 FUFPI	257001 / FNS	Capacitação em Atenção à Saúde da Mulher - Rede Cegonha	300.000,00	300.000,00	-	24/11/2017 a 03/05/2019	Depto. De Enfermagem/CCS	Formar enfermeiras (os) Obstetras, com perfil humanístico e éticos capazes de atuar como colaboradores na mudança de modelo de atenção ao parto e nascimento.
S/N	-	154048 / 15265 FUFPI	240118 / SECIS/MCTI	Projeto de Extensão da "4ª Edição da Olimpíada Nacional de Ciências - ONC 2019"	200.000,00	Em execução	-	até 26/10/2020	Centro de Ciências da Educação (CCE)	Realização da "4ª Edição da Olimpíada Nacional de Ciências - ONC 2019"
S/N	-	154048 / 15265 FUFPI	240118 / SECIS/MCTI	"Projeto Ciência na Escola - Ação 03 - Olimpíada Nacional de Ciências"	1.250.000,00	Em execução	-	até 14/05/2021	Centro de Ciências da Educação (CCE)	Divulgar a ciência em geral e a física e química em particular visando despertar o interesse dos jovens em estudá-las e compreendê-las para que possam entender o mundo em que vivem e os avanços advindos do seu desenvolvimento.
37970009 EIND	-	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	Emenda Parlamentar	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Fomento à Pesquisa em Economia Solidária - No Estado do Piauí	126.135,00	Em execução	-	até 05/12/2020	Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL/UFPI	Projeto de Extensão "Projeto de Formação e Assessoria em Economia Solidária - PROFAES"

TED 12/2018	-	154048 / 15265 FUFPI	SPG/SEAD	Projeto de Extensão "Quintais Agroecológicos e as Mulheres no Protagonismo dos Processos Produtivos e Econômicos."	318.544,70	Em execução	-	até 31/10/2020	Campus Cinobelina Elvas (Bom Jesus)	Projeto de Extensão "Quintais Agroecológicos e as Mulheres no Protagonismo dos Processos Produtivos e Econômicos."
37970003 EIND	-	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	Emenda Parlamentar	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Apoio a Pesquisa de Leishmaniose - No Estado do Piauí	300.000,00	Em execução	-	até 21/11/2020	Centro de Ciências da Saúde (CCS)	Projeto de Pesquisa "Identificação de fatores de virulência de Leishmania infantum por sequenciamento genômico (...)"
37970017 EIND	-	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	Emenda Parlamentar	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Apoio à Pesquisa do Babaçu - No Estado do Piauí	300.000,00	Em execução	-	até 27/12/2020	Centro de Ciências da Natureza (CCN)	Projeto de Extensão "Mini Franquias Sociais na Cadeia Produtiva do Babaçu"
37970018 EIND	-	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	Emenda Parlamentar	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Apoio à Pesquisa sobre Energia Fotovoltaica - No Estado do Piauí	300.000,00	Em execução	-	até 04/12/2021	Centro de Tecnologia (CT)	Projeto de Extensão "Escolas Solares no Piauí"
S/N	-	154048 / 15265 FUFPI	Ministério da Justiça (TED)	Projeto Alvorada: Inclusão Social e produtiva de pessoas egressas do Sistema Prisional	664.059,00	Em execução	-	até 28/12/2020	Colégio Técnico de Floriano (CTF)	Projeto Alvorada: Inclusão Social e produtiva de pessoas egressas do Sistema Prisional
TED 151/2018	-	154048 / 15265 FUFPI	257001 / FNS	Projeto de Ensino, pesquisa e extensão em Apoio ao Programa Mais Médicos para o Brasil - Universidade Aberta do SUS	258.000,00	Em execução	-	3/12/2018 a 05/07/2021	Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Permanente para o SUS (NUEPES)	Fomentar estratégias de formação, planejamento e dimensionamento da força de trabalho dos profissionais de Saúde.
TED 178/2018	-	154048 / 15265 FUFPI	257001 / FNS	Projeto de Ensino, pesquisa e extensão em Apoio ao Programa Mais Médicos para o Brasil - Universidade Aberta do SUS	272.000,00	Em execução	-	9/12/2018 a 27/06/2021	Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Permanente para o SUS (NUEPES)	Fomentar estratégias de formação, planejamento e dimensionamento da força de trabalho dos profissionais de Saúde.

37970016 EIND	-	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	Emenda Parlamentar	220GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós- Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Apoio à Pesquisa do Babaçu - No Estado do Piauí	400.000,00	Em execução	-	até 30/12/2021	Centro de Ciências da Natureza (CCN)	Projeto de Extensão "Mini Franquias Sociais na Cadeia Produtiva do Babaçu"
S/N	-	154048 / 15265 FUFPI	240118 / SECIS/MCTI	"Projeto Ciência na Escola - Ação 03 - Olimpíada Nacional de Ciências 2020"	1.250.000,00	Em execução	-	31/12/2019 a 31/12/2021	Centro de Ciências da Educação (CCE)	Projeto de Extensão do "Projeto Ciência na Escola - Ação 03 - Olimpíada Nacional de Ciências 2020"

Fonte: CCC/UFPI

Anexo II – Avaliação das Metas do Exercício 2019

PLANO DE TRABALHO	EXECUTOU? () SIM () NÃO	UNIDADE RESPONSÁVEL	EVIDENCIAR/JUSTIFICAR	% (0 A 100)
Realização de julgamentos de processos disciplinares no ano de 2019, em número não inferior às instaurações realizadas no mesmo período	SIM	USC	Foram cadastrados 31 processos dos quais 18 foram concluídos e 13 aguardam julgamentos e/ou conclusão dos trabalhos das comissões	60
Preparar equipe técnica, capacitações continuadas na rede de Ouvidoria e rede SIC.	SIM	OUVIDORIA	Equipe reduzida com funções ampliadas.	70
Reformulação do corpo técnico da Coordenadoria de Compras e Licitação (CCL) por meio da contratação de novos servidores, bem como alteração vinculação da Divisão de Compras, que passou a ser subordinada à CCL	SIM	PRAD	Houve a nomeação de 3 servidores efetivos que foram lotados na CCL, bem como a Divisão de Compras foi vinculada à CCL.	90
Reorganização e consolidação das atividades de concessão de diárias e compra de passagens aéreas e terrestres, o que permitiu o início da descentralização de tais atividades	SIM	PRAD	Foi editada a Resolução.	85
Treinamento do corpo técnico nas áreas de pregão eletrônico, dispensas e inexigibilidades, termo de referência, sanções administrativas, gestão e fiscalização de contratos	SIM	PRAD	Enviamos os servidores da GECON, do DPAT, e da DA para treinamentos pela ENAP e outros prestadores de serviços.	70
Aprimoramento dos sistemas gerenciais de protocolo, almoxarifado e patrimônio	SIM	PRAD	Foram otimizadas funcionalidades do SIPAC para os sistemas do patrimônio, almoxarifado e protocolo; além da criação e implantação de sistemas de apoio para preencher lacunas.	80
Ampliar em pelo menos 10% o número de BAE lançadas em Edital para todos os campi	NÃO	PRAEC	Houve diminuição no atendimento ao BAE devido ao corte no recurso do PNAES.	0
Realizar visitas domiciliares tendo como base uma amostragem de 5% dos beneficiários, como forma de realizar um acompanhamento social de beneficiários dos auxílios e bolsas	NÃO	PRAEC	Não realizado devido à corte de terceirizado (motorista). Outro fator, a PRAEC só dispõe de 01 veículo que atende o RU. Ainda, houve aumento da demanda de trabalho da equipe de Serviço Social em virtude das análises do SISU.	0
Atingir 100% vagas existentes nas Residências Universitárias (REU) Central (124 vagas) e CCA (32 vagas) e das Residências dos demais Campi	SIM	PRAEC	A capacidade máxima de atendimento da ala masculina foi atingida (100%). Com isso, 07 discentes aprovados na seleção não foram atendidos. Na ala feminina, houve 10% de não preenchimento, com vagas remanescentes.	90
Realizar oficinas com temas voltados à saúde, relações interpessoais, dentre outras temáticas de interesse da juventude nas REU	SIM	PRAEC	Meta atendida parcialmente. Foram realizadas duas oficinas da área pedagógica com pouca adesão por parte dos residentes.	50
Realizar, anualmente, 01 (uma) capacitação para formação de Conselheiros das REU's	NÃO	PRAEC	Meta não cumprida em razão do aumento da demanda de trabalho no setor de serviço social.	0
Execução de serviços de recuperação e manutenção da estrutura física dos prédios dos RUs e instalação de câmaras frigoríficas (adquiridas), com objetivo de melhorar a capacidade de armazenamento de alimentos perecíveis.	NÃO	PRAEC	Meta não atingida em decorrência do contingenciamento de recursos às Universidades, porém os projetos de reforma do RU1 e RU3 estão em fase de conclusão.	0
Substituição dos equipamentos de refrigeração dos refeitórios das unidades 1 e 2 do campus de Teresina, com o objetivo de melhorar o conforto térmico.	NÃO	PRAEC	Meta não atingida em decorrência do contingenciamento de recursos às Universidades.	0
Aquisição de sistema de controle eletrônico para o acesso, incluindo a venda de fichas e as portarias dos refeitórios.	NÃO	PRAEC	Meta não atingida, porém, há um projeto em desenvolvimento pela Superintendência de Tecnologia da Informação da UFPI.	0
Aumentar a equipe de servidores técnicos administrativos, especialmente no	NÃO	PRAEC	Não foi liberado código de vaga para os RUs/UFPI.	0

campus de Teresina, visando melhorar o apoio à CND e garantir a supervisão dos RUs 2 e 3				
Pleitear junto à Administração Superior a renovação dos automóveis que transportam refeições prontas entre os RUs do campus sede	NÃO	PRAEC	Meta não atingida em decorrência do contingenciamento de recursos.	0
Realização do I Ciclo de formação sobre inclusão no Ensino Superior (10 ciclos com temáticas acerca da inclusão).	SIM	PRAEC	Realizados 6 ciclos: Papel do NAU na inclusão do público-alvo da educação e conhecendo a deficiência psicossocial (17.06.2019); Autismo e inclusão: diferentes abordagens (31.08.2019); Conhecendo a deficiência auditiva e a surdez (14.09.2019); Direitos humanos e aspectos jurídicos da acessibilidade (23.10.19); 5/6. Ciclo do autismo (11.11.2019). Não se realizaram os 10 cursos por demandas em coordenações e departamentos que surgiram ao longo do ano.	60
Desenvolver o Projeto Biblioteca para todos	SIM	PRAEC	Reuniões para sensibilização dos bibliotecários da Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco (BCCB). Reuniões para debate/elaboração do projeto e definição de metas. Não foi possível atingir meta por dificuldade na definição do curso de Libras com horários compatíveis com os bibliotecários.	50
Realização do Projeto Flor de Mandacará	SIM	PRAEC	Rodas de conversas com mães de estudantes com deficiência para definição dos cursos e horários. Realizados: reunião inicial, roda de conversa sobre autonomia, oficinas de <i>decoupage</i> e trufas de chocolate e reunião de avaliação. Não se atingiu metas de oficinas e rodas de conversa por dificuldade de agendamento de horários compatíveis com público.	60
Elaboração de cartilha para Coordenadores de curso	NÃO	PRAEC	Proposta não realizada, ficando para 2020. Inicialmente foi necessário atualizar a Resolução 054/17 que ampara estudantes PAEE. A Resolução foi atualizada em conjunto com a PREG e docentes de áreas específicas.	0
Atualização do sistema SIGAA e inserção do NAU no sistema SINAÉ	SIM	PRAEC	Aprimoramentos no questionário de identificação do SIGAA e atualização de nomenclatura para o Censo da Educação Superior. Elaboração de roteiro detalhado de aprimoramento do SINAÉ para as demandas do NAU, com pendências de implementação pela STI.	90
III Simpósio de Inclusão e Acessibilidade da UFPI - III Encontro de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (ENEESPI)	NÃO	PRAEC	O simpósio faz parte do ENEESPI e este não ocorreu em 2019, sendo assim, o Simpósio foi também suspenso. Ao invés dessa atividade o NAU participou na organização do evento de Inauguração da Via Universitária (09.11.2019), da Oficina de confecção de plaquinhas educativas para a via (06.11.2019) e da Blitz Educativa para a correta utilização da faixa de pedestre (08.11.2019), assim como, na organização e participação no evento Seminários Integrados da UFPI (SIUFPI). A assistente social do NAU participou da organização do II Encontro de Assistentes Sociais da PRAEC (28 e 29.11.2019).	0
Permanente revisão e divulgação das novas rotinas e fluxos de processos	NÃO	PREG	Trata-se de uma ação em fluxo contínuo. Algumas rotinas	75

administrativos			necessitam de outros setores, o que exige mais tempo e o envolvimento de uma equipe maior.	
Digitalização do acervo acadêmico da DAA	NÃO	PREG	A digitalização do acervo acadêmico depende de recurso financeiro, o qual não fora disponibilizado.	---
Implementação, em parceria com a STI, do atendimento on-line para emissão de documentos	SIM	PREG	Muito parcialmente. Iniciamos o estudo de viabilidade da demanda, em parceria com a STI, entretanto, por necessitar de recursos financeiros (aquisição de equipamentos), sua implementação não foi possível.	10
Planejamento e operacionalização junto à STI do Diploma Virtual	NÃO	PREG	Depende de recurso financeiro, o qual não foi disponibilizado.	---
Coordenação do Programa de Incentivo Acadêmico Profissional da UFPI	NÃO	PREG	Foi realizada pontualmente por alguns setores da UFPI/ PREUNI, PRAD e STI	Sob demanda
Produção o Manual de Boas Práticas do setor de Estágio	SIM	PREG	Produzido para a equipe CGE – parte I, exclusivo.	70
Ajuste, atualização e proposição de Minuta de Resolução para Estágio Não Obrigatório	SIM	PREG	Ajuste parcial, com ênfase no nível interno CGE.	40
Realização de Oficina ou Seminário de Estágios na UFPI	NÃO	PREG	Não foi executado dada a redução da equipe e ao grande aumento da demanda de atendimento dos alunos de estágio não obrigatório, os quais eram atendimentos no SAE/DAA e foram transferidos para a CGE.	---
Visitas aos cursos dos Campi fora da sede para melhor divulgação e orientação acerca do Estágio	NÃO	PREG	A CGE não teve participação nas Reitorias Itinerantes, o que, associado à redução da equipe e aumento da demanda de atendimento, não permitiu visitas aos cursos dos Campi.	---
Diminuição da judicialização nos processos seletivos para vagas remanescentes	SIM	PREG	As judicializações relativas aos editais sob a responsabilidade da CSPE/PREG foram reduzidas em razão de alteração na Resolução nº177/12 e, consequentemente nos editais.	70
Maior articulação com a CAE, PRAEC, PREXC, PROPESQI e PRPG	SIM	PREG	A PREG teve maior articulação com os setores, sendo que: com a CAE esteve em alguns campi para discutir as questões relativas ao ENADE e Avaliações; com a PRAEC houve o estreitamento dos trabalhos principalmente com o NAU, buscando um melhor atendimento aos alunos público-alvo da educação especial; com a PREXC abordamos a questão da curricularização da extensão; e com o PRPG, praticamos a discussão dos calendários acadêmicos e buscamos otimizar o processo de expedição de documentação de alunos que concluíram a graduação e, em seguida rumaram para a pós-graduação em nossa IES.	75
Editar e aprovar as Resoluções que regulamenta as Associações Atléticas Acadêmicas enquanto Programas Especiais e a criação e o funcionamento dos Núcleos de Extensão da UFPI	SIM	PREXC	Foi elaborada a minuta de Resolução de Criação de Núcleos de Extensão da UFPI, enviada ao CEPEX para aprovação, que devolveu para ajustes. Os ajustes foram realizados, esperando nova reunião do CEPEX para aprovação. - Foi feita uma primeira versão da minuta da Resolução das Atléticas, aguardando a Coordenadoria responsável concluir a minuta e enviar ao CEPEX.	80
Dar continuidade à publicação da Revista Eletrônica de Extensão e Cultura da UFPI, em especial a que organizará os trabalhos do VII e VIII SEMEX	SIM	PREXC	Foi publicada somente a revista referente ao SEMEX de 2018.	50
Criar o Comitê Permanente de Extensão	NÃO	PREXC	Está sendo criado agora em 2020	0
Concluir a elaboração do Plano de Cultura da UFPI e implementá-lo.	NÃO	PREXC	Foi elaborado uma primeira versão do Plano de Cultura da UFPI, mas não foi concluída nem implementada. Foi feito	0

			um plano de ações culturais para 2019 que foi implementado.	
Realizar as seguintes atividades culturais: Encontro de Dança da UFPI em parceria como SESC; I Mostra de Cinema da UFPI; I Encontro de Cultura Popular da UFPI e I Colóquio de Arte e Inclusão de crianças portadoras de Transtorno do Espectro do Autismo -TEA.	NÃO	PREXC	As atividades culturais citadas neste item não foram desenvolvidas pela falta de recursos da UFPI e de parceiras necessárias para sua execução. Entretanto, foi realizado em outubro de 2020 o encontro de Corais, juntamente com a Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves (FMC) e o Serviço Social do Comércio (SESC), com a participação de corais de diversas cidades e estados.	30
Apoiar ou executar atividades de fomento à transferência de tecnologia e a inovação. Promover a disseminação interna dessas temáticas, com metas de realizar um evento anual e três atividades de capacitação.	SIM	PROPESQI	O contexto interno e externo de tecnologias desenvolvidas ainda é incipiente. Mesmo com a realização do SIC e o SDTI no ano de 2019, faz-se necessária intensificar capacitações do corpo de servidores, ainda que realizadas diversas oficinas introdutórias sobre essa temática junto à comunidade acadêmica https://siufpi2019.ufpi.br/programacao.php	80
Apoiar ou executar atividades de fomento à transferência de tecnologia e a inovação. Promover a estruturação e funcionamento da incubadora de empresas de base tecnológica da UFPI.	SIM	PROPESQI	Destinação de espaço físico para trabalhos e encontros técnicos para formalização de parcerias com agentes externos. E foram intensificadas as tratativas com a FADEX para operacionalizar ações em conjunto sobre a matéria.	40
Apoiar ou executar atividades de fomento à transferência de tecnologia e a inovação. Promover ações visando a instalação do Parque Tecnológico da UFPI.	SIM	PROPESQI	Sob a presidência da Vice-Reitoria, houve o estabelecimento de uma Comissão de Elaboração do Projeto do Tecnológico na UFPI. (http://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/arquivos_scs/2019_Atos_29_julho20190729150815.pdf)	50
Promover a ampliação e fortalecimento da infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Promover a criação de cinco Laboratórios Multiusuários de Pesquisa na UFPI (LMP-UFPI).	SIM	PROPESQI	Ocorreu a aprovação do Regimento do Conselho Gestor dos LMP-UFPI e ações de divulgação sobre as características de operacionalização destes laboratórios. (http://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/PROPESQ/resolucao_012919_conselho_gestor_multiusuario20190507110818.pdf)	40
Promover a ampliação e fortalecimento da infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Ajustar a infraestrutura física para atender as pesquisas nos Biotérios, conforme normativas vigentes.	SIM	PROPESQI	Definição da tipificação, dos vínculos internos, de demandas de compras e ferramentas de <i>check-list</i> para os Biotérios.	80
Elaboração do Programa Institucional de Pós-Graduação da UFPI.	SIM	PRPG	As discussões com o Comitê de Assessoramento da PRPG para elaboração do documento já foram iniciadas.	30
Elaboração do Calendário Acadêmico dos Programas de Pós-Graduação Lato Sensu, visando melhorar os trabalhos das coordenações de cursos.	NÃO	PRPG	A elaboração de calendário único não foi possível, cada programa estabelece o seu período de atividades cadastrado no sistema. Somente o período de férias é comum.	0

Fonte: DGOV/UFPI

Anexo III - Propostas Plano de Trabalho 2020

TEMA ESTRATÉGICO		ENSINO: Promover uma educação de excelência e princípios inovadores.
01	OBJETIVO	Melhorar os índices acadêmicos: IGC, ENADE, CPC
METAS		
01	Orientar as coordenações de curso de graduação para melhorar os aspectos avaliados no IGC (quantidade de matrícula e CPC)	
02	Estimular os alunos a se engajarem para a melhoria do IDD (ampliar a diferença entre o conhecimento observado e o esperado)	
03	Sensibilizar os discentes para responder integral e responsabilmente os questionários dos estudantes sobre os aspectos didático-pedagógicos, infraestrutura, instalações físicas e ampliação da formação acadêmica e profissional	
04	Buscar tornar os cursos academicamente mais atrativos por meio de ações como: redução do tempo de permanência sem a diminuição da qualidade de ensino (rever pré-requisitos de PPCs, horários de oferta, ampliar oferta de disciplina em período especial, atividades em horários alternativos, incentivar ações de nivelamento)	
05	Assessoramento aos Cursos nas reformulações dos PPCs com vistas a melhorar os indicadores de qualidade avaliados nos cursos de graduação e contribuir para elevar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) em 20% com índices ≥ 2 .	
06	Ajustar os PPCs para torná-los também atrativos aos discentes e contribuir para aumentar em 10% a taxa de preenchimento nos cursos de graduação até dezembro de 2020.	
07	Assessoramento a 100% das Coordenações dos cursos de graduação no ano de 2020 que tenham notas insatisfatórias no ENADE em 2019, por meio da revisão/reformulação de PPC.	
08	Assessoramento às Coordenações dos cursos de graduação com conceito 3 ou inferior com avaliação <i>in loco</i> no ano de 2020 e em processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento, por meio da reformulação de PPC.	
02	OBJETIVO	Melhorar as taxas acadêmicas: sucesso, evasão, retenção, preenchimento e ocupação
METAS		
01	Ajustar os PPCs para torná-los também atrativos aos discentes e desenvolver ações de divulgação dos cursos, bem como das perspectivas de atuação profissional que estes oferecem, de acordo com o perfil previsto no PPC.	
02	Aumentar o envolvimento dos discentes no ambiente universitário, com a realização de calouradas ou seminário de integração de alunos em todos os campi.	
03	Fortalecimento do SIUFPI, ampliando a participação dos discentes e docentes.	
TEMA ESTRATÉGICO		PESQUISA: Fortalecer a pesquisa e inovação acadêmica
01	OBJETIVO	Desenvolver programas de valorização a pesquisa e inovação.
METAS		
01	Aumentar para 66% o total das produções científicas classificadas nos estratos A1, A2 e B1 (ou equivalentes).	
02	Aumentar para 9% o número de bolsas PQ/CNPq anuais (ou bolsa equivalente).	
03	Ampliar em 5% a captação de recursos financeiros externos em relação ao ano anterior.	
02	OBJETIVO	Implantar programas de valorização da inovação incrementando a participação da instituição em apoios provenientes das agências de fomento à inovação
METAS		
01	Aumentar em 15% o número de registros de propriedade intelectual.	
02	Promover 02(dois) licenciamentos/exploração de propriedades intelectuais.	
03	Credenciar 01 (um) laboratório da UFPI junto a instituição de pesquisa ou fomento.	
04	Criar 01 (um) parque científico e tecnológico.	
TEMA ESTRATÉGICO		EXTENSÃO E CULTURA: Desenvolver políticas de extensão e práticas culturais
01	OBJETIVO	Regulamentar e incentivar a criação e o funcionamento de núcleos de extensão na UFPI
METAS		
01	Aprovar 01 (uma) normativa sobre criação e funcionamento de núcleos de extensão	
02	Cadastrar 05 (cinco) núcleos de extensão na PREXC	
02	OBJETIVO	Estimular a proposição de ações de extensão por docentes e técnico-administrativos
METAS		
01	Aumentar em 10% a proposição de ações de Extensão por docentes	
02	Aumentar em 5% a proposição de ações de Extensão pelos Técnicos Administrativos	
03	OBJETIVO	Estimular o protagonismo estudantil e a proposição de ações de extensão por estudantes de graduação
METAS		
01	Aumentar em 10% a proposição de ações de Extensão por estudantes	
02	Aumentar em 9% o número de ligas acadêmicas	
04	OBJETIVO	Promover capacitação presencial e/ou à distância para o desenvolvimento de ações de extensão
METAS		
01	Promover pelo menos 1 ação de capacitação POR CAMPUS para a comunidade da UFPI sobre a elaboração de propostas de Extensão	
05	OBJETIVO	Ampliar o funcionamento do módulo de extensão no SIGAA
METAS		
01	Criar a funcionalidade do módulo de extensão no SIGAA para prestações de serviços	
02	Criar a funcionalidade do módulo de extensão no SIGAA para Produto e Publicação	
03	Criar a funcionalidade do módulo de extensão no SIGAA para relatórios de Projeto, Evento, Curso, Prestação de Serviços e Produto e publicação	
06	OBJETIVO	Incentivar e promover ações de extensão voltadas para a economia solidária
METAS		
01	Cadastrar na PREXC 1 projeto novo de extensão voltado para economia solidária	
TEMA ESTRATÉGICO		GESTÃO DE PESSOAS: Aprimorar as estratégias de gestão e desenvolvimento de pessoal
01	OBJETIVO	Ampliar a disponibilização de cursos par os servidores (docentes e técnicos-administrativos)

METAS	
01	Oferta de turmas de cursos próprios – 30
02	Oferta de turmas de cursos de outros entes – 30
02	OBJETIVO Atualizar regulamentações interna de pessoal
METAS	
01	Atualização de regulamentação sobre afastamentos de pessoal – 3 resoluções
02	Atualização de regulamentação sobre remoção de pessoal – 2 resoluções
03	Atualização de regulamentação sobre estágio probatório – 3 resoluções
04	Atualização de resoluções de progressão docente – 3 resoluções
TEMA ESTRATÉGICO	TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO <i>Proporcionar soluções de tecnologias da informação e fortalecer a comunicação interna e externa</i>
01	OBJETIVO Atualizar <i>datacenter</i>
METAS	
01	Planejar, projetar e preparar 100% dos artefatos necessários para adquirir uma solução de hiperconvergência até dezembro de 2020;
02	Prototipar uma máquina do SIGAA em docker com kubernetes e avaliar a aplicabilidade em algum serviço de <i>cloud computing</i> até dezembro de 2020;
03	Identificar, projetar e implementar <i>backup</i> remoto em uma unidade fisicamente distante da STI até dezembro de 2020.
02	OBJETIVO Modernizar os sistemas de informação institucional
METAS	
01	Implementar até 60% das funcionalidades das turmas virtuais do SIGAA no eUFPI até dezembro de 2020.
TEMA ESTRATÉGICO	SUSTENTABILIDADE <i>Consolidar os princípios de sustentabilidade (Ecologicamente correto, Economicamente viável, Socialmente justo, Culturalmente diverso)</i>
01	OBJETIVO Diminuir drasticamente a criação de novos processos físicos
METAS	
01	Identificar, modelar e implementar 80% das melhorias de funcionalidades que favoreçam a implantação do processo eletrônico até julho de 2020;
02	Tornar 80% de novos processos eletrônicos até setembro de 2020;
03	Implantar 20% dos recursos de interoperabilidade dos SIPAC com o barramento de serviço do Processo Eletrônico Nacional (PEN) até dezembro 2020.
02	OBJETIVO Transformação Digital
METAS	
01	Estender para os Diplomas da Pós-Graduação as Metas descritas no objetivo 01 do Tema Estratégico 01 até dezembro de 2020;
02	Realizar o <i>merge</i> , parametrizar, disponibilizar e avaliar o SIGED até dezembro de 2020.
03	Identificar e mapear os serviços da STI que exigem artefatos físicos e avaliar a possibilidade de torná-lo nato digital até dezembro de 2020.
TEMA ESTRATÉGICO	INTERNACIONALIZAÇÃO: <i>Oportunizar a internacionalização universitária;</i>
01	OBJETIVO Criar oportunidades de cooperação com instituições estrangeiras, envolvendo docentes e discentes, por meio de intercâmbios, acreditação e/ou oferta de disciplinas em língua estrangeira, publicações, colaboração e parcerias em projetos de pesquisa, de modo a favorecer o enriquecimento científico-cultural e a formação global dos alunos
METAS	
01	Ofertar pelo menos 01 disciplina de língua estrangeira em 50% dos programas <i>stricto sensu</i> ;
02	Aumentar em, pelo menos, 500% a oferta de disciplinas em língua estrangeira na área de avaliação dos programas <i>stricto sensu</i> em associação com instituições internacionais;
03	Promover pelo menos 02 missões científicas por ano;
04	Incrementar em 500% a obtenção de titulação de doutor em acordo de cotutela com instituições estrangeiras;
05	Elevar em 500% o desenvolvimento de projetos em parceria com instituições estrangeiras;
06	Ampliar em 300% a participação de doutorandos anualmente no Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior (PDSE).
TEMA ESTRATÉGICO	GESTÃO E GOVERNANÇA <i>Aperfeiçoar os processos e a eficiência administrativa e gestão financeira;</i>
01	OBJETIVO ELABORAR PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UFPI
METAS	
01	Elaborar Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024
02	Trabalhar junto as Unidade Hierárquicas da UFPI para que 100% elaborem o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).
TEMA ESTRATÉGICO	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: <i>Fortalecer os programas de assistência estudantil</i>
01	OBJETIVO Ampliar o número de alunos atendidos pelos Serviços de Apoio ao estudante da CACOM/PRAEC.
METAS	
01	Ampliar em 10% o atendimento psicológico aos estudantes pelo Serviço Psicológico da CACOM/PRAEC ao longo do ano 2020.
02	Criar canal de comunicação e orientação do Serviço Psicológico com a comunidade universitária, com o prazo de implantação até julho/2020.
03	Ampliar em 10% o atendimento odontológico aos estudantes pelo Serviço Odontológico da CACOM/PRAEC ao longo do ano 2020.
04	Ampliar em 10% o número de estudantes atendidos pelo Serviço Pedagógico da CACOM/PRAEC ao longo do ano 2020.
02	OBJETIVO Ampliar a cobertura de benefícios e auxílios destinados a alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
METAS	
01	Ampliar em 10% o número de discentes atendidos com benefícios em pecúnia, tomando por base o censo universitário, até o final de 2020.
02	Atender 100% das solicitações de auxílio creche e isenção da taxa de alimentação (ITA) até o final de 2020.
03	Atingir 100% das vagas existentes nas Residências Universitárias Central (capacidade 124 vagas) e CCA (capacidade 32 vagas) e das Residências dos Campi fora de sede ao longo do ano.

Fonte: DGOV/UFPI